

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

IMPRESSÃO NACIONAL
CONTROLE

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Sexta Feira
1 DE OUTUBRO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA FIRADENTES N.º 72

N.º 6.217

Roubados Pela Russia 5 ou Mais Segredos Militares Americanos

MEDIDAS ACERTADAS

J. E. DE MACEDO SOARES



O sr. presidente da República tomou, anteontem, algumas medidas acertadas tendentes a reduzir consideravelmente o custo, no país, dos subprodutos de óleo mineral, o qual será importado bruto cabendo as operações de beneficiamento a várias usinas do Estado e de particulares. A mais importante será fornecida pela França, com capacidade para destilar 45.000 barris diariamente, utilizando o governo para seu pagamento a moeda congelada de que o Banco do Brasil dispõe nesse país. Essa aparelhagem será montada em Belém do Pará. A outra usina oficial aproveitará a que se está montando na Baía, aumentada porém sua capacidade de 2.500 para 5.000 barris diariamente. Essa pequena instalação será a única a trabalhar com o óleo de produção indígena obtido na exploração experimental do Conselho Nacional do Petróleo.

As duas outras usinas autorizadas pelo sr. presidente da República funcionarão em São Paulo e no Distrito Federal. A primeira com a produção de 20.000 barris diários da "Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A." e a segunda de 10.000 barris da "Refinaria do Distrito Federal S. A."

O Banco do Brasil financiará os dois grupos particulares podendo utilizar créditos que possui na Tchecoslováquia resultantes do famoso acordo comercial feito com esse país satélite de Moscou. Para completar o movimento financeiro dos negócios, o Banco do Brasil abrirá, direta ou indiretamente, crédito de 8 a 10 milhões de dólares nos EE. UU.

As referidas providências completam-se com a aquisição de locomotivas para as estradas de ferro do governo e dez navios-tanque de tonagem média que se destinam a assegurar o frete do óleo bruto importado para refinação no país, tudo com as sobras de francos e outras moedas congeladas de países europeus.

Ontem, desde que se divulgaram as medidas tomadas pelo sr. presidente da República, manifestou-se ardente júbilo nos funcionários do "Dasp", que se consideram ou são de fato os autores do plano "Salte" e nos jornais ligados aos dois grupos particulares que transpuseram a grande barreira do financiamento. Seja como for, as medidas tomadas pelo sr. presidente da República se não se dirigem a resolver propriamente o problema de "o petróleo é nosso", contudo o preparam, aliviando, desde que se verifiquem, as sobrecargas da nossa balança comercial no prato da importação.

O cerne do problema seria a pesquisa, a prospecção e a exploração do óleo jacente no nosso subsolo, e que seria então tratado nas usinas de beneficiamento. Contudo, ao menos por enquanto, não é disso que se cogita, sendo certo, porém, que a instalação das refinarias propostas pode baratear no consumo, o principal subproduto que é a gasolina bem como os demais, tão numerosos e necessários à nossa economia.

Em vista de recentes e desagradáveis precedentes, não devemos ocultar os nossos receios de mau encaminhamento da iniciativa patriótica do sr. general Eurico Dutra. O primeiro é quanto ao funcionamento das usinas, depois de nelas invertermos quatro vezes mais dinheiro que todos os cálculos e orçamentos deixavam prever. Exemplos de empreendimentos estatais que não funcionam: Fábrica de Motores, Fábrica de Aviação da Lagoa Santa. Exemplos de empreendimentos que funcionam mal, com grandes prejuízos: Exploração de Minérios de Ferro do Rio Doce. Exemplos de empreendimentos que nunca serão concluídos e jamais funcionarão como foram previstos: usina hidroelétrica de Macabu.

Os prazos que os decretos assinalam para conclusão das obras são de 2 a 2 e meio anos, a partir do início. Os consumidores de carburantes líquidos e de outros subprodutos da refinação do óleo mineral poderão assim gozar, ainda por certo tempo, dos atuais preços notadamente baixos da gasolina, isto é, Cr\$ 1,76 o litro nas bombas das garagens. Quando aparecer a gasolina das usinas particulares, será o preço de Cr\$ 5,00 e, mais tarde, quando vier a do governo, o preço chegará a Cr\$ 10,00 o litro e não haverá carburador que agüente. Todavia, até no dizer dos mais limpidos e sensíveis padroeiros da campanha jacobino-comunista "o petróleo é nosso", as medidas do sr. presidente da República "são grandes e patrióticas, começando o problema do petróleo a ser bem solucionado no país" (declarações do sr. general Leão de Carvalho).

Sensacional Revelação Na Câmara

WASHINGTON, 30 (Por Rose McKee, do International News Service) — O representante John McDowell declarou hoje que os espões russos haviam roubado e transmitido a Moscou "cinco ou mais" dos maiores segredos militares norte-americanos.

NO HEMISFÉRIO McDowell, presidente interino da Comissão de Atividades Anti-norte-americanas da Câmara disse que esses segredos foram recolhidos por uma "grande quadrilha de espionagem no Hemisfério Ocidental", e, nessa declaração — talvez significativamente — McDowell não mencionou qualquer atividade de espionagem na América Latina, mas apenas aos Estados Unidos e Canadá.

Esse congressista declarou que, além de segredos atômicos, Moscou obteve informações confidenciais sobre artilharia e aviões de propulsão a jato, situação de aeroportos, radar dados químicos, documentos de política do Departamento de Estado, aparelhos de defesa, detetores e novos explosivos. Acrescentou McDowell que "há provas" de que esses segredos foram entregues à Rússia.

Finalizando suas declarações o presidente da C. A. A. N. disse que as audiências públicas de informações sobre infiltração comunista em Hollywood começaram em Los Angeles, depois das eleições de 2 de novembro embora tenha acrescentado que ainda não foi fixada data definitiva.

(Conclui na 8.ª pag.)



Thomas Dewey

Expõe Dewey Sua Política Internacional

SALT LAKE CITY, 30 (United Press) — Thomas E. Dewey, candidato presidencial pelo Partido Republicano, prometeu, esta noite, que se for eleito no pleito presidencial de novembro próximo, seguirá uma política exterior que tenda "a fortalecer a cooperação, estreita e cordial, com os nossos vizinhos do Continente Americano".

O DISCURSO

O discurso desta noite foi, talvez, o mais importante sobre temas da política exterior norte-americana pronunciado por Dewey desde que iniciou sua excursão por todo o país em campanha de propaganda eleitoral.

Dewey dedicou a maior parte de seu discurso à fase ame-

(Conclui na 8.ª pag.)

Marcada Segunda-Feira, no Conselho de Segurança

PARIS, 30 (De R. H. Shakkford, correspondente da U. P.) — O Conselho de Segurança foi convocado para às 15 horas de segunda-feira próxima, hora de Paris, para o início dos debates sobre a crise de Berlim, e as potências ocidentais, advertindo que somente os Estados Unidos possuem suficientes bombas para desencadear uma guerra atômica, solicitaram à Assembleia Geral das Nações Unidas que "submettesse à Rússia a julgamento" por dificultar a criação de um centro internacional de controle da energia nuclear.

OS ACONTECIMENTOS MAIS IMPORTANTES

Foram estes os dois acontecimentos mais importantes do dia nas esferas das Nações Unidas, além da reunião independente de vários comitês permanentes da Assembleia Geral. O delegado norte-americano Warren Austin, que ocupará a presidência do Conselho durante um mês, a partir desta noite, convocou uma reunião desse organismo supremo da Organização Internacional. Não obstante, espera-se que Austin ceda a presidência do Conselho durante os debates da crise de Berlim ao seu sucessor imediato.

Essa questão foi submetida à consideração do Conselho de Segurança ontem, quando as potências ocidentais, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, acusaram a Rússia oficialmente de criar uma ameaça à paz na capital alemã e lhe pediram que estudasse o caso com a maior brevidade possível. Dado o fato de que os Estados Unidos são uma das nações que apresentaram o problema ao Conselho, acredita-se que Warren Austin se propõe ceder a presidência à nação a quem corresponderá esse posto depois da vez dos Estados Unidos, ou seja, a Argentina.

Os Estados Unidos uniram-se ao Canadá num pedido à Assembleia para que "examine o plano norte americano para o controle da energia atômica e

(Conclui na 8.ª pag.)



Marshal Tito

Desliga-se a Iugoslavia da Tutela Russa, Oficialmente

BELGRADO, 30 (De Jan Yndrich, da United Press) — O governo do marechal Tito declarou abertamente, esta noite, que a sua política é de independência da União Soviética e dos países membros do Cominform. Essa declaração, que assumiu um aspecto de anúncio durante a sessão conjunta do Parlamento, foi feita pelo vice-primeiro ministro, dr. Blagoje Neshkovich.

A DECLARAÇÃO OFICIAL

BELGRADO, 30 (De Jan Yndrich, correspondente da U. P.) — O vice-primeiro ministro iugoslavo, dr. Blagoje Neshkovich, declarou esta noite, perante o Parlamento, que a política iugoslava é de independência da União Soviética e dos países do Cominform e que o governo aprovava a resolução apresentada pelo primeiro ministro da Sérvia, Pitar Stambolich, condenando a campanha feita contra a Iugoslavia pela União Soviética e o Cominform. Reafirma a resolução o apoio da Iugoslavia ao marechal Tito e à sua política de independência.

A resolução, que foi lida por Stambolich, foi recebida com grandes aplausos pelos 500 delegados presentes.

Esta resolução é a primeira expressão oficial da atitude da Iugoslavia a respeito do Cominform e pela primeira vez se mencionou o nome da Rússia em relação a uma campanha do Cominform. Até agora, os periódicos iugoslavos apenas criticavam o Cominform e se referiam à Rússia em termos amistosos.

Sobre a União Soviética, Stambolich disse que "em vista da correta atitude da Iugoslavia para com os países do Cominform e a União Soviética, a Iugoslavia foi surpreendida com uma campanha dirigida pelos Estados vizinhos e até pela Rússia, nos últimos meses. Esta campanha não pode permanecer indiferente a esses ataques. Essa campanha é dirigida contra todo o país, porque é impossível separar os nossos dirigentes políticos da política do nosso Estado, que dirige a nossa vida interna e externa de forma que seja mais útil para o interesse do país e de seu povo."

A resolução de Stambolich cita a Albânia, Tchecoslováquia, Hungria, Bulgária e Rumania, nominalmente, como participantes da campanha contra a Iugoslavia e declara que alguns desses países realizaram reclamações territoriais, porém não especificou a natureza das mesmas ou a quem foram dirigidas.

Stambolich disse que "a totalidade do povo iugoslavo está firmemente unida na frente anti-fascista, como o esteve durante a guerra de libertação ao lado da União Soviética e das outras nações de democracias do povo. Ninguém poderá obrigar a Iugoslavia a abandonar o bloco

democrático se ela mesma não o quiser fazer. A Iugoslavia jamais errou em suas relações com a União Soviética e as nações de democracias do povo. A Iugoslavia tem e terá, no futuro, as mesmas políticas básicas de governo como as atuais dirigidas pelo camarada Tito. O Parlamento iugoslavo rejeita como impossível a separação entre os líderes do partido e o governo e considera que os ataques ao comunismo são ataques ao governo e à sua política externa."

"Estão Apenas Querendo Nos Atemorizar"

FRANKFORT 30 (U. P.) — O governador militar dos Estados Unidos na Alemanha, general Lucius D. Clay, declarou que os russos "estão apenas querendo nos atemorizar". Essa declaração foi feita quando o governador norte-americano mencionava os esforços dos caças soviéticos para embarcar os voos dos transportes que levam abastecimentos para Berlim.

"Mas, precisamos desenvolver maiores esforços, além desses manobras, para que abandonemos pelo temor o nosso empenho em abastecer Berlim pelo ar."

Clay voltou a desmentir os rumores de que as autoridades norte-americanas se propõem a dar escolta de caças aos aviões de transporte aliados. Disse que os ministros presidentes das zonas norte-americanas e britânicas se queixaram de que a ocupação aliada está custando muito à Alemanha, mas não deu importância ao assunto.

Os ministros presidenciáveis alegam que estão pagando mais do que dispõe a Convenção de Haia que rege as ocupações militares e protestaram contra o pagamento das despesas dos acampamentos de pessoas deslocadas.

"Este foi um caso de rendição incondicional e portanto não tem aplicação a Convenção de Haia" — disse Clay.

"Quanto aos deslocados, os próprios alemães tem a responsabilidade disso, pois arrastaram dos seus países seis milhões e 500.000 pessoas". Os Estados Unidos, disse o general, gastam oitenta centavos para cada vinte pagos pelos alemães.



Walter Jobim

Mediação Para a Crise de Berlim

PARIS, 1.º (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Raul Fernandes, sugeriu a solução da crise de Berlim por um mediador, a ser nomeado pelos "4 Grandes". Em entrevista exclusiva à United Press, o chanceler brasileiro declarou não ser "muito tarde ainda para se recorrer à mediação a fim de se solucionar o conflito, de aplacar a estrada para a solução geral dos tratados de paz".

leio é nosso", as medidas do sr. presidente da República "são grandes e patrióticas, começando o problema do petróleo a ser bem solucionado no país" (declarações do sr. general Leão de Carvalho).

Que não diga o bravo oficial reformado, quando soubesse que a única probabilidade de êxito das duas usinas particulares, ora autorizadas, está justamente na larga participação técnica e financeira de peritos e capitalistas norte-americanos já encaixados para esse efeito?

Emissário Comunista do Governo Gaúcho em Ligação Com Ademar

O sr. Gabriel Pedro Moacir, ex-prefeito de Porto Alegre e figura bastante conhecida por suas ligações com o comunismo, acaba de chegar a S. Paulo com a missão especial de convidar o sr. Ademar de Barros, em nome do governador Valter Jobim, para uma visita ao Rio Grande do Sul.

MISSÃO EM SÃO PAULO

A capital paulista, o "embaxador" gaúcho e admirador de Prestes fez as mais calorosas declarações em torno do chefe do Executivo paulista, com firmeza verifica no seguinte telegrama.

P. ALEGRE, 30 (Assapress) — O sr. Gabriel Pedro Moacir, ex-prefeito de Porto Alegre, falando à imprensa sobre o convite feito ao sr. Ademar de Barros para visitar o Rio Grande do Sul, declarou o seguinte: "Vim a São Paulo numa missão oficial do governo gaúcho, portador que sou de um convite ao sr. Ademar de Barros para visitar a exposição internacional agro-pecuária que será realizada no próximo mês na cidade de Santana do Livramento. Todos nós, do Rio Grande do Sul, desejamos a presença do governador. Ademar de Barros, para um maior entrelaçamento econômico e estreitamento dos laços afetivos que unem os dois Estados. Naturalmente, essa visita não terá nenhum caráter político, pois será apenas cordial e, num segundo momento, econômica. Aliás, posso afirmar com a maior segurança que o sr. Ademar de Barros goza da mais

ampla simpatia do povo do Rio Grande do Sul, que vê no governador paulista um grande empreendedor".

Tem Reservas o Abastecimento Aéreo de Berlim

BERLIM, 30 (INS) — Os aviadores ingleses e norte-americanos, em vésperas de completarem cem dias de serviço do abastecimento aéreo de Berlim, conseguiram criar algumas "reservas de sítio" para 39 dias, apesar das tentativas, cada vez mais numerosas, dos russos, para impedi-los.

O major general William Tunner, ex-comandante do transporte aéreo na China, durante a guerra, e que está encarregado da operação do abastecimento aéreo, que custa 393.000 dólares diários, declarou esta noite que "nem interferências nem intimidações, nem dificuldades técnicas impedirão o abastecimento aéreo aliado".

A ira comunista ante o êxito deste transporte aéreo que, ao ser iniciado, os soviéticos anunciaram que fracassaria, foi aumentado, visivelmente, esta noite. O líder comunista de Berlim Herman Matern, declarou ao "Bloco Democrático" comunista, que usurpou as cadeiras na Assembleia Municipal, na Prefeitura de Berlim, que "o abastecimento aéreo tem que terminar, de uma forma ou de outra.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA DELITO DE BARRIGA

(Pelo cronista da imprensa do DIÁRIO CARIOCA)



Apesar da atenção e dos cuidados que mereceu a Comissão Mista de Leis Complementares, onde teve como relator um jurista e jornalista ilustre, como o sr. Plínio Barreto, temos a impressão que o projeto de lei de imprensa que ontem entrou em discussão inicial, na Câmara, precisa da revisão cuidadosa do plenário. Parece-nos, com efeito, que o projeto da Comissão Mista nem sempre conseguiu melhorar a legislação vigente para oferecer solução adequada aos delicados problemas da liberdade de imprensa e seus abusos, cuja regulamentação interessa tão profundamente à ordem democrática. Sem liberdade de imprensa não há democracia. Por outro lado, nenhuma ditadura, nenhum regime antidemocrático resistiria por muito tempo aos embates de uma imprensa livre.

IMPRENSA E DEMOCRACIA

Tivemos o exemplo disso no Brasil, em 1945. Desde o momento em que a imprensa brasileira desvencilhou-se por si mesma das algemas dipeanas, estavam contados os dias da ditadura. Isto já tem sido repetido inúmeras vezes, mas não é demais, nunca é demais insistir em lembrá-lo, porque é verdade. Assim, evidenciada a incompatibilidade entre os dois regimes, o da liberdade de imprensa e o ditatorial, quando alguém tiver dúvida sobre se o regime vigente em certo país é ou não ditatorial, bastará indagar se existe ali imprensa livre? Não. Toda a imprensa é padronizada e estatal. Não se publica uma linha sem consentimento do Estado. Nem simples noticiário. Nem uma nota de falecimento. Então, há democracia na Rússia? Não. Não há, a ditadura stalinista não quer mesmo que haja e não pode haver, uma vez que não há liberdade de imprensa.

Com o projeto ora em discussão na Câmara é necessário, portanto, o máximo cuidado, não vá a regulamentação, na parte repressiva de abusos, comprometer direitos essenciais à liberdade de expressão do pensamento.

COMPARAR PARA CONCLUIR

Não podemos afirmar que o projeto seja comprometedor da liberdade de imprensa, mais do que o decreto n. 24.778, de 14 de julho de 1934, ao qual virá substituir-se. Uma opinião segura, a esse respeito, exigirá a comparação atenta dos textos, e a mediação das hipóteses que se podem apresentar. Recebendo com reservas — e não poucas — o trabalho elaborado pela Comissão Mista, devemos ressaltar que se trata apenas de uma primeira impressão de leitura, suscetível de retificação ou mesmo de reforma radical.

Todavia, procuraremos confrontar os textos, numa primeira tentativa de formar juízo. Vejamos, por exemplo, o delito, como diz o decreto vigente, ou "abuso criminoso", como se preferiu dizer no projeto, de publicação de no-

tícia falsa ou tendenciosa e alarmista. A respeito, dispõe o decreto n. 24.778, art. 11: "Publicar notícias falsas ou notícias falsas verdadeiras, umas e outras, porém, tendenciosamente, por uma forma a provocar alarme social ou perturbação da ordem pública: — penas, de multa, de 500\$ a 2.000\$000 ou prisão por um a seis meses."

A redação do dispositivo não é propriamente lapidária e estava a requerer melhoramentos urgentes. Vejamos, porém, a redação do projeto: "Art. 9.º — Constituem abusos criminosos no exercício da liberdade de imprensa, sujeitos às penas que vão ser indicadas, os seguintes fatos: a) a publicação de notícias falsas, ou de fatos verdadeiros maliciosamente apresentados, capaz de provocar alarme social ou perturbação da ordem pública. Pena, de um a três anos de detenção ou multa de Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 4.000,00."

O crime, portanto, continua inalterado em sua condelução. A pena, porém, entrou francamente em alta, como se tivesse sofrido os efeitos da inflação: em vez da multa mínima de 500 cruzeiros, a de 2.000 (quadruplicou); em vez da máxima de 2.000, que agora será mínima (se o projeto passar assim mesmo) a de 4.000 (dobrou). Em vez da pena de prisão mínima de 1 mês, a de detenção (é diferente, mas não é muito) de 1 ano (12 vezes mais, se o calendário não erra). Em vez da pena de prisão máxima de 6 meses, a de detenção por 3 anos (seis meses maior).

ENTRE O ERRO E A MENTIRA

A redação melhorou de português, não melhorou de doutrina. Os crimes ou abusos criminosos previstos nos dois dispositivos, o atual e o futuro, são dois: a publicação de notícia falsa e a publicação de notícia verdadeira mas apresentada maliciosamente. Pelo decreto vigente, o elemento característico do delito era a apresentação tendenciosa, com a finalidade de provocar alarme social ou perturbação da ordem. Pelo projeto da Comissão, a cláusula "maliciosamente apresentados" refere-se unicamente aos "fatos verdadeiros", de modo que, quanto à publicação de notícia falsa — isto é, a "barriga" — a característica do delito está na parte final do dispositivo: "... capaz de provocar alarme social ou perturbação da ordem pública."

O projeto transfere, pois, o delito, do plano subjetivo das intenções, do "animus", para o aparentemente objetivo dos seus efeitos. Aparelamente, apenas, pois não se exige que a notícia provoque, efetivamente, alarme ou perturbação, mas que seja "julgada capaz" de provocar essas reações sociais, embora publicada sem essa intenção. Um passo mais, e será punida a barriga pela barriga, o que não é rigorosamente uma defesa da liberdade de noticiar, nem dos direitos do público à informação, inclusive sobre probabilidades que muitas vezes não se verificam.

O SENADO

Reformas Deformadoras

O senador Ivo d'Aquino líder do PSD no Senado Federal, colocou-se entre os que não admitem a mutilação dos monumentos históricos como um imperativo do desenvolvimento da cidade. Comentando a "reforma" a que estão submetendo os Arcos de Santa Tereza, o porta-voz da maioria lembrou a existência de lei federal e de artigo da Constituição que impedem o prosseguimento da derrubada empreendida.

Perguntou o sr. Ivo de Aquino: "Como vai o Poder Público violar a lei relativa a um bem que lhe pertence e, mais do que isso, à Nação, à coletividade? Desde o instante em que um monumento é inscrito no tombamento (refere-se ao tombamento procedido pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) passa a jurisdição do poder federal. Nem os Estados, pelas suas Assembléias, podem alterar o disposto da Lei Federal. E dentro os Poderes Federais, somente o Congresso Nacional está habilitado a fazê-lo."

Desta forma, o próprio diretor do S.P.H.A.N., o Ministro da Educação e o sr. Presidente da República não teriam competência legal para determinar a "modificação" do monumento.

O sr. Ivo de Aquino acredita que a "modernização" dos Arcos só tiveram início porque a autoridade publica esqueceu-se da Lei.

Concluindo, lembrou que a legislação citada objetiva proteger de modo absoluto os monumentos históricos do país. Não é, apenas, em consideração ao valor intrínseco, ou à qualidade artística que porventura tenham estes monumentos, que a Lei os preserva dos reformadores. E sobretudo, por serem documentos de tempos passados representativos de fases da nossa evolução, que o legislador tenta conservá-los tal como foram. Por isso, isto é, por não se compreender, por exemplo uma "revisão" na carta de Petrópolis, é que não se admitiu retificações nas reliquias arquitetônicas da cidade.

ORDEN DO DIA

As matérias constantes da Ordem do Dia, votadas e aprovadas, foram as seguintes:

1.º Projeto de Lei da Câmara n.º 138, de 1948, que cria, no Quadro Suplementar do Ministério da Guerra cargo isolado de Professor Catedrático, para nele ser reintegrado o Dr. José Matos de Vasconcelos, e abre o crédito especial de Cr\$ 72.000,00 para atender ao pagamento dos respectivos vencimentos, no exercício de 1947.

2.º Projeto de Lei da Câmara n.º 262, de 1948, que autoriza o Poder Executivo a abrir, no Ministério do Trabalho, o crédito especial de Cr\$ 3.000.000,00 para atender às despesas de manutenção de hospedarias, a cargo do Departamento Nacional de Imigração.

3.º Projeto de Lei da Câmara n.º 275, de 1948, que autoriza a abertura, pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, do crédito especial de Cr\$ 1.365.734,70 para atender às despesas decorrentes de desapropriação por utilidade pública.

OUTRAS MATÉRIAS

Foi rejeitado o projeto de Lei da Câmara, n.º 114, de 1948 que concede a isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material destinado à Companhia Luz e Força "Santa Cruz". A requisição do senador Evandro Viana foi remetida à Comissão de Agricultura o projeto da Câmara que isenta de direitos de importação 1.500.000 sacas de fuba importadas pela firma Basilio A. Blca.

Designados Membros da Comissão de Estudo Das Necessidades e Dos Recursos do Brasil

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, designando membros da Comissão incumbida de estudo das necessidades e dos recursos do Brasil, conjuntamente com a Comissão designada pelo governo americano, para o mesmo fim, Godofredo de Moraes Menezes, Henrique Capper Alves de Souza e engenheiros Jorge Leal Burlamaqui e Ernani Bittencourt Colim.

CÂMARA

EM DISCUSSÃO INICIAL O PROJETO REGULANDO A LIBERDADE DE IMPRENSA O SR. PLÍNIO LEMOS DEFENDE O SUBSTITUTIVO — AGRAVAMENTO DAS PENAS PECUNIARIAS — IMIGRAÇÃO NORDESTINA PARA SÃO PAULO — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS

Entrou ontem em discussão inicial o projeto que regula a liberdade de imprensa.

Falaram em torno da proposição os deputados Campos Vergal, Pedro Pomar e Plínio Barreto, tendo este último sustentado o seu parecer a respeito, frisando que o sistema adotado pelo projeto deve ser mantido, como único acertado. Em suas linhas gerais não exclui a punição dos que praticarem abusos no seu exercício, considerando abusos criminosos a publicação de notícias falsas ou de fatos verdadeiros maliciosamente apresentados, capaz de provocar alarme social ou perturbação da ordem pública.

Depois dos srs. Freitas Cavalcanti e Alarico Pacheco falarem pela ordem, o deputado Coelho Rodrigues apresentou um projeto dispondo sobre a criação do Banco do Brasil, de uma Carteira de Crédito Imobiliário, que transigirá com o público mediante empréstimos com garantia hipotecária sobre imóveis urbanos, pelo prazo de 3

mentar a produção no nordeste — ou racionalizando-se a agricultura o que exige a conquista de várias áreas semi-áridas por força da irrigação e agudagem.

ou criando-se uma grande parate industrial através do aproveitamento de incalculável potencial hidro-elétrico generalizando-se por toda a região a obra iniciada em Pedra por esse grande pioneiro da indústria nordestina, que foi Delmiro Gouveia — não nos iludamos, não haverá força humana que possa deter a vigorosa marcha dos trabalhadores nordestinos com destino às lavouras paulistas.

CRIANDO UMA CARTEIRA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Depois dos srs. Freitas Cavalcanti e Alarico Pacheco falarem pela ordem, o deputado Coelho Rodrigues apresentou um projeto dispondo sobre a criação do Banco do Brasil, de uma Carteira de Crédito Imobiliário, que transigirá com o público mediante empréstimos com garantia hipotecária sobre imóveis urbanos, pelo prazo de 3

5 anos e juros de 7 por cento ao ano.

Estabelece que a Carteira de Crédito Imobiliário iniciará as suas atividades desde a promulgação da presente lei, nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, estendendo posteriormente as suas operações nas capitais de outros Estados e cidades de mais de 50.000 habitantes, e que, para as construções em final de prontificação poderão ser concedidos empréstimos com a garantia de segunda hipoteca até 20 e 30 por cento das avaliações de primeira hipoteca, nos casos de 60 e 80 por cento, respectivamente, dos empréstimos já concedidos por outras instituições.

Dispõe que o Governo Federal providenciará créditos no valor de Cr\$ 300.000.000 (trezentos milhões de cruzeiros) como primeira quantia necessária às operações da Carteira de Crédito Imobiliário.

A ORDEM DO DIA Enviado o projeto que dispõe sobre o seguro de acidente de trabalho à Comissão de Justiça, a qual se pronunciará a respeito dentro de 10 dias, foi iniciada a discussão do projeto que regula a liberdade de imprensa, terminando a sessão na hora regulamentar.

CÂMARA MUNICIPAL

Nenhum Desconto Nos Vencimentos de Dezembro

Durante a hora do expediente, na sessão de ontem da Câmara Municipal, falaram os srs. Alvaro Dias, sobre uma indicação que cedia o recinto para uma conferência do sr. Artur Bernardes, sendo rejeitada; Gama Filho, pedindo a nomeação de uma comissão, de três vereadores para averiguar as causas do "câmbio negro" do cimento; Flota Aguiar, criticando o prefeito; Gustavo Martins, defendendo a pretensão da Federação de Atletismo, na sua solicitação ao prefeito para que o campo do S. Cristóvão seja cedido a fim de ali se realizar provas esportivas sob o patrocínio da mesma Federação. O sr. Tito Lívio encaminhou à Mesa um projeto de lei, anulando o acordo entre a Prefeitura e a Cia. Telefônica, sobre tarifas telefônicas, e o sr. Leite de Castro, uma indicação, pedindo o auxílio de 50 mil cruzeiros para auxílio à Federação Brasileira de Professores de Educação Física, para promover o I Congresso Nacional de Educação Física. O sr. Leite de Castro, ainda, falou, defendendo os funcionários que trabalham em serviços hospitalares de doenças contagiosas, e o sr. João Machado, por último, apresentou um projeto, sustentando todos os descontos em folhas dos serventários, no mês de dezembro deste ano.

A Ordem do Dia concluiu a continuação da votação, em segunda discussão, do projeto que abre o crédito de Cr\$ 15.000.000,00, para diversas obras. Foram aprovadas: Cr\$ 32.856,00, para calçamento de alças do prédio do Tribunal Federal de Recursos; Cr\$ 400.000,00, para melhoramentos na estação de Campo Grande; Cr\$ 100.000,00, para melhoramentos na estação de Moça Bonita; Cr\$ 50.000,00 para reformas e melhoramentos na praça D. João Escherard, em Campo Grande, e, finalmente, Cr\$ 100.000,00 para construção do cais da praia de Barra de Guaratiba.

Na sessão noturna, a Ordem do Dia votada foi a seguinte: Continuação da terceira discussão do projeto que revigora a incidência do imposto sobre subrogação ou permuta de bens inalienáveis ou gravados; primeira do projeto que cria a taxa mensal de estacionamento de Cr\$ 5,00 para cada veículo em circulação e outra de igual importância para cada aparelho telefônico; primeira do que restabelece o selo nos ingressos de cinemas até Cr\$ 3,00, círculos, clubes dramáticos e para outras formas de espetáculos; terceira do que institui a contribuição de melhoria; segunda, do que altera a cobrança do imposto de exibição; segunda, do que proíbe o conserto de veículos na via pública; primeira, do que cria o Departamento de Estradas de Rodagem do D.F.; primeira, do que institui o imposto sobre publicidade remunerada em jornais, revistas e radiodifusão; primeira, do que altera as taxas para circulação de automóveis; e primeira, do que altera a taxa de numeração para veículos de tração mecânica.

Roberto ACCIOLI

CIDADÃOS, SENTIDO!

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

A época conturbada vivida presentemente pela espécie humana faz-nos entregar de modo especial à meditação. E refletindo, avaliando o equilíbrio que cabe prever aos acontecimentos, impõe-se o conceito da vida: renovação contínua de que participam simultaneamente o passado, o presente, o futuro. Ante tal conceitualização, no referente à existência brasileira, surge, como elemento dos mais destacados de garantia, o Exército Nacional. Nos fatos de nossa história tem sido ele fator da integridade, da segurança da Pátria.

Já na antiguidade afirmava Pomponio Mela: assim como o soldado faz que o lavrador are e colha tranquilo, não menos deve o lavrador fazer que o soldado combata satisfeito. De semelhante conjugação promana o desenvolvimento pátrio, unidos nos mesmos propósitos os que laboram pacificamente e os que empunham as armas, em apolo de operosidade a se processar. E quando a arma que fere defende a liberdade os santos choram, mas não acasam, porque então ela criou amor e gerou vida.

Em nossos anais, as forças armadas têm, através sucessos vários, preservado a independência, a harmonia e, correspondendo aos anseios da coletividade, indicado a direção merecida à marcha evolutiva que compete à Pátria. Propícia o nosso Exer-

cito o conceito de forte, no sentido de Carlyle, ao expressar: só uma coisa é forte neste mundo: a que é justa. Justa vem sendo a orientação dos chefes militares ao intervir, mais diretamente, vezes diversas, nos problemas da nacionalidade.

E quando a boa-fé tem sido algo ilaqueada, atentas as contingências humanas, magnífico é o panorama que se nos oferece do esplendor dos próprios sentimentos, reconhecendo e reajustando as circunstâncias que cumpre reparar. A boa vontade, em consonância com os altos desígnios patrióticos se objetiva acentuadamente numa atuação serena, discreta, digna.

A honestidade de proposições alicerça essa poderosa organização profundamente democrática que é o Exército, pronto a defender os princípios iminentes da sociedade bem constituída e norteada pelas características que se torna mister considerar, não importem quaisquer vicissitudes.

Caxias é bem um símbolo, porque tão grande como guerreiro o foi como pacificador. Quando o Exército Nacional se manifesta é para assegurar a paz dos espíritos, a concordia dos cidadãos. Benfazeja tem sido a atividade dos soldados da Pátria, oferecendo exemplos esplendidos.

Osório admirável, como de hábito, ao escrever: lastimo não poder voar à parte do território de minha pátria mi-

vida, porém entendo que devo primeiro que tudo sustentar os compromissos nacionais da Aliança e o centro onde devem partir as operações com segurança.

O aspecto de exclusivismo é costumeiramente deixado à margem, com que singelo entusiasmo Floriano Peixoto se reportou ao mérito de Camará, em sua carta de 4 de março de 1870 ao coronel Tibúcio Ferreira de Souza: "Camará é de valor inextinguível. Elevação, reverência, altruísmo e o que mais de qualidades peculiares aos cidadãos prestantes quanto têm proporcionado as nossas classes armadas.

A consideração à farda constitui atributo da nossa gente e famílias inúmeras, através gerações várias, se têm dedicado à vida militar, numa demonstração de que as diversas épocas permanecem no mesmo reconhecimento às armas brasileiras e como expressão típica se apresentam os Mena Barreto, que tantos marechais e generais deram à Nação.

Cidadãos, sentido, pois apartados dos inspiradores contínuos da desordem e do irreverência, portemos nos respeitavelmente, como sempre das filias as nossas glórias, passem as nossas virtudes, marchem a nossa grandeza, caminhem a liberdade, sejam a segurança dos povos, sejam os destinos: eis o Exército do Brasil.

NÃO QUER O PSD QUE SEJA APURADA A DENUNCIA DO SR. TENÓRIO CAVALCANTI

Rejeitado Um Requerimento Pedindo a Nomeação de Uma Comissão Especial Para Apurar Irregularidades — Unidas as Bancadas do P.T.B. e P.S.D., — Congratulações Com o Presidente da República

A Assembleia Fluminense, ontem, a debater a questão das irregularidades praticadas pela atual e pela anterior Comissão Executiva, denunciadas pelo sr. Tenório Cavalcanti.

Na sessão de ontem, o sr. Pereira Rebel, presidente da Comissão Executiva do período passado, fortemente acusada pelo sr. Tenório Cavalcanti, apresentou a Mesa um requerimento que foi debatido na ordem do dia, por meio do qual pedia fosse nomeada uma comissão especial composta dos líderes das diversas bancadas, e que se destinasse a apurar tudo o que se passou durante a sua gestão.

O requerimento deu lugar a longos debates, tendo sido, finalmente, rejeitado, por terem as bancadas do P.S.D. e do P.T.B., unidas, decidido não permitir fosse nomeada tal comissão especial.

Os srs. Tenório Cavalcanti e Alberto Torres, em repetidas ocasiões, mostraram, que a atitude dos deputados possuídas e trabalhadoras, impediu que as pudessem apurar as irregularidades contra as duas Comissões Executivas, e que tal fato, havia de levar o povo a pensar que, realmente, tais irregularidades eram verdadeiras.

Não satisfeito, entretanto, com a rejeição do citado requerimento, a bancada possuísta fez um que fosse aprovado um segundo requerimento, pedindo se fizesse constar em ata um voto de lamento e solidariedade aos deputados integrantes das comissões executivas.

As de 47 e 48. Tal requerimento, depois de ter falado o sr. Tenório Cavalcanti, para declarar que o mesmo não possuía nenhum sentido, visto que as suas acusações tinham sido baseadas em informações oficiais, que não seriam de modo algum destruídas com requerimentos de solidariedade, recebeu também a aprovação da maioria, representada pelo sr. T.B., e P.S.D.

O sr. Alberto Torres, teve veemente crítica ao requerimento, dizendo que pretendiam ferir a pessoa do sr. Tenório Cavalcanti, sem nenhum outro objetivo.

Por último, o sr. Tenório Cavalcanti requereu fosse lido em plenário o parecer do deputado Humberto da Martins.

O 28.º Aniversário de Fundação do Serviço de Intendencia do Exército

Em comemoração ao 28.º aniversário de fundação do Serviço de Intendencia do Exército, o Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia, sediado nos estabelecimentos "Marchal Mallet", a rua Or. Garnier, 188, fez inaugurar hoje uma série de melhoramentos introduzidos em sua sede, como sejam o Laboratório de Análises, oficinas de produção, de afiação, inclusive

relativamente ao exame das contas pagas pela Assembleia tendo o seu requerimento sido deferido pela Mesa.

A leitura do citado parecer, feita no expediente da sessão de hoje.

REFINARIAS DE PETRÓLEO

Na hora do expediente, foi aprovado um requerimento de congratulações com o presidente da República, pela mensagem que já enviou ao Congresso Nacional sobre a aquisição de refinarias de petróleo no estrangeiro.

O sr. Vasconcelos Torres apresentou um aditivo ao requerimento, sugerindo que uma das refinarias a serem adquiridas fosse instalada em território fluminense.

As novas instalações da subdiretoria de Material. Será inaugurado o busto do general Souza Doca no salão que terá seu nome.

A's 12 horas o general José Scarcia Portea, diretor geral da Intendencia, oferecerá ao ministro da Guerra, general e demais autoridades, um almoço. A noite haverá um "show" com elementos do Corpo de Baile do Municipal e do Teatro



KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Fundada em 1937

Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro

CAPITAL: Cr\$ 3.000.000,00 — REALIZADO: Cr\$ 1.200.000,00

RESERVAS EM 30/9/48 — MAIS DE 90.000.000,00

Resultado do sorteio do mês de SETEMBRO DE 1948

OHV CXS OPY IYO FZF EVD XTU AMP

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 220 — sobre loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.

VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 30/9/48

MAIS DE CR\$ 72.000.000,00

PEDIDAS AO CONGRESSO AS PROVIDÊNCIAS PARA AQUISIÇÃO DAS TRÊS REFINARIAS

Afastamento Dos Militares Das Manifestações Públicas

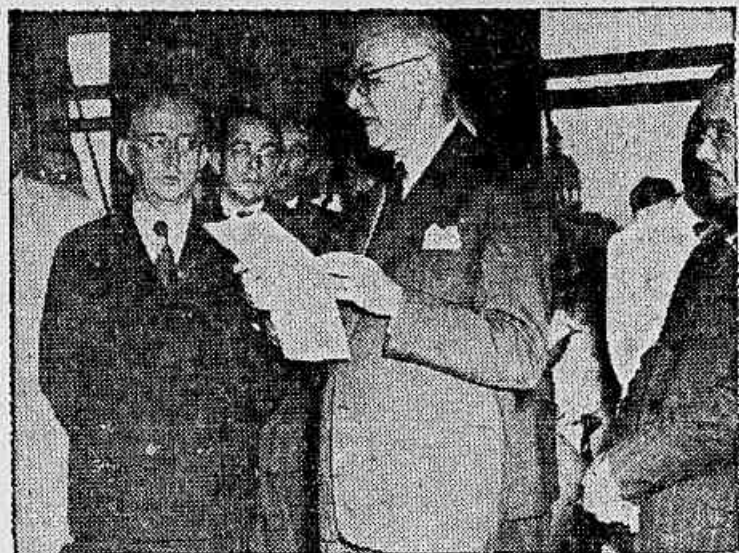
ADVERTENCIA DO MINISTRO DA GUERRA SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE OFICIAIS NOS COMÍCIOS DO PETRÓLEO

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, endereçou aos chefes de repartições, comandantes de Zonas Militares e Regiões e secretário geral do Ministério da Guerra a seguinte nota circular que tomou o n. 157:

"Ante as manifestações coletivas de oficiais do Exército sobre a 'questão do petróleo', que contrariam as determinações do Regulamento Disciplinar do Exército em seu n. 102 do art. 13, recomendo o afastamento dos militares de manifestações públicas como tais que envolvam o Exército em questões que se não relacionam, diretamente, com suas atividades profissionais e o está arrastando para um terreno assés perigoso.

Não tenho intenção de cercar a liberdade de ação e de pensamento de meus camaradas. Bem conhecido é o meu modo de agir e claro têm sido as minhas apreciações sobre a prática das idéias democráticas.

O que faço questão de exigir é que meus camaradas não se envolvam, coletiva e publicamente, dando assim a impressão de manifestação da classe, em particularidades que não são de suas atribuições próprias e que, muito menos, levem consigo para terreno estranho a credencial da Instituição a que pertencemos, maximamente quando o assunto em foco está submetido a estudo e alta decisão do Poder Legislativo".



A transmissão de cargo, quando o sr. João Lima Pereira falava.

TRANSMITIDA OFICIALMENTE A PASTA DO TRABALHO AO SR. JOÃO LIMA PEREIRA

Discurso do Ministro Interino da Pasta do Trabalho — O Sr. Morvan de Figueiredo Esteve Em Visita ao Ministro da Guerra

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, às 16 horas de ontem, transmitiu oficialmente a pasta do Trabalho ao sr. João Otaviano Lima Pereira, designado pelo presidente da República para responder pelo expediente.

Ao ato, revestido da maior simplicidade, estiveram presentes todos os diretores de departamentos e serviços do Ministério do Trabalho, numerosos funcionários da casa, presidentes de entidades sindicais e representantes de autoridades de outros setores.

Ao transmitir o cargo, o ministro Morvan de Figueiredo, agradeceu ao funcionalismo a

colaboração prestada à sua gestão, declarando ter encontrado em todos a máxima boa vontade e desprendimento nos trabalhos.

Falando aos diretores, expressou também o seu reconhecimento, frisando que os mesmos cooperaram lealmente com dedicação e eficiência na execução dos serviços afetos aos seus setores.

Concluiu dizendo que os que colaboraram na sua administração do Ministério do Trabalho tinham um dever moral para com a pátria, de apoiar incondicionalmente o presidente da República.

PALAVRAS DO MINISTRO INTERINO

Em seguida tomou a palavra o sr. João Otaviano Lima Pereira, ministro interino, que declarou de início estar sinceramente comovido com o convite que lhe foi oferecido de tomar o lugar interinamente do sr. Morvan Dias de Figueiredo na pasta do Trabalho. E esboçou num dado trecho de seu discurso:

"Agradeço a v. excia. as reiteradas provas de confiança e estima com que me distinguiram durante estes dois últimos anos em que lhe pude prestar modesta colaboração, formulo fervorosa prece ao

A POLÍTICA

REVELA O SR. JOSÉ AUGUSTO OS DETALHES DA PACIFICAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

Em Buenos Aires, Mais Uma Vez, o Sr. Batista Luzardo — Acontecimentos Políticos Em Goiás — Demite-se o Secretário do Piauí



Uma eleição para mim à base de outros entendimentos representando PSD, sem envolver, como é peculiar inextinguível altura moral suas atitudes, qualquer compromisso Partido só será assumido através livre pronunciamento seus órgãos dirigentes.

O deputado José Augusto, endereçou ao presidente da Comissão Executiva da UDN no Rio Grande do Norte o seguinte telegrama: "Faze contradições verões têm sido divulgadas imprensa respeito situação política Estado, devo esclarecer prezados amigos correligionários, situação exata é seguinte: Convidado senador João Câmara comparei almoço a que estiveram também presentes senador Georgino Avelino e Dinarte Mariz. Auscultado possibilidade de entendimento visando pacificação Estado, fiz aqueles representantes Partido Social Democrático, apoiado Dinarte Mariz, estas declarações primeiro meu partido pelas responsabilidades desempenha vida Estado jamais poderia furtar-se apreciar qualquer fórmula objetivasse nobres intuítos tranquilidade nossos conterrâneos; segundo ponto partido só poderia ser desarmamento espíritos, tarefa cabia naturalmente forças governistas pela prática política respeito direitos liberdades quaisquer cidadãos; terceiro tendo partido senador Câmara iniciativa entendimento cal: fórmula concreta que levaríamos aos Partidos formam Oposições Coligadas aos quais, pelos seus órgãos dirigentes, e tão só por eles, compete decidir tendo em vista certamente interesses gerais Estado; quarto quanto a mim individualmente, não consentiria se fiasse meu nome qualquer função pública, pois nunca admitiria

uma eleição para mim à base de outros entendimentos representando PSD, sem envolver, como é peculiar inextinguível altura moral suas atitudes, qualquer compromisso Partido só será assumido através livre pronunciamento seus órgãos dirigentes. oportunidade chegar nossas mãos anunciada carta senador João Câmara, pesar caráter pessoal essas conversas, aquele digno no companheiro nos tem transmitido regularidade todos seus termos, valendo declarar, embora perfeitamente desnecessário virtude seu reconhecido espírito público, todos pronunciamentos pessoais tem visado colocar sempre mais altos interesses superiores nossa terra e dignidade de nosso Partido. Aguardem amigos e correligionários hora serão chamados apreciar decidir qualquer fórmula nos for encaminhada, certos farei, como é tradicional entre nós, toda independência e liberdade, apenas sendo justo esperar, fides mesmos essas tradições, toda e divergências poventura existentes cedam lugar deliberação maioria Partido certamente será tomada conformidade de nossos ideais políticos e responsabilidades nos cabem vida pública Rio Grande do Norte. Abraços. José Augusto".

NOVO SECRETÁRIO DE ESTADO

TERESINA, 30 (Asapress) — Assumiu a Secretaria Geral do Estado, em substituição ao sr. Agenor de Almeida, que voltará para a Câmara,

SEGUIU DE NOVO PARA BUENOS AIRES O SR. BATISTA LUZARDO

Partiu ontem, para Buenos Aires, o deputado Batista Luzardo, representante federal pelo PSD gaúcho, ex-embaixador do Brasil junto ao governo argentino.

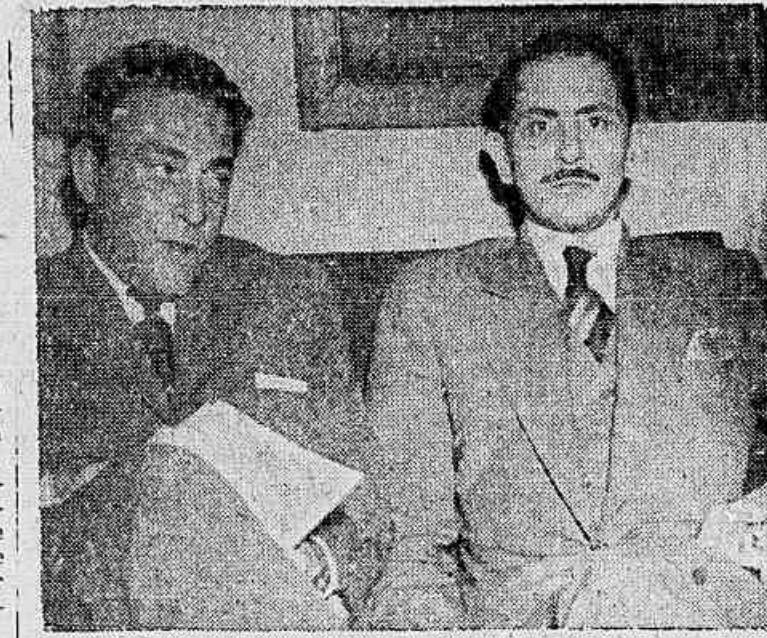
GOIÂNIA, 30 (Asapress) — O deputado Rui Brasil Cavalcante, presidente do Diretório Nacional da UDN, falando sobre a atual crise do PSD de Goiás, declarou que o seu partido está "assistindo de

palanque "ao desenrolar dos últimos acontecimentos políticos locais. Disse que não constituiu surpresa alguma para o seu partido o grito do ex-interventor Pedro Ludovico, reafirmando sua solidariedade ao senador Getúlio Vargas.

"Na realidade, essa manifestação pública do senador possedista já vinha sendo aguardada nos círculos locais em virtude da política "blatante" adotada pelos seus correligionários, apoiando no âmbito federal o presidente Dutra e negando apoio ao seu governo, no cenário estadual.

Reafirmadas as Denúncias Contra a Comissão Executiva da Assembléia Fluminense

Discurso Em Resposta à "Nota Oficial" — Concorrência Pública, Admissão de Novos Funcionários, "Passes" a Pessoas Estranhas — Rápida Entrevista Com o Deputado Tenório Cavalcanti, a Propósito do Discurso do Presidente do Legislativo Fluminense



O deputado Tenório Cavalcanti

Depois de três considerações sobre o objetivo do discurso, o sr. Tenório Cavalcanti fez o seguinte, referindo-se à "nota oficial" da Comissão Executiva em resposta a sua entrevista:

O deputado fluminense Tenório Cavalcanti, concedeu, no

começo deste mês, uma entrevista a este jornal que foi publicada sob a epígrafe — "A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA FLUMINENSE PRÁTICA ATOS IRREGULARES" — na qual, formulava graves denúncias contra aquele órgão do Legislativo flum

nense, principalmente no respeitante à Comissão Executiva passada, de 1947. Nesta entrevista, o deputado Tenório Cavalcanti denunciava uma série de compras que comprometiam vultosas importâncias em concorrência pública, admissão de funcionários através um curso fantástico, concessão de passagens a numerosas pessoas estranhas à Assembléia, e ainda outros aspectos, baseados firmemente, em informações fornecidas pela própria Comissão Executiva atual em resposta a requerimentos seus.

Fez, entretanto, 15 dias de pois, a Comissão Executiva que no momento preside os trabalhos da Assembléia, publicar em diversos jornais da vizinha capital, uma "nota oficial" em resposta a citada entrevista do sr. Tenório Cavalcanti. Pretendeu, nesta nota, responder por item os pontos fca lizados na entrevista, concluindo por afirmar que as declarações do sr. Tenório Cavalcanti eram caluniosas e difamatórias.

A publicação oficial da Comissão Executiva deu lugar a

INSTITUIÇÃO DE UM "DIA DO PETRÓLEO BRASILEIRO"

As Verbas de Onde Devem Ser Retiradas os Recursos Para Cobrir as Despesas

O presidente da República enviou ontem ao Congresso a mensagem solicitando a transposição de verbas acessórias para a aquisição de três refinarias de petróleo e equipamento para a ampliação da existente na Baía, aproveitando os fundos congelados no estrangeiro.

PETROLEIROS E LOCOMOTIVAS

Prevê o plano do presidente Dutra mais a compra de uma frota de petroleiros e locomotivas para distribuição do petróleo nacional.

A MENSAGEM

Está redigida nos seguintes termos a mensagem presidencial:

"A proposta orçamentária para o próximo exercício, e tem no Anexo n.º 23 as dotações que, na forma do esboço financeiro do Plano Salte, deverão constituir, para 1949 os "Recursos Orçamentários" próprios do citado Plano. Ao sentindo de melhorar a nossa base de pagamentos e resolver problemas econômicos atuais prementes, determinei que fossem feitos estudos circunstanciados acerca da possibilidade de se dar início, desde já, a certas realizações contidas no programa daquele Plano.

Os resultados colhidos nesses estudos, na parte relativa ao problema do petróleo, são de tamanha significação que justificam pequenas alterações em determinadas rubricas, da discriminação contida na referida proposta orçamentária sem qualquer aumento de despesa. As alterações recomendáveis são as que constam do Quadro anexo. Considero as indispensáveis ao plano de utilização pelo Tesouro Nacional das moedas compensadas de que disponho distribuídas:

VERBA 3 — SERVIÇOS E ENCARGOS	
Setor Transporte	
Estradas de Ferro	
Consignação I — Diversos	
06 — Auxílio, contribuições e subvenções	
01 — Auxílios	
3 — Melhoramentos	
1 — Estradas autárquicas	
1 — Estrada de Ferro Central do Brasil	
a) — Remodelação de São Paulo e Linha do Centro	
Passa de	120.000.000
Para	90.000.000
VERBA 4 — OBRAS, EQUIPAMENTOS AQUISIÇÃO DE IMOVEIS	
Consignação VI — Dotações Diversas	
12 — Obras	
01 — Construções	
a) — Rio Negro-Bento Gonçalves.	
Passa de	100.000.000
Para	80.000.000
b) — Oleoduto de Santos a Jundiaí	
Suprimir	40.000.000
15 — Juros e amortização de empréstimo para obras, equipamentos e aquisição de imóveis	
a) Juros de empréstimos destinados a custeio de trabalhos programados no Plano SALTE Suprimir	60.000.000
Total das reduções	150.000.000

DIA DO PETRÓLEO

Foi apresentado ontem à Câmara dos Deputados um projeto, assinado pelo deputado João Botelho e outros, instituindo feriado o dia 29 de setembro de 1949, com a denominação de "Dia do Petróleo Brasileiro" em comemoração ao ato do presidente Dutra que iniciou a execução de um plano de aproveitamento do petróleo nacional.

DISTRIBUIÇÃO

Como já foi noticiado, dever-

põe o Brasil em vários países da Europa. Essas cambiais poderão ser empregadas no objetivo imediato:

a) — aquisição de material para construção de uma refinaria de petróleo, com cracking, tendo capacidade de produção de 45.000 barris diários e estoque para 45 dias; ampliação da refinaria encomendada e pagamento dos projetos de lubrificantes e pagamento dos projetos e fiscalização; e

b) — aquisição de locomotivas e petroleiros com uma capacidade total de 180.000 toneladas.

Alem da importação desses equipamentos, deverão ser construídos, em estações nacionais seis petroleiros para os serviços de cabotagem.

Cumpra ressaltar, conforme se vê no quadro anexo, que o total de cruzados 60.000.000 das despesas de juros de empréstimos previstas na rubrica Dotações Diversas não mais se justifica, visto que fora calculado em virtude de operações que deveriam ser efetuadas em 1948. As reduções ora sugeridas nas rubricas relativas às construções e remodelações de linhas férreas poderão ser compensadas mediante operações de crédito previstas no próprio Plano.

Nessas condições tenho a honra de solicitar de vossas excelências que se dignem promover as transposições orçamentárias, sem qualquer aumento de despesa, de acordo com o esquema apresentado no quadro anexo.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1948.

OS CR\$ 150.000.000

As transposições de verba solicitadas pelo governo estão as-

sim distribuídas:

se-á instalar uma refinaria em Belém do Pará, com capacidade para 45.000 barris diários; transformar-se a atual refinaria do C.N.P. na Baía, aumentando-lhe a capacidade para 5.000 barris diários de lubrificantes; instalar uma refinaria em São Paulo, com capacidade para 20.000 barris diários; instalar uma refinaria no Rio de Janeiro.

(Conclui na 8.ª pag.)

Sem Aprovação as Alterações do Projeto de Imposto de Consumo

Verificação Dos Pontos Obscuros do Projeto — Talvez as Proximas Reuniões Sejam Secretas — Trabalhos na Comissão de Finanças

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças e Orçamento, o sr. Aliomar Baleeiro levantou uma questão de ordem a propósito do projeto que modifica a lei do imposto de consumo, salientando que se não forem aprovadas aquelas alterações antes do momento em que vigorará no próximo ano o aumento previsto.

Em resposta ao representante baiano, explicou o sr. Souza Costa que o sr. Aliomar Baleeiro havia já apresentado um projeto sobre o assunto, e que aquele órgão técnico estava aguardando a vinda do mesmo. O sr. Souza Costa afirmou que iria solicitar uma segunda via do projeto a fim de que se poupasse tempo.

A QUESTÃO DO "DEFICIT" Em seguida o sr. Fernando Nóbrega salientou a necessidade de uma revisão geral a fim de que se verificasse se o "deficit" perdura, fazendo-se depois, então, as modificações necessárias na lei do imposto de consumo. afirmou ainda que antes dessa revisão qualquer discussão sobre o aumento seria inútil.

A seguir foi discutida a conveniência ou não dos trabalhos daquele momento em diante serem de caráter secreto, a fim de que a comissão pudesse examinar o maior liberdade o problema da elaboração do orçamento. O sr. Aliomar Baleeiro disse que é impossível estudar tão importante questão da maneira como se vem fazendo.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SETEMBRO DE 1948

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

HBR QST VBX VUV
DCF OZR WOO FEH

OS PORTADORES DE TÍTULOS EM VIGOR CONTEMPLAM SÓ O RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO. **VALE GUARDAR** UMA VEZ TODO MÊS.

(Conclui na 11.ª pag.)

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A VOZ DO EXÉRCITO

O sr. general Canrobert da Costa baixou ontem uma expressiva circular, em termos claros e serenos, pondo fim às manifestações coletivas de oficiais do Exército. "O que faço questão de exigir" — diz o ministro da Guerra — "é que meus companheiros não se envolvam, coletiva e publicamente — dando assim a impressão de solidariedade de classe — em particularidades que não são de suas atribuições precipuas, e que, muito menos, levem consigo, para terreno estranho, a credencial da instituição a que pertencemos: máxime quando o assunto em foco está submetido a estudo e alta decisão do Poder Legislativo".

A doutrina do titular da Guerra é irrepreensível. Ninguém de boa-fé pode querer negar aos militares os deveres inerentes à cidadania. Mas os cidadãos que trazem espada estão julgados ao dever da disciplina, que não se compadece com demonstrações coletivas de aplauso ou reprovação em matéria política. O militar não pode invocar a sua qualidade de militar ou a prescrição de que justamente goza sua corporação para favorecer esta ou aquela tendência no debate em torno da coisa pública.

É certo que, nos países como o nosso, de incipiente cultura política, explicável é que as forças armadas exerçam um papel de verdadeira arbitragem em certas crises de regime. Sua intervenção, em nome da salvação pública, mais de uma vez se tem imposto, com o apoio inequívoco da Nação. Basta recordar o 15 de novembro e o 29 de outubro. Mas é por isso mesmo que as forças armadas se devem isolar das competições de ordem política, ainda quando distarçadas de movimentos apolíticos, de caráter nacionalista.

Quem fala pelo Exército, nas horas graves do país, é o seu chefe natural, o ministro da Guerra, no qual o chefe supremo das forças armadas, que é o presidente da República, delega as atribuições que a Constituição lhe confere. As petições e manifestos coletivos subvertem a disciplina, enfraquecem a autoridade do comando e debilitam, com isso, o próprio Exército.

O sr. general Canrobert andou, pois, muito bem baixando uma ordem que só como paternal advertência a seus camaradas de armas e que será sinceramente aplaudida pela maioria esmagadora da oficialidade do Exército.

Faz o ilustre soldado, nesse documento, uma clara definição de seu pensamento democrático, afirmando que não tem a intenção de cercar a liberdade de quem quer que seja. Mas põe em guarda seus companheiros de classe contra manobras envolventes e provocações destinadas a fazer com que as instituições militares resvalassem para a desunião e o seu próprio desprestígio.

Compreende o sr. ministro Canrobert que a Nação precisa do Exército unido e prestigiado nesta hora difícil. Figuras militares, que já se acham afastadas das fileiras, são exploradas escandalosamente pela demagogia comunista. Mas o espetáculo só impressiona os que desconhecem as reservas de civismo existentes no espírito de nossas forças armadas.

A voz do Exército não é a que se ouve nos comícios de rua, em que somente a ingenuidade de certos vultos políticos e generais reformados não enxergam o dedo do sinistro habitante do Kremlin. A voz do Exército ouviu-se ontem, afinal, reposta no seu verdadeiro timbre, através da circular do sr. ministro da Guerra.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Fala a Radio de Moscou

QUANTO os porta-vozes de Stalin insultam desbragadamente as nações democráticas, criando um ambiente de intranquilidade para o mundo, a Radio de Moscou, que é também um autoritário porta-voz do marechal ditador de todas as Russias, declara em transmissão feita em língua inglesa: a) a União Soviética não pretende abandonar a Organização das Nações Unidas; b) a política da União Soviética tem por objetivo a paz e a segurança mediante o reforçamento e o desenvolvimento da cooperação e da amizade entre as nações, sejam quais forem os seus sistemas econômicos e sociais".

Entenda-se tudo isso, com boa cara. Essa irradiação será uma condenação à atitude dos soviéticos na Assembleia da O. N. U. ou será mero despistamento? Tudo, entretanto, indica que a insinceridade é a

O QUE SE DIZ:

...QUE as ligações, inclusive pecuniárias, entre Peron e a campanha de agitação Ademar-Getúlio-Prestes, no Brasil, se patenteia através da propaganda peronista na nossa imprensa ademarista...

...QUE tais "peronolcos", que procuram dar ao caudilho argentino as proporções de um líder mundial, chegam a aconselhar, em suas campanhas, a retirada de nossas forças militares do sul, enquanto Peron se arma como um dolo...

...QUE o deputado Vargas Neto recitava ontem, na Câmara, duas quadras — cuja autoria atribui ao deputado Mario Brant, mas que alguns outros dizem serem do próprio Vargas Neto — as quais tinham como mote uma declaração do discurso do líder Acurio Torres sobre o conflito da Praça Floriano e diziam:

"Não sei se o Euzébio apanhou e se a cabeça lhe dói.
Não sei nada, não sei nada,
Porque moro em Niterói."

Não sei se o petróleo é nosso, se Floriano é nosso herói.
Não sei nada, não sei nada,
Porque moro em Niterói..."

...QUE o deputado Benjamin Farah ficou muito surpreendido quando o deputado Flores da Cunha lhe explicou que semente de trigo não tem caroço...

...QUE entre os projetos pitorescos apresentados à Câmara Municipal figura o único de autoria do presidente Jorge de Lima: dando ao prefeito o prazo de 2 meses para nomear uma comissão para estudar o problema da aquisição de pás para as crianças...

...QUE a Câmara rejeitou, após 6 meses, o urgente projeto, por não ser matéria para projeto mas simplesmente para indicação...

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Otaviano Lima Pereira, ministro interino do Trabalho.

Em audiência foram recebidos os congressistas.

Uma Política de Investimentos

PARA fora de dúvida que o investimento de capitais estrangeiros no Brasil deve obedecer a um critério seletivo. Só nos interessam os que vêm, em forma de bens de produção, explorar e transformar as riquezas do país. Assim, além de contribuir para elevação do padrão de vida do povo e da renda nacional, eles produzem aqui artigos que atualmente importamos com enorme dispêndio de divisas e também aumentam as nossas exportações, ampliando o comércio exterior e proporcionando as cambiais de que tanto necessitamos.

Acontece, porém, que a nossa legislação é liberal. Salvo algumas restrições quanto ao subsolo, energia hidráulica, cabotagem, bancos, seguros e empresas de rádio e jornal, o capital estrangeiro pode ser aplicado em mil setores sem quaisquer dificuldades. Como então desviá-lo para atividades mais úteis à economia nacional? Como levá-lo a construir, por exemplo, frigoríficos e curtumes nas zonas pastoris do interior, impedindo que fiquem nas cidades litorâneas fazendo refrigerantes e goma de mascar? Evidentemente só pela concessão de prêmios. As inversões desse tipo poderiam ser chamadas de favorecidas. E, nessa hipótese, fariam jus à isenção de impostos alfandegários para os equipamentos importados e teriam um tratamento mais favorável com relação ao retorno do capital e dos dividendos. Deste modo, poderiam ser orientados os investimentos para os campos mais convenientes à economia nacional. Ali estão algumas idéias gerais que devem ser examinadas pelos membros da Comissão Técnica brasileiro-americana.

grande orientadora da política internacional dos Soviéticos. E tão grande tem sido a prática desta insinceridade que, mesmo diante de provas concretas de uma possível atitude decente da Rússia, o mundo ainda fica desconfiado.

Joaquim de SALES



O IMPERADOR É NOSSO...

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

Na minha querida e velha província de Minas existe uma tradição, simultaneamente religiosa e popular, que se perde na noite dos tempos, então quando a piedade atraía irresistivelmente o povo para as igrejas e nelas as massas encontravam tudo o que as podia tornar felizes. Naquelas dias ditos o povo adorava e rezava a Deus. Era ao Senhor que ele confiava suas aflições e com o Pai, que está no céu, é que o povo sabia brincar, em suas inocentes diversões coletivas.

Dessa época remota restam, mesmo, no Brasil, vestígios impressionantes, e entre outros, o "Rei do Rosário" e o "Imperador do Divino". A crença geral sempre foi que "Rei" valia menos que "Imperador", ou que "Imperador" era mais importante do que "Rei", pelo que, numa terra de escravos, índios e mestiços, o "Imperador do Divino" ficou sendo festa de brancos e "Rei do Rosário" festa de pretos e pobres.

Desejo, porém, para o que me importa, falar apenas do Imperador do Divino, expressão que me arrebatava às alegrias da infância na minha cidade natal, o Serro, onde a festa de Pentecostes ou do Divino Espírito Santo era arbrilhantada por uma corte quase autêntica, em que havia um Imperador e uma princesa, rodeados de damas de honra e fidalgos da Casa Imperial.

Para proclamar o Imperador partia-se do princípio de que todos os homens brancos do Serro eram igualmente dignos de receber a união e a coroa, mas para evitar as cabalas de sentenças e a fraude, caso fosse o processo da escolha feito por eleição, e sobretudo para afastar a hipótese de um golpe de usurpação audaciosa, estatuiu-se o sistema do sorteio.

Tenho a vaga impressão de que os meus conterrâneos brancos disputavam sinceramente a preferência da sorte. Logo após a cerimônia religiosa e a retirada do Imperador e da corte, os homens e as mulheres amontoavam-se em torno de uma grande mesa, no centro da qual estava uma cartola de fundo para o ar. E uma criança sacava de dentro um nome cor-

respondente ao cargo lido por um senhor circunspeto. E assim se designavam o Imperador, os mordomos, os juizes, os encarregados da feitura e ereção do mastro, funções estas que, salvo a do Imperador, podiam ser também exercidas por senhoras.

Terminado o sorteio, aquela pequena multidão se dirigia imediatamente à casa do Imperador proclamado, seguida de uma banda de música, à frente da qual iam os moleques saltando foguetes, com a indelével algarazara.

O novo Imperador recebia as homenagens, com um profuso copo de água, que por sinal era cerveja alemã de duas marcas conceituadas — Pá e Dois Machados — ambas deliciosas como nunca mais se bebeu tão saborosa no Brasil. Além de cerveja, havia abundante distribuição de café com leite, chocolate fumegante, pão doce, biscoitos de goma, rosca fôfa e outros sequeijos.

Em geral os Imperadores não eram ricos e as despesas da festa excediam as posses dos "soberanos", e então a praxe era, neste caso, recorrer às esmolas de que se encarregavam "as folias" ou bandos de foliões com violas, flautins, rabecas, cavaquinhos e um ou dois tambores. Percorriam os povoados, fazendas e retiros, mais próximos da cidade. Os foliões recebiam as dádivas dos devotos do Divino e tinham direito, de acordo com a arrecadação, a uma comissão que variava de 30 até 100%, se o resultado mal desse para cobrir as despesas da excursão, como acontecia com alguma frequência.

E sucedeu que certa vez foi sorteado Imperador um homem talvez justo e temente a Deus, mas certamente sem níquel. Recebeu a sua designação com o maior regozijo. E logo tratou de procurar alguns amigos aos quais recorreu, a modos de empréstimo, solicitando alguma ajuda em dinheiro para ir preparando aos poucos a sua festa; porém em parte nenhuma encontrou acolhimento, nem excessos de boa vontade. Esquivanças e desculpas em abundância... Porque as folias pouco adiantavam, pois a época era de crise de fubá, de toucinho e rapadura e a população urbana e rural estava com o cinto apertado no último furo.

Desanimado, o bom homem arranjou emprestado um cavalo selado e tocou-se para Três Barras, à procura de um seu compadre, muito seu amigo e o

mais abastado agricultor e criador da zona. Expôs-lhe francamente sua aflição e declarou-lhe que, se lhe faltasse o auxílio afilivamente solicitado, não haveria a festa do Divino no ano próximo... Condoído, o fazendeiro aventou uma solução:

— Esteja tranquilo, meu compadre! Tomarei o seu lugar. Alice, minha caçula, será a Princesa. Farei uma festa de arromba, como nunca viu nem verá jamais a gente do Serro... Estamos entendidos?...

Sucumbido, perguntou o pobre homem em voz quase sumida quem ia ser o Imperador. — Ora essa! Que pergunta! Quem é que vai desembolsar o cobre? Sou eu ou é você? Claro que o Imperador serei eu!...

A estas palavras, como se fora um reflexo, o monarca sem níquel deu um salto da cadeira e, indignado, bradou:

— Compadre, eu o autorizo a gastar o que quiser. Não me incomode. Seja a festa de arromba e exiba-se a Alice recoberta de rendas e cotins, perolas e brilhantes. Tanto melhor! Mas o Imperador, compadre... o Imperador serei eu! Mais ninguém! Nem meu pai!... Do céu venha o remédio!...

E por falta de dinheiro deixou de haver o Imperador do Divino... O titular era teimoso, e, sobre teimoso, burro...

Senhores, o Brasil é um país quase tão vasto como a Europa, e os ufanas, sinceros ou de fãncaria, assoalham que sobre sua superfície existem riquezas vegetais e minerais incalculáveis. E mais, e principalmente, que se seu subsolo não é bom falar...

Acontece, porém, que todos esses formidáveis tesouros nada valerão, se não puderem ser devidamente explorados. E para serem devidamente explorados são necessárias somas fabulosas; mas desgraçadamente temos tudo, menos dinheiro. E então? Então, tomamos nós mesmos a iniciativa de ir bater às portas do compadre rico a quem vamos pedir recursos para explorarmos o que é nosso, mediante as seguintes "razoáveis" condições:

— Compadre, venha trabalhar com a gente... Você está autorizado a gastar todo o seu dinheiro e mais todo o dinheiro que puder arranjar. Gaste milhões e bilhões de dólares, mas "o Imperador é nosso".

Quem tem olhos para ver, veja. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça; não se realizará mais a festa do Divino e pois cairá por terra o tronco de seu Imperador...

Humberto BASTOS

DECISÃO

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



O presidente da República resolveu dar o passo definitivo para o aproveitamento do petróleo nacional. Merece os melhores aplausos a medida presidencial que solicitará do Congresso a autorização necessária para a aquisição das refinarias que se destinam a fortalecer o parque industrial do nosso país. Trata-se — e é indiscutível — de um exemplo magnífico, um exemplo poderoso de serenidade, de sensata firmeza.

Tem sido, realmente, o petróleo no mundo uma questão de sangue. É uma verdade. Em sangue têm mergulhado milhões de homens para a conquista do "ouro negro". E na história moderna dos povos o petróleo anda misturado com o sangue, num coquetel tenebroso. O Brasil não fugiu a esse fatalismo econômico. E a onda de nacionalismo sincero misturada com um xenofobismo calculado, de conteúdo nitidamente político-partidário, encheu as ruas do Brasil para gritar pelo petróleo. Favorável que era à colaboração do capital estrangeiro em base verdadeiramente produtiva e sem sacrificar a dignidade nacional, achando o "nossismo" um movimento por vezes extremado e em muitos pontos errado, porque o monopólio estatal em qualquer terreno é um perigo (e temos alguns casos elucidativos) estranhava que o governo brasileiro, tendo à frente um representante do Exército, eleito pelo povo, não tivesse desde logo assentado uma orientação sobre o inquietante problema.

Gritava o povo. Bradavam os jornalistas. Opinavam os técnicos. E o governo prontamente não traçava uma norma de ação. O presidente Dutra, porém, soube aproveitar a oportunidade e sua decisão constitui uma grande conquista brasileira. Ao lado dos altos fornos de Volta Re-

donda completarão a nossa paisagem industrial as chaminés das refinarias. Com o ferro gusa, chamejante — uídice sem dúvida de uma economia moderna — correrá uma boa parcela de combustível líquido destinada a fortalecer a nossa recuperação econômica.

O petróleo não sairá em bruto de nossas fronteiras, como matéria-prima, porque será industrializado aqui mesmo em casa para atender às necessidades internas. E um dos pontos que merecem mais destaque na resolução presidencial é precisamente esse de que não foi posta à margem a iniciativa privada. Muito pelo contrário, a empresa particular, através de conceituadas companhias, resolve a cooperar com o governo para o fornecimento de combustível líquido aos brasileiros, será plenamente prestigiada, porque sem esse prestígio realmente se tornaria difícil um empreendimento com essa magnitude. Não podemos, de maneira nenhuma, negar aplausos ao presidente Dutra. O nosso desejo — tantas vezes manifestado aqui — é que o chefe da Nação continue — a começar desse exemplo de solução pacífica para problema tão tradicionalmente sangrento — a favorecer a real estruturação econômica do país.

OS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS E O GERAL ANAPIO GOMES

Numa conferência, encerrando a Semana dos Economistas, o general Anapio Gomes, diretor do Conselho Federal do Comércio Exterior, teve oportunidade de abordar o problema dos investimentos estrangeiros. E a sua opinião foi a seguinte: "Não aceito a aplicação indiscriminada de capitais estrangeiros em meu país porque a julgo prejudicial e mesmo perigosa aos nossos interesses, como já disse. Estou, portanto, de acordo com os que aconselham um critério seletivo na inversão desses capitais. Aceito-lhes para indústrias de bebidas, sabonetes,

dentífricos, "chiclets", bugligangas de materiais plásticos e outras perfumarias semelhantes, não nos convêm. Para que venham auxiliar-nos a estancar as hemorragias econômicas do organismo nacional, sim".

O Fim de Uma Novela...

É conhecida a história daquela moça que, reclusa do acasapelo do namorado, acabou por dar o sim, nos termos seguintes: "está bem, mas depois não venha com lamurias e arrependimentos"...

Não se pode negar que ela agiu com sabedoria e circunspecção. O sujeito quando quis casar prometeu este mundo e o céu também, descobriu-se em atenções e carinhos. A um simples escorrego da noiva quem conduziu ao radiologista. Depois a pobre esposa leva um tombo desastroso e o homem comenta eufórico: — Mulher, você é mole...

Casamento para muito é isso mesmo. O tédio, o desinteresse e as lamentações. Para outros, a inquietação, os ciúmes, os choques de mentalidades e até a guerra declarada. Dizem que há ainda os que dão certo e vivem ditosos, renovando-se a cada momento o impulso romântico que uniu o casal por um aceno feliz.

Certamente esse caso não se encontrava o padêro da rua dos Rubis. Dado a leitura de romances e gostando das "fitas" de Hollywood, ele vivia preocupado com o desfecho do drama de sua vida conjugal. Parece que esse tem sido também o grande problema dos romancistas. Como acabar a história? Uns terminam o quadro com tintas alegres. O amor sorrindo e ao fundo a paisagem da aurora, o sol transfigurando em cristais o orvalho das rosas... Outros, com suas tendências à "gogolismo", depois de transformar até as crianças — que são um sorriso divino na terra — nesses pequenos monstros literários, acabam em tragédias que arre-

A Casa do Comerciante e o "Estadio Das Marmeladas"...

O Instituto dos Comerciantes, entre várias aquisições injustificáveis, fez uma aquisição interessante. Referimo-nos à compra do terreno na avenida Passagem para a construção da Casa do Comerciante. São apartamentos, núcleos sociais, biblioteca, cinema, serviços médicos, jurídicos e dentários. A área possui muito dinheiro, em virtude da sua localização no centro urbano. No entanto, todos aplaudiram a iniciativa, dada sua indiscutível utilidade.

Mas, apesar de estar pronto o projeto e de haver verba para a sua realização, até agora não foram iniciadas as obras. Por que? Ora, pois simples fato de ali se haver instalado um "mafusa", que depois começou a explorar as "marmeladas" das lutas livres. Espetáculos incrivelmente mal organizados, visando apenas ludibrio aos incautos. O desfecho foi requerido há bastante tempo. Mas a ação se arrasta lentamente. Finalmente, parece que no próximo dia 7 de outubro será proferida a sentença do juiz. E, com ela, a cidade lucrará duplamente: livrar-se-á do "estadio" e, em substituição, terá a Casa do Comerciante que tanto benefícios virá prestar à coletividade.

O Conceito de Industrialização

MUITAS pessoas se apressam a "industrializar" o Brasil sob o pretexto de que é preciso defender a agricultura e a pecuária. Há uma observação um erro grave quando um país se industrializa, ele aproveita todas as riquezas que possui. Assim, ele vai o poder aquisitivo do povo e todos se beneficiam especialmente os que vivem nos campos.

O conceito de industrialização é indivisível, abrangendo a lavra, as atividades pastoris e extrativas, as transformações dos recursos naturais, tudo, enfim, suscetível de ser oferecido aos mercados internos e externos como bens de produção e de consumo. E só assim se fará subir o padrão de vida das populações rurais.

A mecanização e os fertilizantes multiplicam a capacidade produtiva do homem e do solo. Esses elementos dependem da indústria. Da mesma forma a ela cabe a missão de aproveitar cem por cento os produtos da terra, através dos chamados artigos enlatados, que vão da ervilha às frutas.

Em um boi, por exemplo, aproveita tudo, desde o chifre até as fozes. Os frigoríficos e curtumes fazem dele um conjunto de riqueza, o que significa maior lucro para os criadores, industriais, operários e fisco. Ademais, a indústria impõe que fiquemos entregues ao arbítrio dos compradores estrangeiros de matérias primas e artigos semi-manufaturados.

Que seria hoje da nossa borracha, do nosso algodão, das nossas fibras, para citar apenas três produtos do interior, se não fosse a indústria do país que absorve essa produção nacional, para a qual não existe mercado externo?

Ordem do Cruzeiro do Sul Aos Membros da Comitiva do Presidente do Uruguai

O presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, nos seguintes graus, aos membros da comitiva do presidente da República Oriental do Uruguai que esteve em visita oficial ao Brasil e abaixo mencionados — GRA-CRUZ: aos srs. Daniel Castellanos, ministro das Relações Exteriores, Manuel Rodríguez Correa, ministro das Obras Públicas e Giordano B. Echer, embaixador extraordinário e plenipotenciário no Brasil; GRANDE OFICIAL: aos srs. Francisco Gamarrá, ministro da Alta Corte de Justiça e senadores Roberto Barro e Alfeo Brum;

COMENDADOR: aos srs. Vicente Bosagioti, presidente do Banco de Seguros do Estado, e Juan C. Schauricht, secretário da Presidência da República e Carlos A. Massarón, primeiro secretário da Embaixada do Brasil, e CAVALIERO: ao sr. Eusebio Pérez Gorgoroso, adido à Embaixada no Brasil.

diam cabelos. Foi o que fez o padêro da rua dos Rubis. Meteu a tesoura na barriga da mulher e gritou para o respeitável público: "Promo, uai! a novela!"

PRESOS OS SUPOSTOS ASSASSINOS DE BERNADOTTE

NATHAN E FRIEDMAN SÃO DIRIGENTES DO "STERN"

Detidos Em Haifa Numa Casa Particular — Nenhum Deles Resistiu à Prisão

HAIFA, 29 (U.P.) — Foram detidos, às primeiras horas de hoje, os dois principais dirigentes do grupo "Stern", declarados legal pelo governo de Israel, sobre os quais recaem as suspeitas de serem os assassinos do conde Folke Bernadotte. Nathan Friedman, chefe deste grupo terrorista, foi detido pela polícia judaica numa casa particular desta cidade. Seu principal lugartenente, Amiktyah Shulovitz, foi preso numa outra residência particular do bairro árabe de Haifa. Nenhum deles resistiu à prisão. Ambos estavam munidos de documentos de identidade falsos.

A polícia israelita disse que Friedman havia mudado de esconderijo três vezes, desde o assassinato de Bernadotte. O registro de um desses esconderijos, em Tel-Aviv, deu por resultado a apreensão de numerosas armas, munições e 7.000 dólares em dinheiro. Ontem a noite, seus passos foram seguidos até esta cidade. A polícia cercou a casa onde o metano se ocultou.

A esposa de Friedman foi posta em liberdade ontem em um campo de concentração para se encontrar em afluente de todo de gestação. Havia tido a ideia pouco depois do atentado contra Bernadotte. Durante o mandato britânico, a sra. Friedman passou cinco anos no cárcere.

O grupo "Stern" foi o mais agressivo dos dois organismos

clandestinos — judeus que se opuseram aos britânicos durante os anos de mandato na Grã-Bretanha sobre a Palestina. Enquanto a "Irghin Avi Leumi" se dedicava a atos de sabotagem, principalmente a "Stern" especializava-se em assassinatos de políacos, socialistas e funcionários britânicos sob os ordens britânicos. Com o nascimento do novo Estado de Israel, as autoridades judaicas procuraram incorporar os sterneristas nas fileiras do exército de Israel. Entretanto, os sterneristas se recusaram a cooperar com o governo alegando que o mesmo havia traído o povo judeu concordando com a divisão da Terra Santa. Depois do assassinato de Bernadotte, as autoridades israelitas declararam o grupo "Stern" fora da lei.

Friedman assumiu a direção do grupo sternerista depois que Joseph Stern, seu fundador, foi assassinado no dia 12 de fevereiro de 1942, quando tentava fugir da prisão dos britânicos. Friedman nasceu na Polónia há uns 40 anos. Graduou-se numa escola de engenharia e foi professor durante algum tempo. Em 1941, dirigiu-se para a Palestina munido de documentos autênticos emitidos pela embaixada britânica em Varsóvia. Incorporou-se imediatamente ao grupo "Stern", e pelos seus conhecimentos de engenharia, ascendeu ao primeiro plano da organização.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. I.N.S.)

OS EE. UU. DISPOSTOS A ACEITAR A POLÍTICA NA ALEMANHA

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DOS HOMENS
Derrota Vermelha na Batavia — O Caso da Professora Russa — Política da Noruega — Dois Americanos Eleitos — A França e a Rússia — O Atentado a Peron — Bevin Não Foi Operado — Condenados a Enforcamento — Greves Em Roma

Terminados os debates em reunião plenária da Assembleia Geral das Nações Unidas, os Comités permanentes do "Parlamento Mundial" iniciaram suas atividades com reuniões dos encarregados dos Assuntos Sociais, Legais, Políticos e Organizacionais.

O Comitê de Questões Sociais iniciou os debates gerais sobre a redação da Declaração Fundamental dos Direitos do Homem, e começou com uma declaração do delegado norte-americano, sra. Eleanor Roosevelt, de que os Estados Unidos estão dispostos a aceitar a declaração tal como está redigida neste momento.

A REVOLTA NA BATAVIA
As forças republicanas indonésias anunciaram a captura da cidade de Madiun, centro do levante comunista.

A perda dessa cidade constituiu o mais rude golpe sofrido até agora pelas forças comunistas em sua rebelião contra o governo.

A queda de Madiun se verificou depois de uma série de vitórias republicanas nas cercanias da cidade.



Sra. Roosevelt

fessora russa, se jogado do terceiro andar do consulado soviético ao solo, o que motivou um incidente internacional, o consulado soviético fechou as suas portas e está completamente deserto.

O consulado foi fechado ontem pelos funcionários russos e a guarda policial novorossina foi retirada, pela primeira vez, desde que a sra. Kosenkina "deu o salto para a liberdade", que resultou na retirada do pessoal do consulado por parte da União Soviética.

NA NORUEGA PERDEM TERRENO

O Embaixador norte-americano na Noruega, Charles Ulrick Bay, declarou hoje que os comunistas naquele país "estão perdendo rapidamente terreno". Bay, que regressou aos Estados Unidos a bordo do transatlântico inglês "Queen Mary", acrescentou:

"Os comunistas foram excluídos dos cargos-chave na Noruega e o povo norueguês sente uma grande indignação em relação ao comunismo".

DOIS AMERICANOS ELEITOS

Dois governadores latino-americanos do Fundo Monetário Internacional foram hoje eleitos membros da Junta Executiva dessa instituição. Os dois delegados que agora serão diretores executivos são: Carlos Daz-

IMINENTE UMA CRISE

FRANKFURT, Alemanha, 30 (U.P.) — Parece iminente, hoje, o irrompimento "da maior crise política" já verificada na Bizânia, porquanto os delegados do Partido Democrata-Cristão (governamental) se recusaram a apoiar seus próprios ministros do Conselho Econômico da Bizânia que se reunem aqui amanhã para debater o aumento de preços. O Conselho encontra-se ante a alternativa de apoiar os ministros eleitos pela maioria do Conselho de 104 pessoas, ou então submeter-se ao pedido do povo e rejeitar o aumento de preços recomendado pelo "governo".

Os social-democratas da ala esquerda terão o apoio dos estudantes comerciais se os democrata-cristãos representados no Conselho quando a recomendação sobre a alta dos preços for posta em votação.

Isto poderá resultar numa errota absoluta do partido governamental, que tem apenas seis votos de minoria no Conselho. Espera-se que a derrota dessa recomendação seja seguida de um voto de confiança, o que poderá significar o fim do governo cristão-democrata na Bizânia, segundo indicaram funcionários alemães.

Festa Nacional Portuguesa no Gabinete Português de Leitura

Realizar-se-á no dia 5 de outubro, às 17.30 horas, no Gabinete Português de Leitura, a rua Luiz de Camões, 30, a celebração da Festa Nacional Portuguesa, organizada pelo Embaixador de Portugal e senhora Bianchi.

Estão sendo distribuídos convites para a referida solenidade.

CLUBE DOS SESINHOS



Tive lugar, sábado último, às 14 horas, no "auditorium"

a greve se estenderá a outros setores.

UNIAO NACIONAL NA COLOMBIA

O chefe do Gabinete e ministro do governo, Dario Echandia, defendendo no Senado a política de governo de União Nacional, acusou os parlamentares liberais de entorpecerem a marcha dessa política.

Acrescentou Echandia que a política do presidente Mariano Ospina Perez é ampla, generosa e benéfica.

Essa reunião foi abrilhantada com vários números de canções recitativas e execução de músicas ao piano, encerrando-se com uma sessão cinematográfica e farta distribuição de balas às crianças.

No clêchê, um aspecto da sessão.

O ENSINO

NECESSÁRIO IMPRIMIR UMA ORIENTAÇÃO REALISTA AO ENSINO DE PRIMEIRO GRAU

Conclusões de Educadores Norte-Americanos, Após Dois Anos de Estudos — Ainda Num Mundo Que Existiu Antes de 1939 — Compreensão Dos Problemas Internacionais

Em um inquérito patrocinado pela Associação Nacional de Educação, dos Estados Unidos, com a Corporação Carnegie, um comitê de educadores, após dois anos de estudos, chegou à conclusão de que, apesar dos progressos realizados nos meses recentes, as escolas primárias e secundárias dos Estados Unidos da América ainda não oferecem um programa adequado de educação para a compreensão dos problemas internacionais.

EDUCAÇÃO SUPERFICIAL E ANTIGUA

Segundo o relatório do referido comitê, os 23.000.000 de crianças, matriculadas nas referidas escolas, voltando às aulas, após as férias, em setembro, verificarão que a educação, naquele sentido, é superficial e antiquada, limitando-se exclusivamente a meras descrições do mundo que existiu antes de 1939.

REALISTA, E NÃO IDEALISTA OU PACIFISTA

Chamando a atenção para o perigo de uma nova guerra, que ameaça a civilização, o relatório afirma que o programa de compreensão internacional representa uma urgente e imperativa responsabilidade das escolas nacionais, e acrescenta que a ameaça da bomba atômica num mundo entregue a tensão entre as grandes potências é uma dura realidade, que deve ser encarada. A educação, no sentido da compreensão internacional, segundo o comitê de educadores, deve ser realista, e não idealista ou pacifista como sempre foi no passado.

LEGITIMIDADE DAS POTÊNCIAS NACIONAIS

E por último frisa o relatório do comitê de educadores que em vez de se pôr em relevo as diferenças pitorescas entre as maneiras de viver de diferentes povos, deve-se reconhecer a legitimidade da ação das potências nacionais como meio de atingir a ordem internacional, e que os americanos deveriam compreender que a

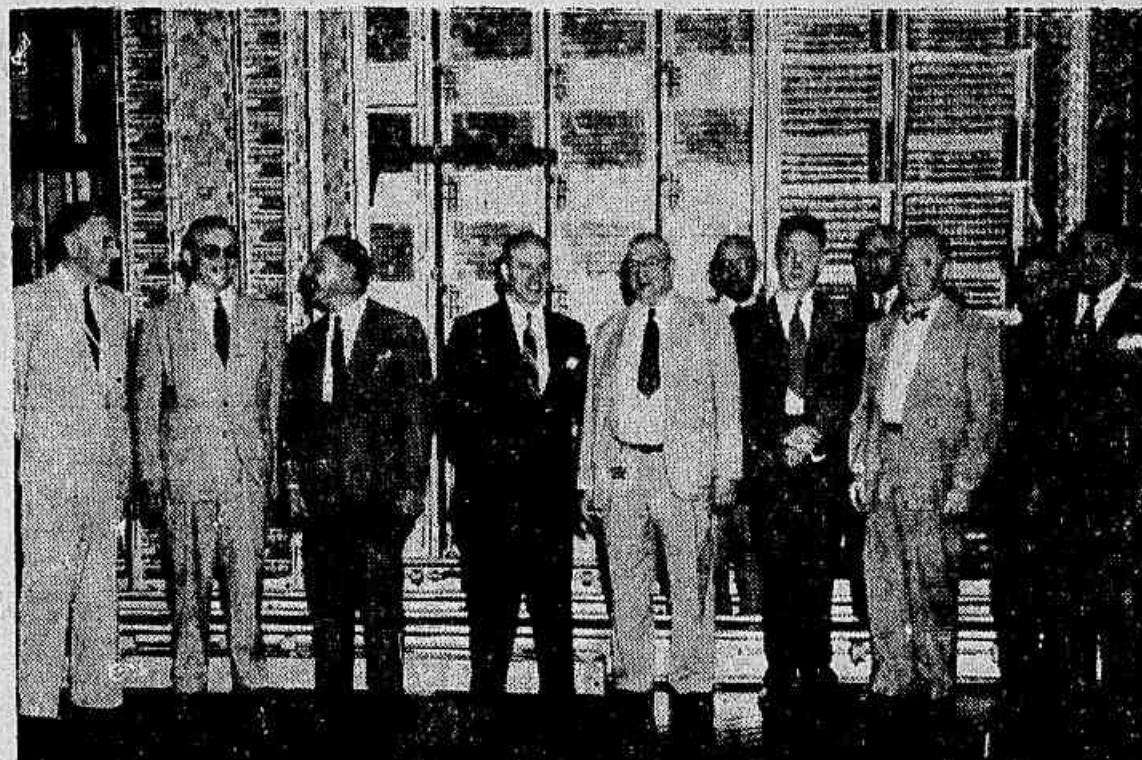
situação mundial exige que os Estados Unidos permaneçam fortes.

PREVALENCIA DE LEIS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSOR

O ministro da Educação e Saúde homologou o parecer n. 338-48, do Conselho Nacional de Educação, cuja conclusão é a seguinte:

"Respondendo a um pedido de informações o mesmo funcionário transmite a declaração do diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, invocando o art. 19, parágrafo 1º, do Decreto n. 12.511, de 21 de janeiro de 1942, que assim dis-

põe: "Aos alunos matriculados no Curso de Letras Anglo-Germânicas, será permitida a especialização em uma das cadeiras que constituem o grupo de Língua e Literatura Inglesa e Alemã, ficando porém obrigados ao estudo das demais cadeiras básicas (Língua Latina, Filologia e Língua Portuguesa)". Tal dispositivo fere os termos do Decreto-lei n. 1.190, de 1939, sobre os quais não poderá prevalecer. Em tais condições, a Comissão é de parecer que só poderá ser deferido o registro requerido mediante a prestação do exame de Língua e Literatura Alemã.



Nova Ampliação na Rede Telefônica do Rio

INAUGURADAS MAIS 4 600 LINHAS NA ESTAÇÃO "49"

Dando cumprimento ao termo de revisão de tarifas assinado com a Prefeitura do Distrito Federal a 1.º de agosto último a Companhia Telefônica Brasileira concluiu, ontem, uma nova ampliação na sua rede de telefonia, inaugurando mais 4.600 novas linhas na zona da estação "49", que serve aos subúrbios.

Assim, de acordo com o referido termo, pelo qual a Companhia se comprometeu a instalar 28.800 novas linhas até junho de 1949, em julho e agosto últimos foram inauguradas duas novas estações, as "45" e "46", com capacidade inicial para 8.100 linhas. Já anteriormente, a 1.ª estação inaugurada

Após a cerimônia inaugural, S.S. em companhia do sr. Pedro Renault Castanheira, superintendente geral da Companhia Telefônica Brasileira e vários chefes destacados da mesma Companhia, percorreu todas as dependências da estação, sendo-lhe ministrados preciosos informes sobre os serviços telefônicos ali executados não só pelo sr. Castanheira como por vários engenheiros e técnicos.

Terminada a visita, retirou-se o dr. Pinheiro Guedes, sendo levado até a porta da estação pelo superintendente geral da Companhia e demais pes-

Volta De Gaulle a Atacar o Governo de Coalizão

SERIAMENTE AMEAÇADO O GOVERNO — OS PONTOS QUE SERÃO FOCALIZADOS — ENTREVISTA À IMPRENSA

PARIS, 30 (Por Joseph Grig, correspondente da U. P.) — O general Charles De Gaulle preparou novo ataque contra o debil governo de coalizão, que se encontra seriamente ameaçado por novas dificuldades na frente trabalhista.

Os acontecimentos de maior importância na França, acoissada pelas greves e a intranquilidade política, são:

1) — De Gaulle convocou os jornalistas para uma entrevista coletiva em que novamente apelará para que se ponha fim ao atual governo e sejam convocadas eleições gerais, que espera o levem ao poder;

2) — Duzentos e cinquenta mil mineiros da França, aprovaram por maioria esmagadora uma declaração "de greve" para segunda-feira, a fim de obrigar o governo a suspender a dispensa por economia de operários na indústria mineira nacionalizada.

3) — Os trabalhadores nos serviços de eletricidade e gás em Paris realizarão uma greve de quatro horas, amanhã pela manhã, privando a capital francesa de luz e aquecimento e desafiando o governo.

As padarias anunciaram que começarão a vender pão sem cartões de racionamento, a partir de amanhã.

A ameaça maior para o governo Henri Queuille, que luta para impor o seu programa de recuperação, visando salvar a moeda, é a greve dos mineiros que não aceitam as demissões para reduzir em dez por cento o número de trabalhadores nesse setor.

Na votação realizada entre os mineiros foi aprovada a greve, por tempo indefinido. Os trabalhadores nas empresas nacionalizadas de eletricidade e gás também iniciaram uma greve em protesto contra a redução de pessoal.

Foi planejada uma paralisação de quatro horas que, se não forçar o governo a mudar de atitude, ameaça também



DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N.º 2014.º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

Tels.: 22-7919 e 42-1577

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Está sendo esperado amanhã no Rio, procedente de Nova York, o famoso compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos, cuja obra musical se tornou internacionalmente conhecida pela originalidade e universalidade artística. O músico paulista, que é doutor "honoris-causa" pela Universidade de Columbia, regressa ao país depois de se ter submetido, com êxito, a uma intervenção cirúrgica no Memorial Hospital de Nova York e de assistir à estréia de sua ópera ligeira "Madalena", no Ziegfeld Theatre, da Broadway.

Segundo se adianta de Nova York, o compositor brasileiro está dando os "toques finais" na suíte sinfônica que será apresentada neste país. Disse que pensa regressar aos Estados Unidos em dezembro próximo. Em fevereiro, irá ao México, onde apresentará algumas de suas composições. Em fins desse mês, partirá para a Europa, onde visitará diversos países.

Será feita ao ilustre artista carinhosa recepção no Aeroporto Santos Dumont.

Inaugura-se hoje, às 14 horas, no Palace-Hotel, a exposição do pintor Bustamante de Sá, que apresenta uma série interessante de paisagens.

Segundo informa o B.I.P., o pintor Picasso, que participou do recente Congresso Mundial de Intelectuais, doou ao Museu Nacional de Varsovia uma preciosa coleção de cerâmicas de sua autoria, além de uma série de desenhos.

Hoje, às 21 horas, no Municipal, "Los Chavallitos", juntamente com os pianistas Silvio Masciarelli e Pablo Miguel e o guitarrista Juan Garcia de La Mata, darão um recital com o seguinte programa:

I — Dança n. 9 — Granados; Malaguena — Albeniz; Sacromonte — Turina; Asturias — Albeniz; Puerta de Tierra (Bolero do século XVII) — Albeniz; Canción del café de Chinitas — Garcia Lorca; Sentimiento — Infante; Viva Navarra — Larregia.

II — Danzas fantásticas: a) Exaltación; b) Orgia — Turina; c) Guajira — Angel Barrios; d) La Revoltosa (Estampas Madrilenas de 1900) — Chapí; e) Vito — Infante; f) Selección de balladitas — Garcia Lorca; g) "El Sombrero de tres picos": a) Juego, b) Danza del Corredor, c) Danza de la Molinera, d) Danza del Molinero, e) Danza Final.

Amanhã, às 17 horas, "Los Chavallitos" darão um recital de despedida, com um novo programa, e para o qual tem havido grande procura de ingressos.

Em Duszniki, na Polónia, realizou-se o festival anual de Chopin, de que participaram conhecidos pianistas poloneses e os vencedores das provas eliminatórias para o Concurso Chopin do próximo ano. Conviém lembrar que Frederico Chopin visitou Duszniki quando ainda adolescente em companhia de sua mãe, ali dando um de seus primeiros concertos públicos.

A professora Zilda Passos Peres fará, domingo, às 16 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma audição de seus alunos, para o que organizou interessante programa, de acordo com a aptidão de cada um.

O 4º Concerto Domínical da O.S.B. na temporada de 1948, que será realizado no Cine Teatro Rex, domingo, às 10 horas da manhã, sob a regência do maestro Eugene Szenkar, constará dum Festival Tschickowsky, com o seguinte programa:

"Romeo e Julieta" (Abertura Fantasia) — "Suite Quebra Nozes" — Abertura Miniatura — Marcha — Dança da Fada de Açúcar — Dança Russa — Dança Árabe — Dança Chinesa

Cartaz do Dia
CINEMAS

METRO-PASSEIO

"O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALAZZO

"Encontro no inferno", com Bette Davis. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX

"Narciso negro", com Deborah Kerr. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIAL

"A vida de Carlos Gardel", com Hugo Del Carril. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE

"A filha da pecadora", com Lizbeth Scott e Burt Lancaster. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LATHÉ

"Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN

"Encontro no inferno", com Bette Davis. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Dança das Flautas — Valsa das Flores.

INTERVALO — "Sexta Sinfonia" — (Patética) — Adagio — Allegro non troppo — Allegro con grazia — Allegro molto vivace — Adagio lamentoso.

Quem Não Anuncia
Se Esconde

O TEATRO

"SONATA A QUATRO MAOS", UM ESPETÁCULO DE CLASSE

Outro grande cartaz surgiu nesse afortunado mês de setembro, que ontem terminou. Foi a estréia do escritor italiano Guido Cantini, em tradução, como sempre, de R. Magalhães Junior.

Pode, sem nenhum exagero, ser considerado como dos melhores do ano.

No palco do Phoenix está uma história muito humana, dolorosamente humana, de uma mãe que tudo sacrifica pelo amor de sua filha egoísta, mas amorosa.

Oiga Navarro, Maria da Costa e Paulo Gracindo, apresentaram três trabalhos magistrais, desses que a gente nunca mais esquece. E' difícil mesmo dizer-se qual dos três o melhor.

Oiga Navarro, Maria da Costa e Paulo Gracindo, apresentaram três trabalhos magistrais, desses que a gente nunca mais esquece. E' difícil mesmo dizer-se qual dos três o melhor.

Arrancou sincera ovação do público, quase no final do 2º ato, E' Paulo Gracindo, nem nasceu o ator que abandonou o teatro pelo rádio há tantos anos. Seguro, natural e muito brilhante, retomou o seu lugar no palco brasileiro. Itália Fausta deu-nos, com surpresa, uma ótima caricatura.

Sandro apresentou um grande cenário, completando assim o magnífico espetáculo que vai ser uma das maiores atrações da estação teatral.

JOSE LYRA.

NOVA REVISTA NO CARLOS GOMES

A empresa dará dentro de breves dias, a terceira recita de assinatura, com a revista "Se aquilo que a gente sente", original de Luiz Galhardo, Alberto Barbosa e José Galhardo, com música de Fernando de Carvalho, Raul Ferrão e Carlos Dias. Os autores do libreto encontram o título da nova revista, na célebre quadra do poeta português Antonio Gil, e que diz:

"Se aquilo que a gente sente cá dentro, tivesse voz. Muita gente, toda a gente Teria pena de nós".

Até lá ficará em cena a ope-

verno", com Bette Davis — 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

VITÓRIA

"Ninho de abutres", com Denis Morgan. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO

"Ninho de abutres", com Denis Morgan. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA

"As casadas enganam das 4 às 6", com Amanda Ledesma. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS

"Os três diabos", com Annabella e o short, "Oba! Oba!" Sessões a partir de meio-dia.

METRO COPACABANA

"O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA

"A filha da pecadora", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI

"Ninho de abutres", com Denis Morgan. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR

"A filha da pecadora", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJOCA

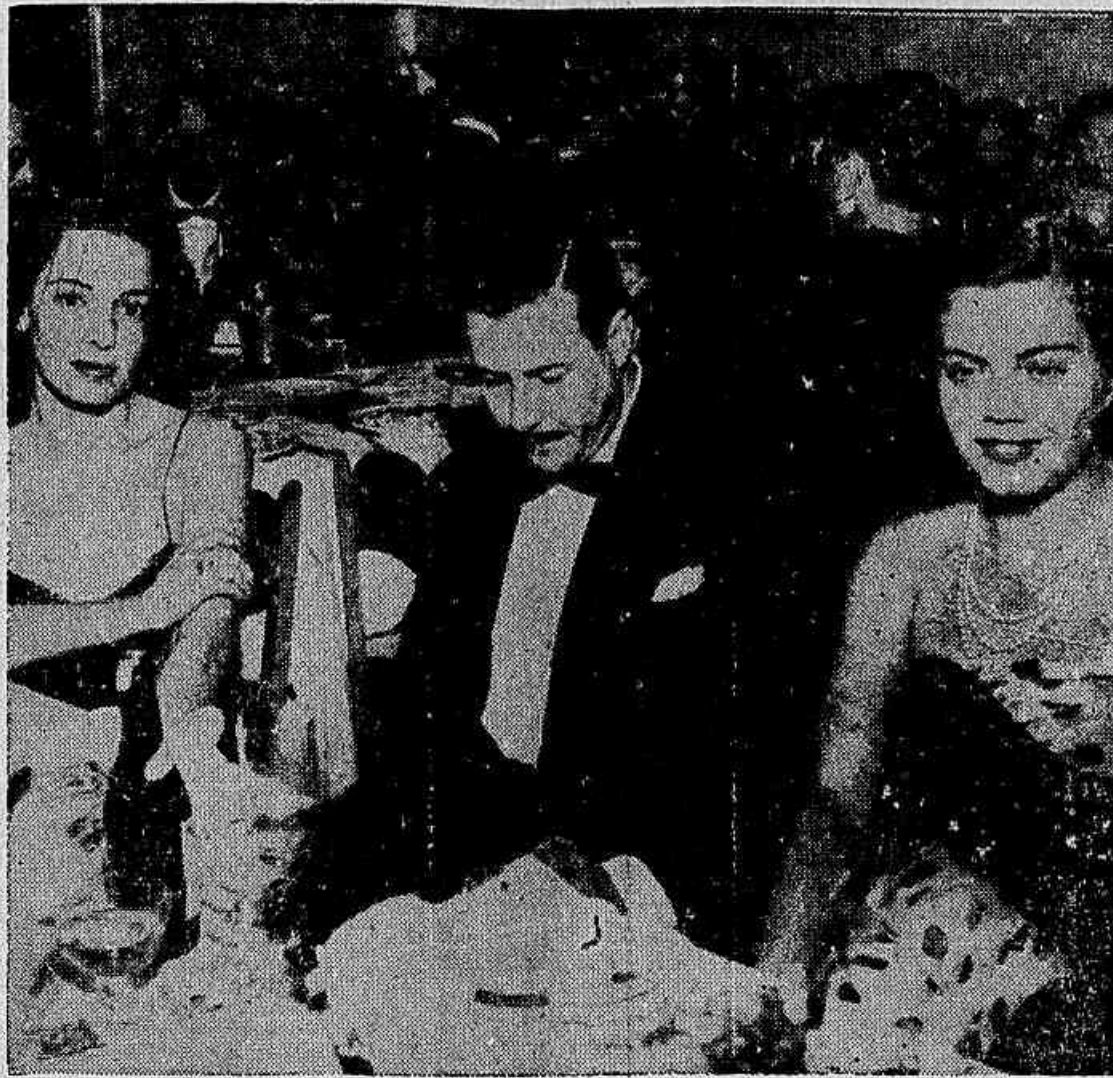
"O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA

"Ninho de abutres", com Denis Morgan. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

vis. — 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

S. LUIZ — "Encontro no inferno", com Bette Davis. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.



Sra. Lella Alves de Lima, senhorinha Camilla Cardoso e sr. Luiz Monteiro

O CINEMA

BETTY HUTTON, A ESTRELA DE "MINHA VIDA E MEUS AMORES"



Betty Hutton enfrenta uma série de perigos, vivendo na tela, a vida de Pearl White, no filme em technicolor da Paramount, "Minha vida e meus amores".

O apelido de "Jura Incendiária", dado à conhecida Betty Hutton, esteve, a ponto de converter-se em catástrofe realidade, durante as filmagens de uma das cenas de "Minha vida e meus amores", romance em technicolor baseado na vida de Pearl White, famosa estrela do cinema mudo, que será exibido quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Moscovita.

Em "Minha vida e meus amores", onde Betty repoduz em cores as mais atrojadas cenas que foram filmadas por Pearl, figuram ainda John Luid, William Demarest, e Billy De Wolfe.

O filme do dia — "Encontro no inferno" — Oiga Navarro e Paulo Gracindo.

O comentário da noite

— Continua a falta de teatros no Rio — dizia, ontem, numa roda no Tangará, o Rubem Gil.

E o Eloy Cordeiro, concluiu:

— Está se vendo, meu amigo, se o Odilon arranjou uma coisa.

"Obrigado, Doutor" Continua Em Cartaz



Rodolfo Mayer e Lú. Linha Bittencourt, em "Obrigado, doutor"

Está sendo lançado com grande sucesso, a primeira produção independente de Moacyr Fenelon, o diretor que tanto tem se destacado na cinematografia nacional.

"Obrigado, doutor", é um drama de grande valor, baseado na OVA do contágado escritor radiofônico, Paulo Roberto, com as principais papéis do filme, encontramos Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt e Hebe Guimarães.

Com este filme, Fenelon inaugura uma série de grandes apresentações nesta sua nova etapa de atividades para o cinema brasileiro.

"Obrigado, doutor", continua hoje em cartaz, nos cinemas Rex, Ipanema, Avenida, Palácio (Niterói), e segunda-feira, também no cinema Icarai.

"O ETERNO CONFLITO"

Os 3 filmes Metro estão em "O eterno conflito" em cartaz.

Que "estrelas" tem esse filme, com que o Metro-Passeio, aliás, está comemorando seu 15º aniversário? Estas "estrelas" todas de renome: Lana Turner, Spencer Tracy e Zachary Scott. A direção de "O eterno conflito", cujo romance é de Sinclair Lewis, é devida a George Sidney.

TEATRO

GINASTICO — "Só 1.000", às 21 horas.

PHENIX — "Sonata a quatro mãos", às 21 horas.

REGINA — "Mulheres", às 21 horas.

SERRADOR — "O grande fantasma", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os homens", às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Uma mulher complicada", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniência de ser esposa", às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Narciso", às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem de alegria", às 20 e 22 horas.

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1º de Março, 6 — Tel. 43-6256

REGISTRO

DIPLOMATICAS

Realizou-se ontem, no Itamarati, o almoço oferecido pelo sr. embaixador Hildebrando Accioly, ministro Interino das Relações Exteriores, ao sr. Manuel Prado, ex-presidente da República do Peru.

O sr. embaixador Hildebrando Accioly, ministro Interino das Relações Exteriores, recebeu ontem, em audiência, no Itamarati, o sr. Arenales, representante da UNESCO, na América Latina.

O sr. Ciro de Freitas Vale, embaixador do Brasil em Buenos Aires, ofereceu anteontem, naquela capital, uma recepção em honra dos três professores e trinta alunos da Faculdade Nacional de Química da Universidade de Buenos Aires, que breve virão ao Brasil em viagem de confraternização universitária.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Amello de Campos Brandão.

— Paulo Figueiredo e Souza.

— Sr. Aloysio Hosken.

SENHORAS: Julia de Almeida Pinho.

— Maria Villalonga Voltes.

SENHORINHAS: Isa Rabelo Leite.

— Noemi de Araujo Santos.

— Silema de Oliveira.

MEENHA: Maria Aparecida, filha do sr. Jair Vicente de Souza e da sr. Osvaldina Coutinho de Souza.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorinha Ilda Souza, filha do casal sr. Inácio Caetano de Souza e sr. Maria Rosa de Souza, com o sr. Edson Braulto, telegrafista do Exército, filho do casal sr. Emiliano Braulto e sr. Julia Teles Braulto, na igreja de São Francisco Xavier, às 17h45 horas.

Realizou-se, ontem, às 17h30 horas, na igreja de Santa Teresinha, no Tunnel Novo, o enlace matrimonial da senhorinha Margarida Maria Elvyr Baileira, sobrinha do general F. J.

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeta do Sul".

PARA PORTO ALEGRE: — Sra. Josina Moura — sras. Ilda Coelho Maia — Cléo Coelho Maia — João Duque e Sebastião Prioli — sr. Celina Prioli — Prioli e D. Carolina Prioli.

PARA BUENOS AIRES: — Sr. José Buarque de Macedo — Erwin Israel Ernesto Federico Otton Morgenroth — sr. Ana Maria Stange de Czerski e Moira Czerski.

PARA BELEM: — Sra. Maria Estrela da Silva Villas Boas — Maria Gessy Millião da Silva — sr. Jairo Millião da Silva — sr. Angélica Bloise e sr. Humberto Olive.

Passageiros da "Panair".

Serão, ontem, para São Paulo, o jornalista português Armando de Aguiar, autor do livro "Fortunesses no Brasil".

Viajou, ontem, rumo ao Recife, dali se transportando ao vale do São Francisco, o coronel Carlos Berenhauer, Jr., diretor comercial da Companhia Hidroelétrica do São Francisco.

Passageiros da "Pan-América".

Partiu, ontem, para Buenos Aires, o jornalista argentino, Bernard S. Rudmont.

Retornou, ontem, a Buenos Aires, o sr. Theodore Meyer, botânico argentino, que, em missão de estudo, esteve no Rio.

Equador, Colômbia, Venezuela e o Brasil.

Falecimentos

Faleceu, ontem, a sr. Francisca Azevedo Leão, pintora, tendo deixado obra de valor consagrado, pela crítica.

A família enlutada realizou, ontem, o enterroamento cívico, no Cemitério da Capela da rua Real, Graúna, para o cemitério de São João Batista, às 17 horas. D. Francisca Azevedo Leão era viúva do antigo editor, Pacifico Leão, que foi um dos fundadores da Casa Francisco Alves, e deixou numerosa descendência.

INTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemitério de São João Batista, às 10 horas, o sr. Francisco Gomes Pinho, às 17 horas, as sras. Olga Trinas de Lima e Francisca Azevedo Leão.

A 16 horas, a sr. Mercedes da Costa Malo, no cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Doente Jonas Barbosa do Amorim, às 10h30 horas, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares.

Do bacharel João Evangelista Pereira de Oliveira, às 8 horas, na igreja da Candelária.

Na igreja da Lampadaria, a Avenida Faria, às 8 horas, de Leyla Azevedo Gomes, filha do sr. José Pedro Gomes.

No altar-mor da Catedral Metropolitana, às 9 horas, do sr. Luiz Simões Loureiro.

Do sr. Manuel Nogueira Pinto, às 8 horas, no altar-mor do Mosteiro de São Bento.

No altar-mor da igreja da Candelária, às 9 horas, do sr. Eduardo Cordeiro de Sá e Benedita.

Da sr. Ana Guimarães da Silva, será rezada missa às 8h30 horas, no altar-mor da igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Do sr. Benedito de Jesus Aguiar, às 7h30 horas, no altar de Nossa Senhora das Graças, no Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca.

MIRAKOFF

"MAE", — UM FILME DRAMATICO E AUDA-CIOSO

Pela primeira vez no Brasil o cinema nacional leva à tela um drama tão audacioso.

Adaptado da célebre novela radiofônica de Ghilioni, o cenário foi escrito e dirigido pelo habilidade indiscutível de Teófilo de Barros Filho, que teve o cuidado de nos oferecer cenas extremamente emocionantes e comoventes, sem, contudo, cair no exagero, antes, acompanhando serenamente o desenrolar natural dos acontecimentos, cuja linguagem, revestida da mais subtil poesia, após algum desenvolvimento, penetra profundamente no coração.

Esta superprodução nacional, que oferece a Alma Flor, o prêmio cinematográfico de 1948, pelo seu extraordinário desempenho, conta ainda com os nomes de Benê Nunes, Jorge Doria, Rosa Ragi, César Ladeira, Delorges Caminho, Luiz Barreto Leite, Ivone Martins, Manuel Vieira, Ivonele Miranda e muitos outros nomes de seu prestígio e valor, marcando, indiscutivelmente, um grande passo no progresso do cinema indígena, pela audácia do argumento, pelas brilhantes e seguras interpretações e pelo cuidado técnico. "Mãe" — o filme que envolve todos os corações maternos, e que fará sentir orgulho a todos os filhos — será estréia, na próxima segunda-feira, dia 4, nos cinemas S. Luiz, Vitória, Carioca, Róxy, Floriano e Monte Castelo.

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

Grande sucesso em Buenos Ayres

EXINA NA OURELLA

BANGU INDUSTRIA BRASILEIRA

PALACIO RIAN AMERICA

SONHA, MEU AMOR

CLAUDETTE COLBERT
ROBERT CUMMINGS
DON AMECHE
HAZEL BROOKS

HOJE 2 4 6 8 10

PALACIO RIAN AMERICA

NINHO DE ABUTRES

DENNIS MORGAN
VIVECA LINDFORS

HOJE 2 4 6 8 10

Festividades do Santuário do Coração de Maria

A Liga Católica J. M. J. promoverá para o próximo dia 7 de novembro, uma comaria ao túmulo de seu fundador, o grande apóstolo dos Sagrados Corações que foi o padre André Moreira, que morreu em nove Estados do Brasil e morou, como diretor do Asilo da Velhice Desamparada. Na missa das 7 horas, haverá o munhão geral dos liguistas em memória do saudoso sacerdote. A concentração dos romeiros, no cemitério de Inhauma, será efetuada às 9 horas. Todas as outras Ligas do Rio estão convidadas para se fazerem representar e o convite é extensivo a todos os católicos.

Reuniões

O CENTRO DOM VITAL reunirá-se, hoje, em sua sessão semanal, tendo sido convidado para orador, o sr. Murilo Mendes, que falará sobre "O Apóstolo São Paulo". O ato é público e terá lugar às 17.30 horas, na sede da referida instituição, à Praça 15 de Novembro, 101, sobrado. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CASO RENTEROLOGIA. Na sede do Sindicato dos Médicos, à Avenida Churchill, n. 57, realiza-se, hoje, às 8.30, da noite, a sessão mensal da Sociedade, com a seguinte ordem do dia: 1. — Manuel F. Garcia "Casos clínicos do aparelho digestivo". 2. — Lírio de Melo e Silva "Valor da psicoterapia no tratamento das afecções digestivas". 3. — Lírio de Melo e Silva "Ressecção anterior do carcinoma do recto e do sigmoido". 4. — Augusto Paulino Filho "Carcinoma do apêndice".

O RADIO

Conferência de Radiodifusão e Altas Frequências

O Ministério da Viação distribuiu a seguinte nota: "Ficou deliberado na última Conferência Internacional de Radiocomunicações realizada no ano passado, em Atlantic City, na qual tomou parte o Brasil, que teria lugar na cidade do México, no dia 22 do mês de outubro próximo a Conferência Internacional de Radio-Difusão e Altas Frequências. Entre os assuntos em foco e que por certo serão debatidos e resolvidos, sobrepõe-se o da distribuição das frequências reservadas, de difícil solução ante as competições já previstas, uma vez que o número de frequências destinadas à radiodifusão em ondas curtas não poderá atender a todos os países pretendentes. Por esse motivo, e atendendo a que as principais deliberações de tais conferências são tomadas pelas comissões e subcomissões, com evidente vantagem para os países que as integram, o diretor geral dos Correios e Telégrafos propôs ao governo seja o nosso país representado naquele certame pelos seguintes delegados: coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, chefe da delegação; Saint-Clair Lopes, locutor da Rádio Nacional e técnico especializado em assuntos de radiocomunicações; Horácio de Oliveira e Castro, telegrafista, e Luiz Vilaça Meier, engenheiro. Sugeriu, também, que, para custear a viagem da representação nacional, inclusive as respectivas passagens, seja dado o abono de Cr\$ 60.000,00 ao presidente da mesma e Cr\$ 50.000,00 aos demais membros, além da diária de Cr\$ 1.000,00 a cada um. Despachando, com o presidente da República, o ministro da Viação e Obras Públicas, sr. Clóvis Pestana, submeteu à assinatura de S. Excia. a designação proposta pelo cel. Raul de Albuquerque."

Todos os aplausos, pois, ao ilustre coronel Raul de Albuquerque, pela proposta que vem de fazer ao general Eurico Dutra, no sentido de ser o nosso país representado naquele magnífico certame.

RICARDO GALENO

PROGRAMAÇÕES

Guanabara — 21.30 — Prefácio Notre Dame; 21.35 — A viagem de volta; 22.00 — Box; 22.30 — Rádio Jornal Guanabara; 23.00 — Boite da meia noite; 1.00 — Encerramento. CONTINENTAL — 21.05 — Esportes Gagliano Neto; 21.30 — Basquetebol; Fluminense e Botafogo; 23.00 — Resumo esportivo do dia; 23.20 — Tangos e Blues; 24.00 — Encerramento.

ADVOCACIA TRIBALHISTA

NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

5) — Ari de Castro — "Sindromas digestiva e metabólica da anemia perniciosas". 6) — João Fortes — "Considerações sobre a invasão crônica". IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, domingo, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferência pública sobre a "Aplicação especial do regime posicional: regras práticas que decorrem da máxima "Viver para outros". Reflexões sobre o vegetarianismo". Será orador o sr. Alfredo de Moraes Filho.

Homenagem à Memória do Visconde do Rio Branco

Em homenagem à memória do Visconde do Rio Branco e à data de 8 de setembro, o Grande Oriente do Brasil realizará as seguintes solenidades no próximo dia 2 de outubro, às 20.30 horas, no Templo Nobre, à rua do Lavradio, 97: abertura da sessão pela Venerável da Loja Visconde do Rio Branco, Americano Correa Marques; recepção das altas autoridades civis e maçônicas; recepção do grão-mestre geral da Ordem, Joaquim Rodrigues Neves; Hino Nacional e recepção ao Pavilhão Nacional; cerimônia da adoção de "Iowtons"; entrega pelo sr. Joaquim Rodrigues Neves, da medalha de Mérito Maconico, ao general Demerval Peixoto, comandante da 4.ª Região Militar, discurso do "Iow-ton"; Angelo de Freitas Filho recebendo os novos "Iowtons"; discurso oficial pelo sr. José Augusto de Miranda Ludloff; "Símbolo da Pátria"; declaração pela sra. Celia Farah Marques; "Bela" poema declamado pela sua autora, senhorinha Petronilha Pimentel; saudação à Bandeira Nacional, pelo sr. Osvaldo Iorio.

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

HOJE 2 30-5-7 30-10

Spencer Tracy Turner
Zachary Scott

O ETERNO CONFLITO

"CASEY TIMBERLAKE"

PLAZA ASTORIA PARISIENSE OLINDA RITZ STAR PRIMOR MASCOTE

HOJE

LIZABETH SCOTT
JOHN HODIAK
BURT LANCASTER

MARY ASTOR WENDELL COREY

NA IMPRESSIONANTE PRODUÇÃO DRAMÁTICA DE Hal Wallis

"A filha da pecadora"

(Desert Fury)

EM ESCALDANTE TECHNICOLOR

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

TEATRO DO POLICHINELO

Com Esse Teatro de Crianças, Inaugurará o "Teatro do Estudante" Sua Temporada no Ginástico, Em Novembro



Há meses que as crianças da União das Operárias de Jesus têm seu teatro pronto, ensaiado para aparecer, sob os auspícios do "Teatro do Estudante do Brasil". O "Teatro do Polichinelo" surgirá agora definitivamente, em novembro próximo, inaugurando as atividades do "Teatro do Estudante". Em 1943, no Ginástico, que lhe foi cedido pelo ministro Clemente Mariani. O "Teatro do Polichinelo" surgirá com a fantasia "S. João subiu ao trono". de Carlos Amaro, música de Yulo Bittencourt, primeiro dançarino do Conjunto Coreográfico Brasileiro. Danos a alma

LIVROS NOVOS

"Ronda Dos Teus Olhos"

A maneira dos poemas esplendidos de Omar Khayyam e dos aforismos maravilhosos de Oscar Wilde, Van Jafa acaba de lançar à publicidade, o seu livro de estrêla: "Ronda dos teus olhos", editado pela "Aurora".

Desse jovem e talentoso poeta da nova geração baiana, disse Agripino Grieco: "um dos meus encantos espirituais na hora que passa, palestrador fascinante em cujos paradoxos e epigramas entrevejo um belíssimo escritor".

De "Ronda dos teus olhos" podemos dizer ser um dos livros mais originais do Brasil, de elevada inspiração poética e que mostra bem claro a busca angustiada do artista pelo segredo de sua arte. Livro para ser lido "a quatro olhos, numa solidão a dois". "Ronda dos teus olhos" inaugura uma nova época na poesia brasileira com seus conceitos mesclados de um sutil lirismo filosófico, bem peculiar a Van Jafa.

"Ronda dos teus olhos", está fadado, sem dúvida alguma a um largo e merecido sucesso.

Quem Não Aruncia Se Esconde

— Eu agradecerá a Deus, de joelhos! Ouvir? De joelhos!

— E, de fato, como se quisesse dar maior força às suas palavras, caiu de joelhos.

— Tivemos um filho, que morreu... — e soluçava — Só o pai, não morre! Tem ulcera, foi tuberculoso...

De joelhos, virou meio corpo, na direção do inconsciente Celso:

— ...e não morre! Todos morrem, menos ele!

O que Bruma não sofreu neste dia! Se soubesse, se pudesse imaginar, não teria ido nunca à casa de Celso. Sofria agora por si e pelo filho. Paulinho saía de lá com febre e uma expressão de assombro e de medo nos olhos. Ele também não conhecia jamais uma experiência parecida. E se refugiava nos braços maternos, como se Bruma, pequeninha e frágil, pudesse defendê-lo de tudo e de todos, sobretudo das mulheres que desejam a morte dos maridos. Como Bruma, na volta para casa, nada dissesse, o menino achou que devia defender o amigo:

— Ele é bom, mamãe! Bebe, mas é bom! Tudo que ele diz é mentira. Não acredito mamãe!

Bruma acariciou os cabelos do filho:

— Eu sei, meu filho, eu sei!

A rigor não sabia de nada, não sabia de coisa nenhuma. Continuava espantada consigo mesma, sem compreender a origem daquela compaixão que perdia a tal e qual se crumera ante a cena de dois conjugal. Perguntou, como se falasse para si mesma:

— Será verdade, o que ele me disse?

— O que?

Disfarçou:

— Nada, meu filho, nada.

O que desejaria saber era se, na realidade, Celso queria matar-se. E calou para não assustar o filho, para não fazê-lo sofrer. Ouvira, uma vez, que a verdade está na palavra das crianças e dos bebados. Ao mesmo tempo, pensava: "Os bebados fantasiam tanto!" Pechava os olhos: "Ele é casado, tem filhos ou pelo menos, teve um que morreu"... Ah, se ela, Bruma, fosse casada, não desejaria a morte do marido! Nem do marido, nem de ninguém. Desejar a morte de uma pessoa é como se tornasse assassino. Entrou em casa, com o filho, e viu vovó Madalena contando que brandira o guarda-chuva para um condutor de bonde. Dôce e feroz vovó Madalena! Dôce, porque, em inocência, rejeitava partidos principescos, escolhendo um jovem, alfaceiro; e feroz porque amargava condutores de guarda-chuva. Bruma viu, achou errada: todos queriam crer. E uma coisa não lhe saía da cabeça: "Ele é casado, ele é casado". Na primeira oportunidade, foi para o quarto e fechou-se lá. Princesa em voz alta:

— Eu não deixarei que ele se mate! Eu não quero que ele morra!

FIM DO 5.º CAPÍTULO

(Continua)

Romance-Folhetim de

Clara Lucia Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país

DIÁRIO CARIOCA

CAPÍTULO 5.º

Desde de menina, Bruma tinha pavor dos bebados. Pavor e náusea. Não gostava nem de olhar. Depois de crescer, continuou sentindo a mesma coisa ou pior. Achava o homem que se embriagava um caso tão triste de aviltamento, de baixa dignidade masculina. E, no entanto, não experimentava diáspora de Celso — bebado como uma gambá — nem o velho medo, nem a velha náusea. O que havia no seu coração era uma pena e, várias vezes, vendo-o desequilibrar-se, ensaiou um gesto, no sentido de ampará-lo, de evitar a queda. Terminara o concerto, a platéia saía — senhoras elegantíssimas, cavalheiros de tratamento e todos espantados ou escandalizados diante da cena. Porque não deixava de ser estranho, insolito, que uma moça tão, bem vestida como Bruma, aparentemente grávida — ninguém podia imaginar que morasse em cima de um botafumeiro — estivesse, em público, dando confiança a um indivíduo naquele estado. Uns reconheciam o bebado, cochichavam: "É o Celso!" Mas esta identificação não melhorava coisa alguma nenhuma, antes agravava o escândalo. Celso era desses homens, que mesmo sóbrio, comprometia qualquer mulher. E Bruma que, pensando no filho, cuidava muito da própria reputação, teria levado tudo isso em conta e evitado Celso, não fosse a compaixão que se apoderava de si. O compositor, com a gravidade de certos bebados, tratava de convencer-lá, a sério, que ninguém devia se matar com formidável, a não ser a própria formiga. Com o olhar incerto, um tremendo esforço mental para coordenar as ideias e construir as frases, repudiava também o ilustre:

— Venho para senhoras suburbanas...

De forma que — continuava ele, segurando Bruma pelo braço, a título de encosto — estava o tiro na cabeça. Realizou um suicídio simbólico; encostou o dedo na testa, numa imitação de revolver, bateu com o polegar e fez o tiro bucal:

— Pum!

Um grupo, de senhoras e cavalheiros, a certa distância, espiava o espetáculo, entre espantado e

divertido. Bruma, sentindo que estavam chamando a atenção, quis se despedir. E, na sua confusão, disse:

— Vamos?

Ele, agora, ponderava os inconvenientes do tiro na cabeça. Era uma morte horrível, de uma estupidez a toda prova. Podia haver perda de massa encefálica e ele achava que a massa encefálica devia ficar bem guardada, armada e invisível dentro do crânio. Bruma afilíssima, olhou para o relógio de pulso:

— Tenho hora marcada!

— Vamos... Mora onde?

Deu-lhe o braço. Bruma ouviu risos e já começava a sentir vergonha. Podiam ter descido pelo elevador. Ela, porém, achou que a escada seria mais discreta. E teve que ampará-lo, esquecida já de si e da própria situação, para evitar que, tonto, caísse, rolasse pelos degraus e se machucasse. Novamente, a pena se apoderava de sua alma. Lá recomendando:

— Cuidado! Olha o degrau!

Houve um momento em que Celso quase perdeu o equilíbrio e se agarrou a Bruma, abraçou-se a ela e por pouco que não a arrastava numa queda espetacular. Finalmente, estavam em baixo. Mais uma vez, Bruma podia ter se despedido. Não pensou nisso, porém. Muito pequeninha, tinha que se por na ponta dos pés, esticar o pescoço, para descobrir o filho no meio da multidão. Ao mesmo tempo, não perdia de vista Celso, como se, pouco a pouco, sem querer e sem saber, criasse para si mesma o dever de cuidar do artista bebado e de impedir que ele saísse, sozinho, naquele estado e acabasse do baixo de um automóvel, na rua. Por que esse interesse? Por que essa solicitude? Afinal, era um desconhecido e, além do mais, um homem que conhecia em condições degradantes. Procurando Paulo, pensava que, antes, teria ficado horrorizada de ter que aturar um indivíduo embriagado. Por fim, descobriu o filho. Gritou:

— Paulo!

Veu o menino e quando viu Celso, teve uma exclamação:

— É Celso, mamãe!

Imediatamente, Bruma sentiu que Paulo devia admirá-lo muito. Celso, com um olho meio fechado, o outro meio aberto, identificou o garoto. Fez um esforço para sorrir; abraçou-se a Paulinho, gaguejando:

— Você estava formidável... assim é que eu gosto...

Bem, o caso, em poucas palavras, era o seguinte: Bruma já encontrara o filho. Podiam ir embora para casa, etc., mas, não. Ela própria foi quem falou ao ouvido do filho:

— Ele mora onde?

Façamos, porém, uma liquidação sumária de fatos. Primeiro — Bruma e Paulinho levaram Celso, de taxi, para casa; durante quase toda a viagem, Celso cochilou no ombro de Bruma, a qual ficou atabalhoada, sem jeito, mas sem coragem para

empurrá-lo; e quando, afinal, chegaram ao seu destino, Bruma viu acontecer uma coisa que nem por hipótese lhe ocorrera — Celso era casado. Abra-se um parêntese: isso não devia significar nada para a nossa heroína e, no entanto, significou. E é o caso de se perguntar: "Por que?" Se o compositor era um conhecido recentíssimo e se ela conhecia bebado e, pois, nas piores condições possíveis? A própria Bruma achou graça, isto é, não achou graça nenhuma. Bateu na porta de Celso e quem atendeu foi por coincidência, a esposa. Perguntou: — "E aqui que mora Paulo?" E a outra se identificou logo, depois de olhar Bruma de alto a baixo: "Sou a senhora dele!". Bruma, Paulinho e a esposa do artista correram-no para dentro de casa. E a escada foi preciso um esforço maior e o bebado, num pranto ignóbil, se voltava para Bruma, queria se arrastar a ela, que, mais de uma vez, a calando, trocando nos degraus:

— Eu te amo! Eu te amo!

Gaguejava palavras de carinho e sua embriaguez era das que se resolvem em lágrimas. A mulher, do lado, lívida, fremente de cólera, fazia comentários suscitados e ultrajantes:

— Esse bebado!... É uma vergonha!

E dentro de casa, quando Celso, afinal foi colocado num divã e se abraçou, na sua ternura de ébrio, a uma almofada, ela teve uma espécie de desabafo. Fez para Bruma um resumo patético do seu casamento: o marido era um irresponsável completo, um maluco. Carregava na palavra — maluco — como se ela fosse o maior insulto, a ofensa definitiva, dessas que marcam fisicamente a pessoa.

— Está farta! — exclamava, na sua raiva.

Farta de aturar esse homem! E ele...

Virava-se agora para Bruma e a internava:

— ...ele não lhe disse que era casado?

Bruma, atônita, balbuciou:

— Mas, minha senhora, eu conheci seu marido ago...! Nesse instante!

A outra duvidou:

— Então, por que tanto interesse? — ironizava, já na suspeita de que entre Celso e Bruma existiam vínculos, misteriosos e aviltantes.

A senhora costuma apanhar bebados na rua e trazer para casa?

Paulinho puxava Bruma:

— Vamos embora, mamãe! Vamos embora!

Na sua natureza ultra-sensível, quase doente, se transtila todo, de espanto, de angústia, de medo. Presentia que havia ali um ultraje à Bruma e que eram como se as palavras da outra doessem na carne e na alma de sua mãe. Só então Bruma compreendeu que estava numa situação indefensável. Como convencer aquela mulher de que fora ali por uma questão pura e simples de piedade; e que se abandonasse Celso, naquele estado, atravessando as ruas, talvez ele fosse atropelado. A mulher exultou:

— Você — já chamada Bruma de você — você pensa que se ele morresse, lá fazer falta? Pensa mesmo? Seria, até, uma felicidade!

— Gritou, numa histeria:

O FORO

JOÃO E MARIA

Othon Ribas

É meu amigo, ainda há poesia vasculhando os corredores fornos. Não são apenas os humildes, as atitudes grosseiras, a falta de inteligência, que despertam a atenção. Há casos que lembram contos machadianos. São sutis e se os encaramos de encontro à realidade da vida, profundamente irônicos. Mas uma ironia delicada, um simples toque de esgrimista, agil e elegante. Talvez pessimista pela sua própria conclusão...

Mas vamos à história. João e Maria, ou que outro nome tenham, casaram-se. Isso foi em 1914. A guerra ali estava, mas, apesar dela ou até contra ela, amavam-se. Ele, solteiro, com 23 anos. Ela, também solteira, 21 anos. Encontravam-se, pois, numa das mais simpáticas idades para o casamento. Vigorosos, etc... Um ano depois foram pre-nunciados, e o garoto cresceu como filho único. E assim viveram durante muito tempo, mas nem todo ele feliz. Dai, em 1927, treze anos depois de casados, deixando, portanto, um filho de 12 anos, tiveram um filho mais velho, mas impossível a vida em comum. O processo foi simples, igual ao de todos os outros. Todos ficaram muito satisfeitos, menos o filho evidentemente. Este, porém, não tem nada com a história.

Então, isto tudo foi contado somente pela conclusão. E' que, trinta e quatro anos depois do casamento, vinte e um depois do divórcio, ele com 57 anos, e ela com 55, não mais solteiros, mas de cabelos brancos, sem vigor, e etc... quando se anuncia, a toque de clarim, a alvorada da terceira guerra, com um filho de 33 anos, que talvez já tenha filhos os dois se reconciliaram. "Bravos!" gritou o dr. Francisco Baldessarini, "F. V. a reconciliação".

João e Maria voltaram à "lua de mel", talvez esquecidos... Socialmente, na idade proposita. Olhar-se-ão com a timidez dos arrendidos, um pouco envergonhados — (não, não é disso que falamos) — envergonhados com o comportamento de há vinte anos passados, quando por um gesto impensado abalaram a vida do filho, lançando raízes de complexos intangíveis.

Mas felizes apenas da fase lírica da história. João e Maria voltaram à "lua de mel" e provavelmente irão viajar pelo tempo perdido, numa inútil tentativa de recuperação.

A Igreja Apela Para a Justiça Dos Homens

Não se conformando com a sentença do juiz de direito da 5ª Vara Cível que julgou improcedente a Ação de Reintegração do Posse promovida contra o operário Eurico Olegário Cosme Velasco, a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro vem de apelar para o egrégio Tribunal de Justiça do Distrito Federal, apresentando, por intermédio dos seus advogados, argumentação jurídica citando acordos de nosos juizes e tribunais, pedindo a reforma da sentença de interior instância no sentido de modificar a decisão do juiz e o Tribunal de Justiça julgar procedente a Ação Reintegratoria.

Pedidas ao Congresso as Providencias Para Aquisição Das Tres Refinarias

(Conclusão da 3.ª pág.)

ro, com capacidade para 20.000 barris diários.

A EXPLORAÇÃO

A refinaria de São Paulo será explorada pela Sociedade Anônima Refinaria e Exploração de Petróleo da União, organizada com capitais e técnicos brasileiros, que desde 1945 obtiveram de C.N.P. a necessária concessão. A refinaria do Rio de Janeiro será explorada pela Sociedade Anônima Refinaria do Distrito Federal, também concessionária por vencer concorrência desde 1945.

DOS ESTADOS

NOVO PROCESSO DE COMBATE À BROCA DO CAFÉ

Financiamento Para Maternidades — Vendas de Algodão à Rússia — Tratores Para a Lavra — As Obras do Cais de Propriá

Financiamento Para Maternidades — Telegrama de São Paulo informa que o deputado Antonio Viciari Sobrinho, presidente da seção paulista da LBA, falando à imprensa, declarou: "Estamos empenhados em conseguir da comissão contra a LBA as verbas necessárias ao financiamento de cerca de 70 maternidades no interior de São Paulo".

VENDAS DE ALGODÃO À RUSSIA

Em São Paulo, um jornal reproduz uma notícia publicada pelo "Clifton Trade Journal", dos Estados Unidos, em que afirma que o Brasil teria feito vendas de algodão à Rússia. Entrevistando o presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão do Estado, foi dito a reportagem que: A se verificar, tal fato, naturalmente diz respeito a negócios de reexportação da Polónia, porquanto em nossas estatísticas, até junho deste ano, como da para cá, não figura a Rússia como direto importador de nosso ouro-branco.

CAIS DE PROPRIÁ

Telegrama de Aracaju, Sergipe, informa que as obras do cais da cidade de Propriá, as mais importantes à margem do S. Francisco, serão iniciadas imediatamente, segundo declarou o engenheiro

Marcada Segunda-Feira, no Conselho

(Conclusão da 1.ª pág.)

As objeções apresentadas ao mesmo pela União Soviética. Os Estados Unidos anunciaram que sua oferta "ainda está de pé".

O Canadá e os Estados Unidos assumiram a iniciativa no debate inaugural no poderoso Comitê Político da Assembleia sobre os esforços inuteis, ao longo de dois anos, feitos pela Comissão das Nações Unidas para a Energia Atômica para encontrar um sistema de controle da nova força. O delegado canadense, técnico em energia nuclear, general A. G. McNaughton, propôs uma resolução pedindo à Assembleia que aprovasse os informes e as recomendações da Comissão de Energia Atômica, que compreendem o plano de controle norte-americano. A resolução solicita a Assembleia que exponha seu reconhecimento dos graves perigos à paz e à segurança internacionais resultantes da ausência de controle internacional e efetivo sobre a energia atômica, e pede a todas as nações que desarmem suas respectivas armas nucleares mundiais, aceitando as bases necessárias para esse controle tal como foi aprovado por este órgão.

Em seu preâmbulo, a resolução canadense reconhece que "não há outra alternativa senão as nações compartilharem voluntariamente suas soberanias no terreno nuclear, se se quiser que o mundo sobreviva nesta era atômica". McNaughton não entrou em detalhes quando disse que somente os Estados Unidos estão em condições de travar a guerra atômica. Fez essa referência crítica ao falar da proposta soviética, que, como passo preliminar, devem ser destruídas todas as bombas atômicas existentes. "Isso seria uma questão de desarmamento unilateral — disse McNaughton — que não asseguraria que as nações atualmente entregues a investigações atômicas não tentariam ou não empreenderiam a produção de bombas no futuro clandestinamente. "McNaughton qualificou as bombas lançadas durante a guerra sobre o Japão como modelos elementares, que ainda assim eram milhares de vezes mais poderosas que todas as conhecidas até então.

Disse que somente se desdenhava uma "pequena quantidade de energia" nas bombas utilizadas sobre Nagasaki e Hiroshima. "Agora — disse — o grau de eficiência foi consideravelmente melhorado, e pode muito bem ser que as possi-

bilidades de destruição sejam ainda maiores, e que as possibilidades de uso para fins pacíficos sejam também maiores.

A delegada do Paquistão, sra. Shariat Khan, declarou ante o comitê Legal que a Índia, está exterminando sistematicamente os muçulmanos pelo que deve ser aprovada a Convenção que proíba o genocídio. Acrescentou que cerca de 2 milhões de muçulmanos foram mortos nos Estados de Patana, Bharatpur, Alwar e Kapurthala. Neste último resta vivo apenas um muçulmano e o resto era de 63 por cento de muçulmanos.

Na pasta do Trabalho — No momento, interinamente, a vista, classe E, Evelina Guedes de Araújo.

Designando no Conselho da Delegação do Trabalho, Mr. J. M. de Foz do Iguaçu, Dirceu Lopes, representante dos empregadores e Hele- Schimmelpfeng, representante dos empregados, no porto de Paranaguá, Eloi Pereira Marcondes, representante dos empregadores e Aluisio Pinho, seu suplente, e Olimpio Barce Techehen, representante dos empregados e Manuel Maravilhas de Menezes, seu suplente; no porto de Corumbá, Fernando Martins Loun, representante dos empregados e Leonidio Pais de Amorim, seu suplente; e no porto de Florianópolis, Jaime Linhares, representante dos empregadores e Jebel Cardoso, seu suplente, e Turibio Custódio de Farias, representante dos empregados e José Cabral, seu suplente.

Apresentando José Murinho Sobrinho, inspetor de seguros classe L.

Reubades Pela Rússia 5 ou Mais Segredos Militares Americanos

(Conclusão da 1.ª pág.)

WASHINGTON, 30 (INS) — Um membro do Comitê de Atividades Anti-Americanas da Câmara declarou hoje que com os mais "dos grandes segredos" militares norte-americanos cairiam, ao que parece, nas mãos dos russos.

O representante John Mac Dowell, republicano da Pensilvânia, presidente interino do Comitê, disse que isso é o que se desprende das informações reunidas pelos investigadores da Câmara, a Real Comissão Canadense e o Bureau de Investigação Federal.

Acrescentou que os segredos foram obtidos por agentes de espionagem soviéticos trabalhando em grande parte em cooperação com comunistas norte-americanos.

Disse que era esse o motivo pelo qual os investigadores da Câmara continham aprofundando as investigações em torno da espionagem soviética sobre a bomba atômica.

O tempo — instável, com chuvas, melhorando no decorrer do período.

Temperatura — em ligeira elevação.

Ventos — de sul a oeste frescos.

MAXIMA 25,9

MINIMA 19,0

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DO TRABALHO

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Justiça — Promovendo, por merecimento da classe I à classe J, o oficial administrativo Norberto de Sa-Boia Porto.

Promovendo, por antiguidade da classe I à classe J, o oficial administrativo Norival de Lima Ferreira.

Nomeando, interinamente, radiotelegrafista, classe G, José Velasques Filho e, como substituto, 19º defensor público, padão J, Conrado Max Gruenbaum.

Apresentando o escritório, classe E, Ligia Leão Drummond e os guarda civis, classe J e I Agostinho de Miranda Lima e Rubem Joaquim Meler de Paiva.

Concedendo exoneração, de escritório, classe G, a Maria José Nicolau e, de auxiliar de escritório, referência XI, a José Boto Leite.

Revogando o decreto de 13-4-43 e de 23-4-46 que determinaram a expulsão do território nacional do espanhol Angel Martinez Cruz e o da russa Catharina Landsberg.

Expulsando do território nacional o russo Andrij Oil.

Concedendo naturalização a Gerda Jacobs, Herbert Ja-

nobs, Julius Bernstein, Ruth Bernstein, Adolf Hermann, Erika Marie Julia Alberti, Gertrude Dispeker, Gerhard Mische-

litz, Henrique Schult, Kurt Richard Selkel, Leopold Goldschmidt, Martha Elisabeth Schmitt, Martha Echwang, Nicolaus Schpur e Paul Henrich Friedrich Grebe, naturais da Alemanha; a Adriana Mangolin, Eduardo Rebs, Ioris Rosalina Cabriola, Leonardo Schifino, Luiz Bele e Salvador Rosatto, naturais da Itália; a Antonio José dos Santos, Domingos Ferreira Leandro, José

D'Ascenção Aires e Lauro de Oliveira, naturais de Portugal; a Eva Singer Kanter e Ladislau Neumann, naturais da Hungria; a Fawij Andzej Raskin, Ery Dogenszeu e Revena Terunskin, naturais da Polónia; a Julich Blasques Fernandes, natural da Espanha; a Meliana Stadart Hull, natural da Irlanda; e a Sara Castille, natural do Paraguai.

Na pasta do Trabalho — No momento, interinamente, a vista, classe E, Evelina Guedes de Araújo.

Designando no Conselho da Delegação do Trabalho, Mr. J. M. de Foz do Iguaçu, Dirceu Lopes, representante dos empregadores e Hele-

Schimmelpfeng, representante dos empregados, no porto de Paranaguá, Eloi Pereira Marcondes, representante dos empregadores e Aluisio Pinho, seu suplente, e Olimpio Barce Techehen, representante dos empregados e Manuel Maravilhas de Menezes, seu suplente; no porto de Corumbá, Fernando Martins Loun, representante dos empregados e Leonidio Pais de Amorim, seu suplente; e no porto de Florianópolis, Jaime Linhares, representante dos empregadores e Jebel Cardoso, seu suplente, e Turibio Custódio de Farias, representante dos empregados e José Cabral, seu suplente.

Apresentando José Murinho Sobrinho, inspetor de seguros classe L.

Reubades Pela Rússia 5 ou Mais Segredos Militares Americanos

(Conclusão da 1.ª pág.)

WASHINGTON, 30 (INS) — Um membro do Comitê de Atividades Anti-Americanas da Câmara declarou hoje que com os mais "dos grandes segredos" militares norte-americanos cairiam, ao que parece, nas mãos dos russos.

O representante John Mac Dowell, republicano da Pensilvânia, presidente interino do Comitê, disse que isso é o que se desprende das informações reunidas pelos investigadores da Câmara, a Real Comissão Canadense e o Bureau de Investigação Federal.

Acrescentou que os segredos foram obtidos por agentes de espionagem soviéticos trabalhando em grande parte em cooperação com comunistas norte-americanos.

Disse que era esse o motivo pelo qual os investigadores da Câmara continham aprofundando as investigações em torno da espionagem soviética sobre a bomba atômica.

O tempo — instável, com chuvas, melhorando no decorrer do período.

Temperatura — em ligeira elevação.

Ventos — de sul a oeste frescos.

MAXIMA 25,9

MINIMA 19,0



AS BOLSAS DE VALORES NA VIDA ECONÔMICA MODERNA — Depois de falar sobre aparecimento e evolução das Bolsas, o sr. Mozart Emygdio Pereira, do Departamento Jurídico da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, fixou-lhes a posição na vida econômica moderna, declarando que o Estado as institui, regula e disciplina o seu funcionamento, na defesa de parte importante do patrimônio imobiliário da Nação. Reconhecendo que o sistema nominativo das Bolsas no Brasil é muito complexo, muito espesso, impondo uma simplificação e também, unificação maior e mais clara determinação de sua competência, deu seu inteiro apoio à tese de "Consolidação da Legislação Brasileira sobre Bolsas", aprovada pelo 3º Congresso Nacional de Bolsas de Valores do Brasil. Na gravura vemos o sr. Mozart Emygdio Pereira, secretário geral do conclave ora reunido no recinto da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, em Quito, quando prestava suas declarações.

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estáveis com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr\$ 75,44 16 e o dólar a Cr\$ 18,72 e comprando a Cr\$ 74,02 14 e a Cr\$ 18,38 respectivamente.

Assim fechou às 15.50 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A vista:

Libra ... 75,44 16

Escudo ... 0,75 70

Dólar ... 18,72

Francos franceses ... 0,98 73

Francos suíços ... 4,37 33

Francos belgas ... 0,42 21

Peso boliviano ... 0,44 67

Peso argentino ... 3,86 34

Peso uruguaio ... 9,05 74

Coroa sueca ... 5,21 02

Coroa dinamarquesa ... 3,90 08

Coroa tcheca ... 0,37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra ... 74,07 14

Francos franceses ... 0,98 57

Francos suíços ... 4,25 85

Peso argentino ... 3,77 22

Dólar ... 18,33

Escudo ... 0,74 41

Coroa tcheca ... 0,36 76

Coroa dinamarquesa ... 3,83

Peso uruguaio ... 9,59 79

Francos belgas ... 0,41 93

Coroa sueca ... 5,11 62

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,61 75.

CAMARA SINDICAL

Medias Cambiais:

Londres ... 75,44 16

Nova York ... 18,72

Uruguaio ... 9,95 74

Belgica (franco) ... 0,42 71

Espanha ... 1,70 90

Francia ... 0,08 73

Portugal ... 0,76 43

Suécia ... 4,37 48

Tcheca ... 5,20 03

Tuécia ... 0,37 74

Argentina ... 3,86 38

BOLSA DE VALORES

Foram reduzidos os negócios, levados a efeito na Bolsa de Valores, tendo esse centro de atividade despertado pouco interesse nos seus trabalhos.

As apólices da União ficaram fracas, bem como as Obrigações de Guerra.

As apólices estaduais de Minas, de sorteio regular, ainda fracas e os demais valores em curso ficaram em situação muito indecisa.

CAFE

O mercado de café disponível funcionou ontem, calmo e com preços inalterados.

Os possuidores declararam manter o tipo 7 ao preço anterior de Cr\$ 53,00 por 10 quilos, na tabua e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:

Tipo 3 ... 55,40

Tipo 4 ... 54,80

Tipo 5 ... 54,20

Tipo 6 ... 53,60

Tipo 7 ... 53,00

Tipo 8 ... 52,00

PAUTA: — Estado de Minas.

— Café comum Cr\$ 5,30. Idem, fino Cr\$ 8,95. Estado do Rio. Café comum Cr\$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 14.760 sacas, sendo 5.099 pela Leopoldina e 6.661 pela Central. Embarques 36.153 sacas, sendo 24.156 para a América do Norte; 11.444 para a Europa e 550 para Ásia. Existência 642.561. Café revertido 4.393. Café despachado para embarques 98.199 sacas.

CAFE A TERMO

Abertura: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

Fecharia: Vendas 12.500 sacas. Mercado sustentado.

IVAN DE NOVO NO BOTAFOGO -

seu antigo clube o player Ivan. Deverá hoje assinar contrato já estando treinando entre os profissionais de General Severiano.

Tendo abandonado ontem o Colegio de Arbitros, regressou para o Botafogo, seus antigos clubes o player Ivan. Deverá hoje assinar contrato já estando treinando entre os profissionais de General Severiano.

HOJE, ÀS 18 HORAS, O SORTEIO GERAL DOS ÁRBITROS



Devine, um dos juizes ingleses

DISCORDARÁ O VASCO DA GAMA DO NOVO SISTEMA

HOMOLOGADA PELA FMF A DECISÃO DA "COMISSÃO DOS TRÊS"

Serão sorteados, hoje, os juizes para os jogos do retorno do Campeonato Carioca de Futebol.

Entrará em vigor a solução encontrada pela comissão oficializada composta dos srs. Ursini Coriolano, do Flamengo, Max Gomes de Paiva, do América, e Gastão Soares de Moura Filho, do Fluminense.

DISCORDARÁ O VASCO

Apuirou a nossa reportagem que o Vasco da Gama, esquivando-se que conceder plenos poderes aos membros da "Comissão dos Três", para deliberar sobre o assunto, discordará do sorteio geral dos juizes para o retorno. Não encontrará, porém, o grêmio cruzmaltino apoio nos outros clubes e o seu ponto de vista será vencido por maioria.

A NOTA OFICIAL

A nota oficial do sorteio dos juizes é a seguinte: "Levo ao conhecimento dos interessados que, em virtude do projeto de escalão de árbi-

tros para a Divisão Extra, elaborado pelo Colegio de Arbitros, cuja apresentação foi apreciada e aceita pela comissão encarregada das arbitragens, resolvei aprovar o esquema anexo a este Boletim, para sorteio geral amanhã, dia 1º de outubro, às 18 horas, na sede desta Federação.

Serão sorteados os ns. 1 a 8, compreendendo 1 - 2 - 3 e 4 árbitros ingleses e 5 e 6 árbitros brasileiros. Uma vez sorteados os nomes, os jogos a serem dirigidos figuram na respectiva coluna vertical, assim, o árbitro a quem couber o n. 1, funcionará nos jogos Olaria x Flamengo, Bangu x Vasco, Flamengo x America, Bonsucesso x Madureira, Bangu x Fluminense, S. Cristovão x Vasco, Madureira x America, Olaria x Bangu e Botafogo x Vasco, e assim sucessivamente quanto aos demais números.

Chega Mr. Barrick

Já se encontra de novo entre nós o árbitro C. J. Barrick. Muita coisa foi dita, depois do seu embarque para Londres, onde, de acordo com os entendimentos havidos com a F.M.F., foi tratar de assuntos de seu interesse. Inclusive que o acatado apitador britânico não voltaria, senão mediante certas exigências, que iria apitar em outro país, etc. etc. Barrick chegou ontem à tarde. Sua esposa, presentemente impossibilitada de deixar o seu país virá dentro de alguns dias.

Eloi Menezes na Diretoria da FM de Basket

Vem de ser nomeado diretor de publicidade da Federação Metropolitana de Basket o major Eloi Oliveira Menezes. Figura das mais prestigiosas do esporte nacional. Eloi Menezes muito poderá contribuir para o maior prestígio e sucesso da entidade presidida pelo seu irmão Ari Menezes.

PONTOS de VISTA de PAULO MEDEIROS



JUIZES — A famosa Comissão dos Três da Federação Metropolitana de Futebol propôs e deve ser resolvida hoje a ideia de sortear antes do início do retorno todos os juizes para as diversas rodadas.

De acordo com informações que aliás publicamos, apenas o Vasco da Gama mostrou-se contrário a tal sorteio. Os outros clubes, todos eles, aderiram à ideia, achando-a formidável.

Ora, eu não tenho nada contra os juizes ingleses, achando-os mesmo, tecnicamente, ótimos. Acho no entanto um absurdo sem precedentes esse sorteio e sobretudo uma proposta que apareceu por aí dando aos estrangeiros os clássicos e aos brasileiros os jogos de menor expressão.

Mostra isso apenas uma falta de confiança total e absoluta nos nossos juizes, confiança essa que eles deviam merecer numa maior dose.

Tivemos ainda domingo passado um clássico da maior expressão arbitrado por Mario Viana, que não é inglês. Pois foi esplêndida a atuação do nosso patriota. Sem exageros inúteis só teve a atrapalhar a atuação do bandeirinha Aristocilio, que muitos chamam Aristolino.

Mas esse problema do bandeirinha os ingleses também o têm na mesma proporção.

Seria muito mais interessante que a Comissão dos Três e o Colegio de Arbitros, em lugar de procurar diminuir a autoridade dos juizes brasileiros, relegando-os a um plano inferior, tratassem quanto antes de formar novos juizes. Formá-los, quer dizer ensinar. Ensinar também aos bandeirinhas etc. Mas isso o nosso Colegio não faz limitando-se a levantar dúvidas sobre a capacidade e honestidade dos árbitros nacionais.

Virtualmente Classificados Para as Finais do Basket o Flamengo e o Fluminense

A DUPLA FLA-FLU INVICTA EM TRES JOGOS — DETALHES NUMERICOS DO TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

A atual posição dos clubes concorrentes ao Torneio de Classificação do Campeonato Carioca de Basketball é a seguinte:

SERIE "ALBANO":
1.º FLUMINENSE — 3 jogos, 3 vitórias, 109 pontos pró e 67 contra — Saldo de pontos: 42;

2.º LUGAR — BOTAFOGO — 2 jogos, 1 vitória e 1 derrota, 73 pontos pró e 67 contra — Saldo: 6;

3.º LUGAR — GRAJAU T. C. — 2 jogos, 1 vitória e 1 derrota, 72 pontos pró e 69 contra — Saldo: 3;

4.º LUGAR — ALIADOS — 3 jogos, 1 vitória e 2 derrotas, 81 pontos pró e 93 contra — Deficit: 12;

SERIE "NILSON":

1.º LUGAR — AMERICA — 2 jogos, 2 vitórias, 69 pontos pró e 51 contra — Saldo: 18;

2.º LUGAR — VASCO — 2 jogos, 2 vitórias, 126 pontos pró e 36 contra — Saldo: 90;

3.º LUGAR — ATLETICA GRAJAU — 2 jogos, 1 vitória e 1 derrota, 89 pontos pró e 49 contra — Saldo: 40;

4.º LUGAR — MACKENZIE — 3 jogos, 1 vitória e 2 derrotas, 97 pontos pró e 113 contra — Deficit: 16;

4.º LUGAR — ATLETICA CARIOCA

— 3 jogos, 3 derrotas, 61 pontos pró e 193 contra — Deficit: 132.

SERIE "JOEL CARRACA"

1.º LUGAR — FLAMENGO — 3 jogos, 3 vitórias, 168 pontos pró e 102 contra — Saldo: 66;

2.º LUGAR — RIACHUELO — 3 jogos, 2 vitórias e 1 derrota, 133 pontos pró e 99 contra — Saldo: 34;

3.º LUGAR — TIJUCA — 2 jogos, 1 vitória e 1 derrota, 86 pontos pró e 79 contra — Saldo: 7;

4.º LUGAR — SAMPAIO — 2 jogos, 2 derrotas, 58 pontos pró e 109 contra — Deficit: 51;

5.º LUGAR — CARIOCA S. C. — 2 jogos, 2 derrotas, 52 pontos pró e 106 contra — Deficit: 54;

CLASSIFICAM-SE OS 3 PRIMEIROS DE CADA SERIE

De acordo com o regulamento do Torneio, os clubes classificados nos três primeiros lugares de cada serie estarão classificados para disputar o Campeonato Carioca de Basket. Os demais, intervirão numa competição aparte denominada "Suflência".

Pela classificação acima verificamos que a dupla FLA-FLU está virtualmente classificada para intervir nas finais.

rota, 133 pontos pró e 99 contra — Saldo: 34;

3.º LUGAR — TIJUCA — 2 jogos, 1 vitória e 1 derrota, 86 pontos pró e 79 contra — Saldo: 7;

4.º LUGAR — SAMPAIO — 2 jogos, 2 derrotas, 58 pontos pró e 109 contra — Deficit: 51;

5.º LUGAR — CARIOCA S. C. — 2 jogos, 2 derrotas, 52 pontos pró e 106 contra — Deficit: 54;

CLASSIFICAM-SE OS 3 PRIMEIROS DE CADA SERIE

De acordo com o regulamento do Torneio, os clubes classificados nos três primeiros lugares de cada serie estarão classificados para disputar o Campeonato Carioca de Basket. Os demais, intervirão numa competição aparte denominada "Suflência".

Pela classificação acima verificamos que a dupla FLA-FLU está virtualmente classificada para intervir nas finais.

A C.B.D. prorrogou o contrato que o profissional Rubens Rodrigues firmou com a E. C. Corinthians Paulista, da Federação Paulista de Futebol, por mais 20 dias, por ter o referido profissional sido suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva daquela entidade.

A C.B.D. concedeu a neces-

ACONTECEU NA C. B. D.

Por não terem remetido os boletins demonstrativos de renda e não terem recolhido as respectivas percentagens, cujos prazos já se esgotaram, a C.B.D. vem de proibir a realização de jogos interestaduais nas seguintes cidades: Manaus (Amazonas), São Luiz (Maranhão), Teresina e Campo Maior (Piauí), Natal (Rio Grande do Norte), Recife (Pernambuco), Fortaleza (Ceará), Alegre (Espírito Santo), Cordeiro (Rio de Janeiro), Jacareizinho, Platina, Londrina e Cornélio Procopio (Paraná), Florianópolis e Blumenau (Santa Catarina), Pelotas e Jaguarão (Rio Grande do Sul), Araxá, Guaxupé, Passos, Pouso Alegre, Muriaé, Ubá, Conquista, Cataguazes, Itajubá, Juiz de Fora e Frutal (Minas Gerais), Anápolis e Itaperi (Goiás), Cuiabá e Corumbá (Mato Grosso).

A C.B.D. prorrogou o contrato que o profissional Rubens Rodrigues firmou com a E. C. Corinthians Paulista, da Federação Paulista de Futebol, por mais 20 dias, por ter o referido profissional sido suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva daquela entidade.

A C.B.D. concedeu a neces-

SANTO CRISTO NO ATAQUE TRICOLOR TREINARAM TRICOLORS, NITEROIENSES E AMERICANOS

Treinaram, ontem, tricolores, americanos e niteroienses, preparando-se para os seus jogos de depois de amanhã.

NAS LARANJEIRAS
A nota de maior realce no treino dos tricolores foi a inclusão do atacante Santo Cristo, na equipe principal.

Ajuou bem, formando com 109 uma boa ala.

Os tricolores venceram por 6 x 1, gols de Rodrigues (2), Simões (2), Santo Cristo e Maneco, para os vencedores de Caraca, para os vencedores.

As equipes foram as seguintes:

TITULARES: — Zé Paulo (Castilho); — Oliveira e Hilvo; — Indio e Mirim e Bógode; — 109 — Santo Cristo

— Ibsen (Simões) — Maneco (Olando) e Rodrigues.

RESERVAS: — Castilho; — (Zé Paulo); — Pindaro e Haroldo; — Rato — Grande e Ismael; — Osvaldinho — Emílio — Caraca — Juvenal e Goldemir.

PIMENTA NA DIREÇÃO DO TREINO DOS RUBROS
Estão prontos os "americanos" para o compromisso com o Bangu, seu adversário de depois de amanhã.

Os profissionais do grêmio da rua Campos Sales realizaram ontem pela manhã um treino em conjunto, o qual foi dirigido por Ademir Pimenta embora Della Torre, por não ter recebido comunicação da academia do seu pedido de rescisão de contrato, tivesse comparecido ao estadio de São Januário.

Não só a presença de Ademir Pimenta, mas também a do novo defensor Ranulfo despertou interesse pelo exercício. O conhecido preparador, após apresentado aos jogadores realizou ligeira preleção, declarando esperar a colaboração de todos.

Quando ao meio Ranulfo deixou boa impressão, muito embora não pudesse, naturalmente, exibir suas possibilidades treinando, pela primeira vez, numa equipe.

O exercício teve a duração do tempo regulamentar e terminou favorável aos titulares por 3 x 1.

Os tentos foram consignados por Alcides, Ranulfo e Maxwell, para os vencedores e Osvaldo, para os suplentes.

Foi a seguinte a formação dos dois quadros:

TITULARES: — Ogil; — Joel e Domicio; — Hilton e Spindola e Cesar; — Alcides

— Ranulfo — Maxwell — Nivaldino e Esquerdinha.

SUPLENTE: — Vicente; — Castanheira e Jaques; — Ivano — Gamba e Alagano; — Haroldo — Maneco — Léo — A. e Osvaldo.

EM NITEROI
Os niteroienses treinaram, ontem, no "Calo Martins", agradando o seu ensaio.

Tudo indica que o Canto do Rio será um adversário difícil para o Fluminense.

Venceram os titulares por 5 x 2, pontos de Helio (2), Geroldino (2) e Edele, para os vencedores e de Valdemar e Amarelhinha para os vencidos.

Quadros que treinaram:

TITULARES: — Ilm; — Borraça e Manoelinho; — Vicente; — Edele e Canelinha; — Helio — Carango — Geroldino — Raimundo e Helio.

RESERVAS: — Odair; — Edinho e Lengruher; — Tetraldo — José e Jacir; — Dionisio — Valdemar — Ligeri — Quincas e Amarelhinha.

Tião no Vasco
Foi pedido, ontem, o passe do médio esquerdo Tião, do Vila Nova, de Minas Gerais.

TUBERCULOSE
DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas, — 2 às 5 horas —
MÉDICOS DO SANATÓRIO
AZEVEDO LIMA
Cons. — SENADOR DANTAS, 40.4.º ANDAR
Telefone: 42-7209

O BOTAFOGO NÃO CONCORDA COM O ADIAMENTO DO CAMPEONATO CARIOCA DE ATLETISMO AS DATAS DIFICULTAM A FMA

Embora pareça incrível o atletismo carioca está vivendo, no momento, horas e dias de agitação com o acúmulo de datas para a realização de vários certames.

Acontece que durante onze meses do ano o nosso esporte base vive numa completa paralisia. Quando resolve agir, movimentando-se, eis que surgem várias dificuldades. Agora, por exemplo, surge a possibilidade de adiar-se o Campeonato Carioca porque o Troféu Brasil não mais poderá ser efetuado nos próximos dias 16 e 17 em vista do embarque de sete atletas patrióticos para a Bolívia a fim de disputarem o Sul-Americano Extra.

Tanto adiamento não poderia dar certo. E é o que aconteceu. O Botafogo, que vem se preparando ativamente para intervir no Campeonato Carioca, não conseguiu com a transferência desta certame. Ameaça até de não intervir nesta competição se posterior a transferência de datas. A F.M.A. está estudando a questão e, por certo, encontrará uma solução para não alterar as datas já determinadas pelo calendário e consequentemente não prejudicar os clubes e ela filiados.

Parece a novela anedota de dois carros se chocando num deserto.

REPTO DE HONRA A CARNERA

DESAFIADO PELOS PESOS PESADOS DO METROPOLITANO SOB PENA DE FICAR COM A PECHA DE COVARDE..

A presença de Primo Carnera, com o seu cartaz de ex-campeão mundial de box, de gigante do ring, vem constituindo motivo de atração nas lutas que estão sendo realizadas no Estadio Carioca. Mas, a verdade é que o homem que alardeia tantas virtudes e que blasona não ter adversário no Brasil, tem enfrentado lutadores de pequena estatura. Ainda há pouco um comentarista radiofônico fazia a comparação de uma luta de Carnera: "A impressão que tive, de uma luta de um homem forte, de 20 ou 22 anos, de bom físico, lutando contra uma criança de cinco anos".

Tudo isso e principalmente a basófia de não haver um lutador capaz de resistir a Primo Carnera, provocou revolta entre os lutado-

res do Palacio Metropolitano dos Esportes que estão dispostos, quanto antes, a enfrentar o "invencível Primo Carnera".

O diretor técnico da Empresa do Palacio Metropolitano dos Esportes, coloca a disposição de Primo Carnera, para escolher, os seguintes lutadores de seu magnífico plantel, que não recebem tamanho nem cartaz do ex-campeão mundial de box: Homem Montanha, King Kong, Gigante de Memei, Gorila, Gattone, Alfio Baroni, lutadores que se encontram no Rio e lançam um repto de honra a Primo Carnera para uma luta que poderá ser realizada num local neutro e, ainda mais, sem quaisquer interesses financeiros, revertendo a arrecadação em benefício do Abrigo Cristo Redentor e da Assistência aos Filhos dos Tuberculosos.

Falando a respeito desse desafio, o Homem Montanha, teve oportunidade de declarar que a falta de pronunciamento por parte da Empresa L. Dias ou de Primo Carnera, a esse desafio, importará na declaração pública de covardia e, consequentemente, de desmoralização do "gigante do ring".

A formula de realizar-se a luta em benefício de obras humanitárias retira às empresas quaisquer objetivos de especulação, proporcionando no mesmo tempo, oportunidade para um emocionante combate em que fique definida, dentro do ring, a superioridade do vencedor e a categoria dos lutadores.

Tem a palavra o "valente" Primo Carnera. Que venha a publico aceitar o repto de honra que lhe é lançado para demonstrar se é de fato lutador ou se apenas utiliza o seu nome, aureolado pelo título de Campeão Mundial de Box, que reteve por tão pouco tempo, servindo de autentico palhaço nas "marmeladas" do Carioca.

O PROGRAMA

1.ª luta — Leves — Gabriel Amorim (84) x Sebastião Couper (Vasco);

2.ª luta — Leves — Milton Fragozo (Madureira) x Liberalino Nunes (Vasco);

3.ª luta — Leves — Juventino Moreira (Vasco) x José Francisco de Oliveira (America);

4.ª luta — Penas — Sebastião Nunes (S. Cristovão) x Moacir Conceição (84);

5.ª luta — Meios-médios — Emar Gonzaga (Flamengo) x Antonio Correia de Melo (Vasco);

6.ª luta — Médios — Orlando Galdino (S. Cristovão) x Paulo de Oliveira (S. Cristovão);

7.ª luta — Leves — Arnaldo Fernandes x Mario Barbosa;

8.ª luta — Leves — Armando Vasconcelos x José dos Santos;

9.ª luta — Penas — Gastão Pinto Pires x Joe Amancio.

Os 1.º, 2.º e 3.º combates serão de amadores, em 3 assaltos de 3 minutos os 4.º, 5.º e 6.º, também de amadores, serão decisivos para a escolha dos pugilistas que integrarão a equipe carioca no próximo Campeonato Brasileiro de Box Amador, e, as três lutas finais, reunirão lutadores profissionais, que terão uma oportunidade de se apresentarem aos seus numerosos torcedores.

As autoridades escaladas pela F. M. P. deverão estar no Palacio Metropolitano precisamente às 20.30 horas.

Taça "Monteiro de Rezende"

CONCURSO DE PALPITES DE BASKET DO DIA

MAURICIO NASLAUSKY — Fluminense, 33x29; Grajau, 54x21; America, 60x20; Vasco, 35x32; Flamengo 65x24; Tijuca, 48x30.

PAULO MEDEIROS — Botafogo 37x35; Grajau, 48x27; America 55x17; Vasco, 39x34; Flamengo, 58x22; Tijuca, 45x32.

IPASE

Hospital Dos Servidores do Estado

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AMANUENSE DO HSE

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que a prova de Dactilografia será identificada no dia 4 de outubro próximo, às 18 horas e meia, neste Hospital.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante identificação.

Aloysio de Salles Fonseca

Diretor Substituto

O "OLHO MECÂNICO" DEVE SER PARA TODOS!

O CÃO E A CAUDA

PEDRO DANTAS



Diziamos há dias, para esclarecimento de um inocente, preocupado com alarmantes notícias sobre moleza perturbadora do resultado técnico das corridas que cada páreo comum decide em meio, do destino de 3 milhões de cruzeiros, pratinhos a nuadar de dono. Esses unheiros são como os exploradores que se lançam às aventuras por terra desconhecida e cheia de perigos: a maior parte fica por lá mesmo, não volta mais, vítima dos mosquitos, da onça e seus amigos, ou dos Boca Negra. Os que escapam ileso a todos os riscos, voltam reforçados e enriquecidos do despojo dos que ficaram.

A situação é muito clara: a explicação das molezas e fraudes de toda ordem está no vultoso dos interesses em jogo, que supera, de muito, o montante dos interesses normais. Consideremos um páreo de 30 mil cruzeiros de prêmio ao vencedor. Essa quantia representa a soma, o total dos interesses legítimos exclusivamente decorrentes da competição, deixadas de lado as apostas. Esse prêmio é dividido entre o proprietário, o tratador, o jóquei, o cavalheiro, na proporção de 10% ao primeiro, 10% ao segundo e ao terceiro, respectivamente, 2% ao último. Os 3% restantes vão em taxa de inscrição e contribuição para a Caixa dos Profissionais. Portanto, num prêmio de 30 pacotes o interesse real do proprietário é de 22 e pouco; do tratador e do jóquei, 3 cada um; do cavalheiro, 600 pratas.

Não é mau: o dono livra a despesa de um ano (com aquele cavalo), inclusive meia dúzia de montarias e inscrições. O tratador e o jóquei, com uma dessas de vez em quando, vão facilmente a seus 8 ou 10 contos mensais. O cavalheiro vai ao dobro do seu ordenado, ou três. Ótimo, para todo mundo. Mas que são esses magros e eventuais 30 contos, assim divididos e a serem disputados por um número variável de proprietários, tratadores e jóqueis (de 5 a 20 em cada série; raramente menos, raramente mais) categorias, todas, em que se encontram pessoas de condição econômica, social, moral e cultural também muito variável, que são esses eventuais 30 contos ante o destino dos 3 mil?

Um por cento. O interesse do prêmio representa 1%, apenas, dos interesses pendentes do mesmo fato. Metade da percentagem de um cavalheiro. Eis aí explicado como e porque se desloca tantas vezes o centro de gravidade do turfe, das pistas para os telefones. E o sr. Bastos Tigre, se não nos enganamos, que, examinando, em uma de suas composições humorísticas, o problema filosófico: "Por que o cão agita a cauda?", responde — muito cientificamente, aliás — que é por ser mais pesado do que ela. Se a cauda é que fosse a mais pesada, conclui.

então seria a cauda que agitaria o cão.

A explicação, perfeita e cabal, aplica-se rigorosamente ao caso de que tratamos.

DECISÕES A OLHO NU, QUE NÃO ESTÃO SENDO BEM RECEBIDAS — A CHEGADA ENTRE VENCIMENTO E CHAMPION — NÃO SE APOSTA SOMENTE NA TRIBUNA SOCIAL — EM DEFESA DE UMA CAUSA JUSTA

O apostador que perde na "olho mecânico", julga-se sempre um desprotegido da sorte quando não exclama, como tivemos oportunidade de ouvir diversas vezes (nós que assistimos às corridas ao lado da mesa, carreira — ora na Especial, ora nas Populares).

— Não me conformo com essa decisão! Quer ver esse "olho mecânico"! Na certa houve "marmelada"! O cavalo levou vantagem! Eu vi!

Acontece, porém, que a fotografia revelada, é para uso exclusivo da Comissão de Corridas e dos senhores sócios, não tendo as demais pessoas que frequentam o Prado, o direito de verificar de perto, as pequenas diferenças de fôlego, ou meio cabeça.

O resultado 4 que se iniciou de uns tempos para cá, uma atmosfera de desconfiância, que culminou, após aquela decisão que deu a vitória a Jabuti sobre Pracinha, numa carreira em que, evidentemente, o resultado mais justo, seria o empate.

Polizmente, os proprietários de Pracinha não quiseram levar o "caso" adiante, pois, se assim fosse, muito trabalho dariam aos dirigentes da entidade da avenida Rio Branco, roubando-lhes, talvez, alguns minutos preciosos.

NAQUELE DIA DO VENCIMENTO...

Somos nós que reconhecemos a sr. Viana, juiz de chegada, autoridade a toda prova, para arcar com as responsabilidades que lhe estão atreladas.

No entanto, numa "chegada preta", mesmo que se procure imediatamente o resultado a "olho nu", não se pode desprezar a exibição do "olho mecânico".

Naquele dia em que Vencimento e Champion chegaram agarrados ao disco, quando a proclamação imediata do resultado favorável ao penúltimo de Claudemiro Pereira sobreviveu a todos e mais ainda ao jóquei Salomão Ferreira, que dirigiu o defensor da coudela.

A Domingueira Em Cidade-Jardim

BLUE CEDAR, NOVA-MENTE UM PASSEIO

1. 1.300,00 — A'S 1.500,00
2. 1.300,00 — A'S 1.500,00
3. 1.300,00 — A'S 1.500,00
4. 1.300,00 — A'S 1.500,00
5. 1.300,00 — A'S 1.500,00
6. 1.300,00 — A'S 1.500,00
7. 1.300,00 — A'S 1.500,00

2º PAREO — 1.400 METROS
— A'S 13.40 HORAS — CR\$ 35.000,00 — CR\$ 8.700,00 — CR\$ 3.500,00 E CR\$ 1.750,00

1. Brucho 52
2. Eclair 56
3. Edillo 55
4. Kacy 54
5. Lundum 52
6. Jagan 53
7. Jeitosa 53

3º PAREO — 1.300 METROS
— A'S 13.10 HORAS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 8.000,00 — CR\$ 4.000,00

1. Harley 52
2. Minneapolis 55
3. Dirc 54
4. Dull 54
5. Jamul (ex-Jiga) 54

4º PAREO — 1.500 METROS
— A'S 14.40 HORAS — CR\$ 20.000,00 — CR\$ 6.000,00 — CR\$ 3.000,00 E CR\$ 2.000,00

1. Austerlitz 52
2. Blindado 58
3. Denodado 58
4. Hanover 58
5. Marlem 54
6. Formula 54
7. Furiel 54
8. Lysandro 54

5º PAREO — 1.400 METROS
— A'S 15.15 HORAS — CR\$ 20.000,00 — CR\$ 5.000,00 — CR\$ 2.000,00 E CR\$ 1.000,00

1. Diagonal 52
2. Fosteiro 55
3. Hood 54
4. Blue Cedar 53
5. Careful 49
6. Jamaican View 49

6º PAREO — 1.500 METROS
— A'S 15.50 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 6.500,00 — CR\$ 2.500,00 E CR\$ 1.500,00

1. Halcon 52
2. Cabo Negro 58
3. Chiamach 58
4. Jacul 50
5. Fontainebleau 56
6. Caluro 51
7. Cacique 52

7º PAREO — 1.200 METROS
— A'S 16.00 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.000,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00

1. Barbero 58
2. Amile 54
3. Chodó 58
4. Itacava 56
5. Dona Boa 54
6. Indiana 54
7. Jubileu 54
8. Perobinha 54
9. Piracema 54
10. Samoa 54

8º PAREO — 1.400 METROS
— A'S 17.10 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00

1. Caçuri 58
2. Hamlet 58
3. Piraju 58
4. Arima 54
5. Espuma 54
6. Gazela 54
7. Giraldia 54
8. Irene 54
9. Xalimar 54

9º PAREO — 1.300 METROS
— A'S 17.20 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00

1. Arroz Doce, N. Mota 54
2. Garbolito, L. Rigoni 54
3. Jaz, J. E. Ulloa 54
4. Marmiteira, R. Latorre 56
5. Marmelha, A. Nery 54
6. Hanibal, J. Martins 54
7. Hygnos, P. Coelho 58
8. Hong Kong, A. Ribas 58
9. Aloá, J. Graça 54
10. Cairo, XX 54
11. Ben Hur, J. Vidal 52
12. Fingida, V. Andrade 32
13. Ternura, S. Ferreira 50

10º PAREO — 1.400 METROS
— A'S 17.40 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00

1. Caçuri 58
2. Hamlet 58
3. Piraju 58
4. Arima 54
5. Espuma 54
6. Gazela 54
7. Giraldia 54
8. Irene 54
9. Xalimar 54

11º PAREO — 1.300 METROS
— A'S 17.50 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00

1. Caçuri 58
2. Hamlet 58
3. Piraju 58
4. Arima 54
5. Espuma 54
6. Gazela 54
7. Giraldia 54
8. Irene 54
9. Xalimar 54

12º PAREO — 1.400 METROS
— A'S 18.00 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00

1. Caçuri 58
2. Hamlet 58
3. Piraju 58
4. Arima 54
5. Espuma 54
6. Gazela 54
7. Giraldia 54
8. Irene 54
9. Xalimar 54

13º PAREO — 1.300 METROS
— A'S 18.10 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00

1. Caçuri 58
2. Hamlet 58
3. Piraju 58
4. Arima 54
5. Espuma 54
6. Gazela 54
7. Giraldia 54
8. Irene 54
9. Xalimar 54

14º PAREO — 1.400 METROS
— A'S 18.20 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00

1. Caçuri 58
2. Hamlet 58
3. Piraju 58
4. Arima 54
5. Espuma 54
6. Gazela 54
7. Giraldia 54
8. Irene 54
9. Xalimar 54

15º PAREO — 1.300 METROS
— A'S 18.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00

1. Caçuri 58
2. Hamlet 58
3. Piraju 58
4. Arima 54
5. Espuma 54
6. Gazela 54
7. Giraldia 54
8. Irene 54
9. Xalimar 54

MISCELANEA

F. A. DE MIRANDA ROSA



Temos em mãos a tabela de distâncias organizada pelo Jockey Club Brasileiro para o último trimestre deste ano. Após um cuidadoso exame, notamos que agora existe somente uma categoria de páreos de "handicap", ao contrário de anteriormente, quando havia dois "handicaps", chamados segundo um critério antigo entre nós, critério esse que estabelece aumentos e diminuições de pesos dos concorrentes segundo as colocações obtidas em cada prova, rigidamente, sem deixar ao "handicapeur" liberdade alguma para exercer sua função.

Agora contudo esse "handicap" é intitulado "de obediência", o que significa que o rígido sistema anterior foi abandonado, em benefício de uma liberdade necessária para o equilíbrio teórico de forças dos vários concorrentes alistados.

Outra observação interessante que se deve fazer em relação à tabela de distâncias referida reside, ainda em relação aos páreos de "handicap de ocasião", nas distâncias programadas para esses mesmos concursos. Treze desses "handicaps" se acham projetados até o fim do ano sendo três em 1.600, dois em 1.800, seis em 2.000 metros e dois em 2.400 metros. A simples enumeração desses percursos nos mostra que já procura a Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro estimular os páreos longos, embora se deva notar que ainda age timidamente nesse sentido. Preferíamos uma tabela prevendo duas séries de "handicaps", uma em tiros curtos para dar "chances" aos bons "sprinters", e outra em tiros longos, indo dos 2.000 aos 4.000 metros, por exemplo, com prêmios progressivamente mais altos à proporção que os percursos aumentassem. Possível seria assim uma seleção de eventuais fundistas, coisa que não há entre nós.

De qualquer maneira, porém, apresentamos nossos cumprimentos aos diretores de corridas pela inovação que representa um indiscutível progresso.

Poucos sabem entre nós que o Stud Book Francês acaba de reconhecer praticamente todo o Stud Book Americano, desferindo dessa forma um golpe de morte ao "Jersey Act", com que os ingleses baniram os cavalos norte-americanos que não tivessem seus "pedigrees" traçados inteiramente aos registros do "General Stud Book". Perdeu o "Jersey Act" qualquer significação doravante e tudo indica que as autoridades inglesas de turfe apressem os seus planos para adotar medida similar. Isso para nós, e trocado em miúdos, significará que toda a descendência de Novelty, no Brasil, passará — e só agora — a ser aceita por qualquer Stud Book estrangeiro.

A Sabatina Em Cidade-Jardim

1º PAREO — 1.600 METROS
— A'S 14.30 HORAS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 3.000,00 E CR\$ 1.800,00

1. Flechada 56
2. Existência 56
3. Tium 56
4. Guaiacura 52
5. Visagem 52

2º PAREO — 1.800 METROS
— A'S 15 HORAS — CR\$ 20.000,00 — CR\$ 5.000,00 — CR\$ 2.000,00 E CR\$ 1.000,00

1. Calita 56
2. Ouro Fino 56
3. Hirondele 56
4. Sincisar 54
5. Diamantino 54
6. Farruco 54
7. Norma 52

3º PAREO — 1.400 METROS
— A'S 15.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 5.000,00 — CR\$ 2.500,00

1. Argila 58
2. Cardonero 58
3. Igol 58
4. Malandrino 54
5. Ilustre 54

4º PAREO — 1.400 METROS
— A'S 16 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.000,00 E CR\$ 1.500,00

1. Harakiri 56
2. Artuella 56
3. Dona Lua 56
4. Drop 56
5. Hydra 56
6. Samara 56

5º PAREO — 1.200 METROS
— A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00

1. Andino 56
2. Aramis 56
3. Cezarian 56
4. Cibalaria 56
5. Escarceo 56
6. Carolina 54

6º PAREO — 1.300 METROS
— A'S 17 HORAS — CR\$ 18.000,00 — CR\$ 5.400,00 — CR\$ 2.700,00 E CR\$ 1.800,00

1. Chilto 58
2. Póite Velho 58
3. Boleiro 58
4. Phame 58
5. Onlo 58
6. Sifun 58
7. Ysca 54
8. Ipe 52

7º PAREO — 1.500 METROS
— A'S 17.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00

1. Chilto 58
2. Póite Velho 58
3. Boleiro 58
4. Phame 58
5. Onlo 58
6. Sifun 58
7. Ysca 54
8. Ipe 52

8º PAREO — 1.400 METROS
— A'S 17.40 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00

1. Chilto 58
2. Póite Velho 58
3. Boleiro 58
4. Phame 58
5. Onlo 58
6. Sifun 58
7. Ysca 54
8. Ipe 52

9º PAREO — 1.300 METROS
— A'S 17.50 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00

1. Chilto 58
2. Póite Velho 58
3. Boleiro 58
4. Phame 58
5. Onlo 58
6. Sifun 58
7. Ysca 54
8. Ipe 52

10º PAREO — 1.400 METROS
— A'S 18.00 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00

1. Chilto 58
2. Póite Velho 58
3. Boleiro 58
4. Phame 58
5. Onlo 58
6. Sifun 58
7. Ysca 54
8. Ipe 52

A Delegação do Jockey Club Brasileiro ao Peru

Com destino à capital do Peru, onde vão como delegados do Jockey Club Brasileiro, segundo amanhã às 8 horas, via aérea os srs. Candido Lobo e Milton Peixoto Mota acompanhados de suas esposas. Os dois delegados assistirão às grandes corridas do próximo dia 10 que ali serão realizadas.

Novo Horário Para os Trabalhos

A partir de hoje vigorará novo horário para os trabalhos matutinos, no Hipódromo Brasileiro. Os exercícios começarão às 5 e terminarão às 8 horas. Vamos ter, assim, muitos despendimentos com os apostadores no "escuro".

7. Filita 54
8. Hancané 54
9. Helvecia 54
10. India 54
11. Tollé 54

8º PAREO — 1.500 METROS
— A'S 17 HORAS — CR\$ 18.000,00 — CR\$ 5.400,00 — CR\$ 2.700,00 E CR\$ 1.800,00

1. Chilto 58
2. Póite Velho 58
3. Boleiro 58
4. Phame 58
5. Onlo 58
6. Sifun 58
7. Ysca 54
8. Ipe 52

9º PAREO — 1.400 METROS
— A'S 17.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00

1. Chilto 58
2. Póite Velho 58
3. Boleiro 58
4. Phame 58
5. Onlo 58
6. Sifun 58
7. Ysca 54
8. Ipe 52

10º PAREO — 1.300 METROS
— A'S 17.40 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00

1. Chilto 58
2. Póite Velho 58
3. Boleiro 58
4. Phame 58
5. Onlo 58
6. Sifun 58
7. Ysca 54
8. Ipe 52

11º PAREO — 1.400 METROS
— A'S 17.50 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00

1. Chilto 58
2. Póite Velho 58
3. Boleiro 58
4. Phame 58
5. Onlo 58
6. Sifun 58
7. Ysca 54
8. Ipe 52

12º PAREO — 1.300 METROS
— A'S 18.00 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00

1. Chilto 58
2. Póite Velho 58
3. Boleiro 58
4. Phame 58
5. Onlo 58
6. Sifun 58
7. Ysca 54
8. Ipe 52

13º PAREO — 1.400 METROS
— A'S 18.10 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.750,00 E CR\$ 2.500,00

1. Chilto 58
2. Póite Velho 58
3. Boleiro 58
4. Phame 58
5. Onlo 58
6. Sifun 58
7. Ysca 54
8. Ipe 52

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 METROS
— CR\$ 20.000,00 — A'S 13.30 HORAS

1. Palina, L. Rigoni 54
2. Wimpy, P. Coelho 58
3. Lafayette, J. Tinoco 56
4. Royal Statute, R. Latorre 52
5. Argeline, XX 56
6. Miraluno, P. Tavares 54
7. Lotus, J. Portilho 51

2º PAREO — 1.000 METROS
— CR\$ 25.000,00 — A'S 14.15 HORAS

1. Gonipapo, A. Aleixo 52
2. Manful, P. Tavares 52
3. Cassado, XX 56
4. Lixa, D. Ferreira 54
5. São Mogol, J. Graça 56
6. Sanguenolm, J. Tinoco 50
7. Guavape, R. Latorre 54
8. Jaguarão Chico, A. Nery 51

3º PAREO — 1.000 METROS
— CR\$ 22.000,00 — A'S 14.30 HORAS

1. Graziel, P. Ferreira 56
2. Concurso, F. Madalena 54
3. Gallia, J. Martins 54
4. Ricada, F. Fernandes 54
5. Fartoreca, F. Coelho 54
6. Giceta, não corre 50
7. Coquet, L. Leighton 50
8. Keivin, L. Coelho 54
9. Clarim, A. Portilho 52
10. Lu, S. Ferreira 54
11. Moritz, O. Castro 52

4º PAREO — 1.000 METROS
— CR\$ 20.000,00 — A'S 15.00 HORAS

1. Egeu, O. Ulloa 56
2. Marsnal, P. Ingoyen 56
3. Vingunho, L. Rigoni 57
4. Ventania, P. Coelho 53

5º PAREO — 1.000 METROS
— CR\$ 25.000,00 — A'S 15.15 HORAS

1. Egeu, O. Ulloa 56
2. Marsnal, P. Ingoyen 56
3. Vingunho, L. Rigoni 57
4. Ventania, P. Coelho 53

6º PAREO — 1.000 METROS
— CR\$ 25.000,00 — A'S 15.30 HORAS

1. Egeu, O. Ulloa 56
2. Marsnal, P. Ingoyen 56
3. Vingunho, L. Rigoni 57
4. Ventania, P. Coelho 53

7º PAREO — 1.000 METROS
— CR\$ 25.000,00 — A'S 15.45 HORAS

1. Egeu, O. Ulloa 56
2. Marsnal, P. Ingoyen 56
3. Vingunho, L. Rigoni 57
4. Ventania, P. Coelho 53

8º PAREO — 1.000 METROS
— CR\$ 25.000,00 — A'S 16.00 HORAS

1. Egeu, O. Ulloa 56
2. Marsnal, P. Ingoyen 56
3. Vingunho, L. Rigoni 57
4. Ventania, P. Coelho 53

9º PAREO — 1.000 METROS
— CR\$ 25.000,00 — A'S 16.15 HORAS

1. Egeu, O. Ulloa 56
2. Marsnal, P. Ingoyen 56
3. Vingunho, L. Rigoni 57
4. Ventania, P. Coelho 53

A PRÓXIMA SABATINA

AS MONTARIAS PROVAVIS DA SABATINA

1º PAREO — 1.000 METROS
— CR\$ 25.000,00 — A'S 14.15 HORAS

1. Maná, L. Leighton 55
2. Muxoxo, G. Costa 55
3. Fanopy, J. Portilho 53
4. Edelza, S. Ferreira 53
5. Maracaju, N. Mota 55
6. Deixadilha, D. Ferreira 50
7. Cuzco, P. Coelho 53

2º PAREO — 1.000 METROS
— CR\$ 25.000,00 — A'S 14.30 HORAS

1. Gavilão da Gavea, D. Ferreira 58
2. Diolan, P. Coelho 54
3. Mavilis, L. Rigoni 54
4. Magestade, R. Latorre 56
5. Urutu, S. Ferreira 58

A Equitativa dos Estudos Un.
os do Brasil opera em tôda
as modalidades de seguros d
vida há cinquenta anos.

Diário Carioca

A Equitativa é a única que pr
porciona sorteios trimestrais e
inheiro aos seus assegurados

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1948

N.º 6.217

LIMITE DO AUMENTO DE SALÁRIOS DOS COMERCIÁRIOS DE 15 A 35 POR CENTO

ESTUDOS DO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO TRABALHO

Mais Cr\$ 175,00 Sobre o Salário Mínimo — Os Autos Nas Mãos do Presidente do T.S.T.

O Procurador da Justiça do Trabalho, entregará hoje, à Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho os estudos da Estatística da Previdência do Trabalho que serviram de base ao seu parecer sobre o aumento de salários dos comerciários. MAIS Cr\$ 175,00. Pelo exame desses dados, considerados como antecipação das conclusões do parecer, os au-

mentos devem limitar-se à base de 15 a 35% cabendo ao salário mínimo (Cr\$ 500,00) um aumento de Cr\$ 175,00. ANDAMENTO DOS AUTOS Os autos do dissídio, que o T.S.T. julgará em grau de recurso, deverão chegar hoje às mãos do presidente Geraldo Bezerra de Menezes, que sorteará o relator e o revisor para examiná-los.

EQUIPARAÇÃO DE PREÇOS DOS PRODUTOS DA BRAMA AOS DA CERVEJA ANTÁRTICA

Congelados os Preços Dos Sorvetes — A Sorveteria Americana Quer Aumentar o Preço Dos Refrigerantes — Os Acentecimentos de Ontem na Comissão Central de Preços

Na sua reunião de ontem, a Comissão Central de Preços tratou do tabelamento da farinha de trigo em pacotes e do caso dos farelo e farelho de trigo de que damos notícia noutra parte, e aprovou ainda a equiparação de preços dos produtos da Cervejaria Brahma aos da Antártica, congelou o preço dos sorvetes e, ao final, debateu o requerimento em a Sorveteria Americana solicitava permissão para aumentar o preço dos refrigerantes por elas vendidos.

EQUIPARAÇÃO DE PREÇOS Argumentando que os seus produtos venham sendo injustamente vendidos ao público a menores preços que os congêneres da Cervejaria Antártica, a Brahma solicitou uma equiparação de preços à C.C.P. Debatendo o caso minuciosamente, a C.C.P. aprovou o requerimento em princípio prometendo apreciar o caso depois, mais detalhadamente.

CONGELAMENTO Tendo chegado ao conhecimento da C.C.P. que se pre-

tendia aumentar o preço dos sorvetes "Chica-bon" para Cr\$ 2,00, a partir de hoje, o plenário daquele órgão congelou o preço vigente do produto, ate que se procedam estudos em torno do assunto, para conceder ou rejeitar a majoração pretendida.

PRIVILEGIO O representante da imprensa

relatando o processo em que a Sorveteria Americana solicitou o aumento de preço dos refrigerantes vendidos, opinou contrariamente à reivindicação, sob o fundamento de que se criaria dessa forma um privilégio odioso, por todos os títulos condenável. O representante do Instituto do Mate solicitou vistas do processo.

UMA REUNIÃO DA COMISSÃO DE FUNCIONARIOS APOSENTADOS E JUBILADOS MUNICIPAIS

Recebemos a seguinte comunicação:

"Reunir-se-á, hoje, dia 1.º de outubro, sexta-feira, às 3 horas da tarde, na sede da Sociedade B. dos Empregados Municipais, à avenida Marechal Floriano 227 A, 1.º andar, a Comissão de Funcionários

Aposentados e Mutilados eleita na Assembleia Ceseez duas classes inativas municipais, a fim de tratar de reajustamento de seus vencimentos.

Por ser uma medida justa a Comissão espera merecer a sua aspiração o beneplácito do sr. prefeito como o tiveram os médicos municipais. O memorial e o projeto de lei organizados pela Comissão foram remetidos ao sr. prefeito no sábado último, devendo ter chegado em mãos de s. excia. no dia 26 do corrente".

Caiu do Trem e Morreu

Manoel Gonçalves Martins de 30 anos, solteiro, quando viajava, ontem, no trem da E. F. Rio D'Ouro, prefixo U. X-121, caiu e faleceu mal tocou o solo.

O comissário Aderbal do 15.º Distrito Policial, providenciou a remoção do cadáver para o I. M. L.

Venda de Passagens Antecipadas na Central

Considerando a conveniência geral de facilitar o transporte de passageiros que viajam frequentemente entre o Rio de Janeiro e determinadas cidades do interior, o diretor da Central do Brasil baixou portaria, resolvendo adotar, em caráter excepcional, a partir de 11 de outubro, as seguintes medidas: 1.º — Emitir bilhete de passagem especial de 1.ª classe aos preços de Cr\$ 70,00 — simples; Cr\$ 130,00 — ida e volta, em trens rápidos e noturnos, entre D. Pedro II e as estações — de Juiz de Fora, Três Rios e Paraíba do Sul, nos dois sentidos; 2.º — Emitir ou recarimbar esse bilhete, em D. Pedro II, somente no dia da partida do trem escolhido pelo passageiro; 3.º — Permitir a aquisição de bilhete ou a reserva do lugar numerado, ao portador desse bilhete, antes do dia da partida do trem escolhido pelo passageiro, desde que pague a diferença entre o preço desse bilhete especial e o do bilhete comum".

O Judiciário Julgará Um Recurso Inédito

O recurso interposto por um médico e professor, que durante dezessete anos dirigiu um estabelecimento universitário, o Instituto de Psicologia, e que foi contratado para servir, na qualidade de técnico especializado, para sua direção técnica e didática, realizando cursos de psicologia e psicotécnica, quer quanto à atividade científica, efetuando exames de seleção profissional e atendendo a consultas de sua especialidade, será julgado hoje pelo Judiciário. Não se conformando com a despesa, e baseando-se no artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, o impetrante, professor Jaime Gracioso, apresentou à Justiça o caso em que espera conseguir ganho de causa.

Quem Não Anuncia Se Esconde

O CRIME MAIS DOIS CASOS

TIMBAÚBA

Anteontem foi um dia azulado para o atual dono da "serela" policial, Dols Juizes, o da 13.ª Vara Criminal e o da 1.ª Vara da Fazenda Pública. deram ao sr. Dulcídio Gonçalves uma brilhante lição de direito, ao mesmo tempo que demonstraram, de forma irrefragável, o pouco caso que a trefega autoridade faz das liberdades públicas, do nenhum respeito que lhe merecem os textos constitucionais e bem assim a falta de atenção para com os órgãos do judiciário.

O titular da 13.ª Vara Criminal julgou e concedeu o "habeas-corpus" requerido por Mario Castello Neto, ao qual o sr. Dulcídio, por meio de uma simples portaria, proibiu entrar nos "dancings", cabarés e "boites" onde o impetrante exerce sua profissão de cantor, impedindo-o, assim, de ganhar os proventos necessários à sua subsistência. E o fez, note-se bem, "por tempo indeterminado".

Além de impedir que um cidadão ganhe o necessário para seu sustento, forçando-o, portanto, a lançar mão de meios ilegais para viver; além de contrariar toda a política trabalhista do governo, que justamente consiste em amparar o trabalhador, qualquer que seja a sua atividade legal; além de se arrogar uma autoridade que não tem, pois seu ato não se apoia em nenhum dispositivo legal, o delegado de Costumes e Diversões, demonstrando mais uma vez seus pendores para a violência e para o arbitrarismo, determinou que aquela proibição fosse "por tempo indeterminado".

Onde já se viu pena sem prazo certo? Onde alguém é sujeito a uma penalidade que somente cessa quando assim o entender a autoridade que a aplicou? Nos regimes democráticos jamais tal se admite. Somente ao tempo da ditadura, da qual o sr. Dulcídio foi um dos mais ferrenhos defensores e auxiliares, tal absurdo seria possível como exemplo de uma época em que os direitos humanos e as garantias individuais não passavam de meras utopias.

O juiz, analisando esta penalidade fascista, teve ocasião de assinalar que "a Polícia abusou do poder que lhe é peculiar, impondo ao paciente uma pena por tempo indeterminado e absoluto, sanção que nem os tribunais teriam o direito de impor".

O da 1.ª Vara da Fazenda Pública concedeu também um mandado de segurança contra a mesma autoridade, anulando um ato seu que proibia a Artur Fom, socio-proprietário do "Olimpico Clube", de frequentar-lhe as dependências, violência esta que, intelectualmente, mereceu injustificação e anti-regulamentar apoio da diretoria da cidade sociedade, juridicamente constituída.

Tem aí o general Lima Camara mais dois exemplos a lutar a muitos outros e que bem revelam a mentalidade atrabilharia do seu auxiliar direto e dileto. Debalde tem a imprensa apontado erros do dono da "serela". O chefe de Polícia não se impressiona.

Conserva o prazer teatralmente em um cargo de confiança!

DERROTADOS, ABANDONARAM O V CONGRESSO DE ESTUDANTES

RETIRADA ESPETACULAR DA ALA ESQUERDISTA — DIFERENÇA DE 40 A 28

Um grupo de estudantes, tendo à frente a delegação da Escola Nacional de Engenharia, retirou-se ontem do V Congresso Metropolitano de Estudantes, em sinal de desagrado por haver sofrido uma derrota em plenário.

Deu-se o caso quando o Congresso, por maioria de 40 votos contra 28, aprovou o artigo 12 do projeto de Constituição do Estudante do Distrito Federal, que regula a questão de subsídios.

NOTA DA MESA A proposta a mesa do V Congresso expediu ontem mesmo a seguinte nota:

"A Mesa do V Congresso Metropolitano de Estudantes face à retirada do selo do Congresso de algumas bancadas, lamenta que a exatidão de animos tenha chegado a esse ponto e lembra que nada mais fez, na direção dos trabalhos, do que respeitar as decisões da maioria, alcançada dentro das normas regimentais, decisões estas que em algumas sessões anteriores favoreceram ao grupo que ontem se afastou.

Nesta primeira nota de explicação à opinião pública a Mesa apela, sincera e veementemente, para o espírito universitário dos colegas que se afastaram, no sentido de que regressem ao seio do Congresso, para maior engrandecimento da própria classe. (a) Helio Rocha, presidente."

O GRUPO ESQUERDISTA

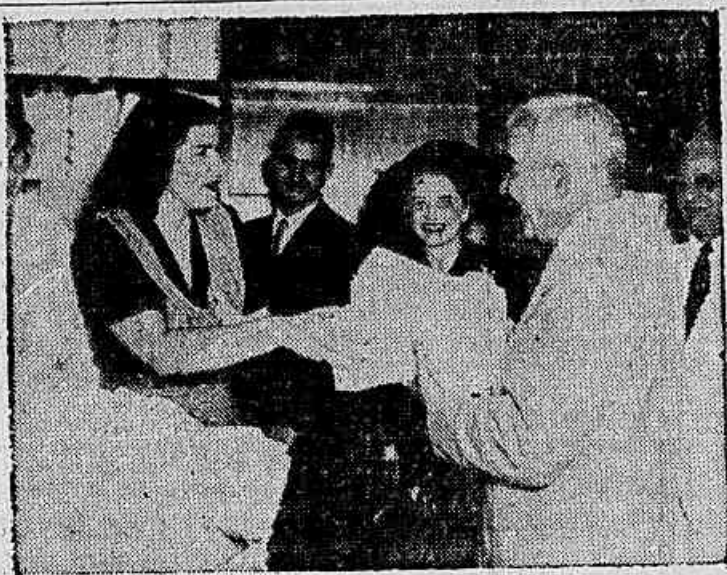
O grupo que se retirou inconformado com a derrota tem sido considerado, no decorrer dos trabalhos do V Congresso, como de influência esquerdista. Esse mesmo grupo, dispondo de maioria ocasional, havia nas primeiras sessões, conseguido algumas vitórias, inclusive a não inclusão do Código de Ética entre os temas especiais. Depois, alertados, os representantes moderados passaram a frequentar as sessões do Congresso, e cessou o predomínio dos esquerdistas. Daí o desespero que levou à asacção ontem verificada.

XIX Congresso Médico Homeopático Pan-Americano

Está marcada para o próximo dia 5 de outubro, às 20.30 horas, no auditorio do Ministério de Educação e Saúde, a inauguração do XIX Congresso Médico Homeopático Pan-Americano, que contará com a participação de delegados da maioria dos países americanos.

A sessão inaugural contará com a presença do presidente da República, autoridades e membros do Corpo Diplomático.

Após a instalação do Congresso, será inaugurado o busto do fundador da Homeopatia, na Praça do Botafogo, às 14.30 horas.



ENTREGA DE DONATIVOS AO ABRIGO CRISTO REDENTOR — Na sede da "Organização das Voluntárias", entidade de âmbito social e cuja finalidade primordial é auxiliar orfanatos, hospitais, associações de caridade e outras organizações congêneres, realizou-se ontem, a cerimônia de entrega pela presidente da Organização, sra. Eliza Bueno Lynch, de mil peças de roupas de cama, ao sr. Levi Miranda, presidente do Abrigo do Cristo Redentor, como auxílio à campanha de donativos que o referido Abrigo está promovendo. O clichê acima, fixa um aspecto durante a cerimônia de entrega.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS Por um auto de numero ignorado, foi atropelado, ontem na rua Laurindo Filho, o menor Raimundo, brasileiro, par. de 14 anos de idade. Filho de Francisco Luciano de Carvalho, residente na rua Silva numero 335. Com contusões e escoriações

foi a vítima socorrida no Posto da Assistência do Meier, retirando-se em seguida. ANTONIO PERES DA SILVA, português, feirante, de 78 anos de idade, residente no Parque Tietê, rua "E", sem numero quando transitava, ontem, pela Praça da Bandeira, foi atropelado pelo auto particular, chapa 78-97.

Com fratura da bacia, foi o encia internado no Hospital de Pronto Socorro, tendo o comissário de serviço na delegacia do 15.º distrito policial, registrado o fato.

ACIDENTES Ao tentar tomar um bonde em movimento, ontem, na rua Fonseca Teles, o comerciante Astrogildo Fernandes Vieira, brasileiro, branco, casado, de 36 anos de idade, residente à rua Sargento Valdemar Lima, 169, bateu na carroceria de um caminhão que se encontrava estacionado.

A vítima, que sofreu fratura de 3 costelas, foi socorrida no Posto Central da Assistência, tendo o comissário de serviço na delegacia do 15.º distrito policial, registrado o fato. TENTATIVAS E SUICÍDIOS Por motivos amorosos, tentou, ontem, contra a existência de gerindo substância toxica, a mestica Nivalda Dias, brasileira, parda, de 21 anos de idade, solteira, residente à rua 3 filhos de Carvalho, 707, apartamento 703.

A trespassada foi socorrida no Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação.

Foi recolhida em estado de e na, por uma ambulância do

Posto Central da Assistência, ontem, em frente ao prédio n.º 1234, da rua da Alegria, em São Cristóvão, a domestica Esmeralda de tal, preta, de 40 anos, que ingerira substância toxica.

A trespassada veio a falecer ao dar entrada naquele nosocômio, tendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ROUBOS E FURTOS Ao comissário de serviço na delegacia do 5.º distrito policial, queixou-se o negociante Osvaldo Gomes Moreira, estabelecido com a "Casa Cincelândia", à avenida Nilo Peçanha 38-B, que, durante a madrugada, os ladrões arrombaram uma das vitrinas do seu estabelecimento, carregando 10 relógios foleados, no valor de Cr\$ 4.000,00.

AMELIO AFONSO, morador à rua Luiz Prata, 105, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 21.º distrito policial, de que os ladrões penetraram em sua residência e furtaram objetos no valor de Cr\$ 3.800,00.

Não Solucionado Ainda Ontem o Caso do Farelinho de Trigo VARIOS ESTADOS INTERESSADOS NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA

O problema do farelo e farelinho de trigo foi ontem debatido na Comissão de Preços. De-

pois de acalorada discussão em torno do assunto, o representante dos consumidores solicitou e obteve vistas do processo sob a alegação de que o problema não havia sido ainda bastante estudado para uma decisão do órgão central de preços.

URGÊNCIA

Recomendou-se o máximo de urgência ao representante dos consumidores, para que traga já na próxima quinta-feira o processo sobre farelo de trigo devidamente informado em todos os seus detalhes. E isto porque, independente do Distrito Federal, também São Paulo, Paraná e Santa Catarina estão lutando com grandes dificuldades para alimentar às suas aves.

giene, tendo, entretanto, recebido algumas recomendações de ordem sanitária para o cumprimento de exigências; "Mercaria e Abatedouro Modelo Brasil", sito à praça Central do Mercado Municipal, 33.39; advertido verbalmente para o cumprimento de exigências; "Casa Salvador Nesi", à rua 11, nos n.ºs 63 e 78, no lado externo do referido Mercado, advertido nas mesmas condições dos estabelecimentos anteriores; "Restaurante Santo Tirso", no Mercado Municipal (lado externo), nos n.ºs 11 e 25; advertido da mesma forma em face da necessidade do cumprimento de algumas exigências.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE SETEMBRO DE 1948

S R F
S Q Q
Y Y V
R Y K
D G J
F D G

O próximo sorteio será realizado no dia 30 de outubro, às 12 horas.

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

Amanhã **2 milhões** DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE